Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.110

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Sabbado, 23 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno ..... 24$; Exterior-Anno..... 50 Brasil-Semestre .. 14$; Exterior-Semestre, 30$

A GUERRA EUROPÉA

O "egoismo" inglez

Dividir para reinar é uma velha maxima do machiavellismo politico a que se soccorrem os que, sentindo-se mais fracos que a colligação dos adversarios, pretendem a todo o transe semear a cizania entre elles. Não esqueceu a Allemanha, nos transes difficeis por que está passando, a applicação deste comezinho principio politico; e é assim que os seus jornaes e os seus homens publicos bordam agora longas considerações sobre o "egoismo" inglez, pretendendo intrigar com os francezes e com os outros alliados a poderosa e leal Inglaterra. De resto, esta campanha da intriga tem já antecedentes. Desde o começo da guerra que ouvimos varios ritornellos sobre a calculada perfidia da politica de Saint-James, açulando contra o imperio germanico todas as nações, obrigando-as a longos e duros sacrificios, mas guardando-se ella propria de compartilhar desses prejuizos e catastrophes, blindada no seu ferreo e insular egoismo. Ha um odio velho entre a Allemanha e a Inglaterra, odio que se explica por ser a Grã-Bretanha a unica nação capaz de entravar os sonhos ambiciosos do imperio central. Não podendo passar sobre a detestada rival, propoz-lhe varias vezes a Allemanha a partilha do mundo. Vê-se isso dos documentos que subsidiam largamente a historia diplomatica das ultimas decadas. A nação accusada de egoista, á qual se propunha o condominio do mundo, rejeitou sempre essas propostas sofregas, que exigiam o sacrificio das nacionalidades pequenas ou fracas. Essa Inglaterra, tão ferozmente accusada pelos allemães de ter impedido o triumpho das raças do norte, vimol-a pegar em armas e jogar tudo o que faz a sua força e o seu esplendor para defender um pequeno paiz, de cuja neutralidade ella se constituira garante perante o mundo civilizado. Essa Inglaterra vimol-a fazer milagres de organização, de solidariedade, de abnegação, de sacrificio, só para manter bem altas, puras de toda a mancha, as suas tradições de lealdade, os seus solennes compromissos internacionaes, o seu respeito pelos documentos que firmou e que obrigaram a honra nacional. Em caso identico, a Allemanha saltou por cima das frageis barreiras do escrupulo moral. O chanceller prussiano, classificando os tratados que a Allemanha assignára de méros "farrapos de papel", despojou o seu paiz da autoridade necessaria para prelecionar sobre o supposto "egoismo" britannico.

Mas onde está, afinal, esse egoismo? Desde o começo da guerra, a Grã-Bretanha, comprehendendo o papel enorme que o dinheiro vai desempenhar na tragedia, abre os seus cofres, illimitadamente, ás nações alliadas. Constatando que o inimigo tem uma superioridade numerica inicial sobre os alliados, faz um appello ao patriotismo dos seus filhos. A Inglaterra não tem exercito organizado, não tem recrutamento, não tem tradições militares. Trata-se, não de ir combater nas fronteiras da patria, cuja defesa a esquadra amplamente assegura, mas de ir derramar o sangue em terras extranhas. Não importa! Ao convite do governo, naquelle ninho de insulanos egoistas, acodem cinco milhões de voluntarios — um oitavo da população total da Grã-Bretanha. Cinco milhões de cidadãos que, sem obrigação, sem necessidade absoluta, sem coacção, desertam dos seus lares, abandonam familia, negocios, interesses, pegam numa arma e correm a expôr-se aos maiores riscos! Espectaculo semelhante, de tão grande belleza moral, não o viu ainda a humanidade depois dos dias heroicos da Revolução, quando, ao terrivel alarme: "A patria está em perigo!", a França inteira acode ás fronteiras, num tumulto de ardor e de patriotismo. Que outro povo — sem exclusão da Allemanha — daria hoje cinco milhões de voluntarios a uma guerra feita em territorio extrangeiro? Que outro povo, não possuindo quarteis, nem armas, nem munições, nem siquer espirito militar, improvisaria tão rapidamente consideraveis exercitos, que talvez se batam sem as devidas regras da arte, que talvez não sejam brilhantes em estrategia, mas que luctam e morrem com uma bravura, uma serenidade e um orgulho do dever cumprido, a que todos hoje têm de prestar homenagem? O "egoismo" da Inglaterra tambem não a impediu de expôr a sua esquadra sempre que isso foi necessario — e quantas vezes em desfavoraveis condições, como nas aguas do Chile e nos nevoeiros da Jutlandia. Não ha nada, absolutamente nada, que até agora possa marcar a lealdade com que o paiz britannico está batalhando ao lado dos alliados. E si ha alguns, poucos, jornaes francezes — dois ou tres — para crivarem de insidias irreflectidas a lisura da collaboração britannica, tenhamos por seguro que a quasi unanimidade da França conhece, aprecia e devidamente exalta o que a Inglaterra tem feito e está fazendo pela causa commum. — S.

Empallidece a estrella dos dois mais celebres generaes germanicos - Os teuto-bulgaros de von Mackensen derrotados na Dobrudja pelos russos e rumaicos - Os allemães de von Hindenburgo derrotados no Somme pelos francezes - Em Berlim receia-se que a Dinamarca entre na guerra ao lado dos alliados

O kronprinz elogia os soldados francezes

Morreu no Somme, á frente de seus soldados, o major conde de Feversham - Em consequencia das ultimas victorias italianas, os archiduques austriacos Eugenio e Leopoldo foram destituidos do commando - Até ao dia 20, foram internados 60.000 prisioneiros militares austriacos - Nos Balkans, a situação dos exercitos alliados melhora dia a dia - Interessantes commentarios do correspondente militar do "Voissiche Zeitung" - A Belgica soffre mais uma subscripção forçada

A imprensa franceza celebra a victoria de Dobrudja, alcançada pelos russo-rumaicos

O que pensa o deputado hespanhol Melquiades Alvares sobre a posição da Hespanha no conflicto das nações - Os telegrammas do "CORREIO PAULISTANO"

NOTICIAS DA GUERRA

A ATTITUDE DA HESPANHA

MADRID, 22 — Numa entrevista concedida a um representante da imprensa, o sr. Melquiades Alvares declarou-se partidario da neutralidade benevolente e qualifica de suicidio o isolamento da nação.

"Para restaurar a nossa patria, devemos unir-nos aos paizes occidentaes, affirmou, mesmo que elles fiquem vencidos."

Depois censurou a passividade da politica narcotizada pelo poder que permitte o torpedeamento dos navios hespanhóes e não protesta contra a deportação em massa das populações de Roubaix e Lille.

Melquiades Alvarez terminou com a seguinte affirmativa: "Si não nos unirmos aos alliados, a Hespanha, geographicamente situada entre a França, Inglaterra e Portugal, estará compromettida no futuro."

O KRONPRIZ ELOGIA OS SOLDADOS FRANCEZES

NOVA YORK, 22 — Radiographam de Berlim:

"O correspondente do "Lokal Anzeiger" junto ao quartel-general allemão entrevistou o kroprinz sobre a situação actual da guerra.

O kronpriz referiu-se ligeiramente aos actuaes acontecimentos, dizendo que não ha motivos para desconfiar da victoria das armas germanicas. Accrescentou que os dias maus já passaram, dias como aquelles da segunda quinzena de maio, quando Douamont estava sendo atacada pelos francezes e as cousas se voltaram repentinamente contra os exercitos allemães. Não passaram, porém, sem deixar tristes recordações.

O kronpriz terminou, elogiando os francezes, pela maneira brilhante como combatem.

MORREU NO SOMME O MAJOR CONDE DE FEVERSHEM

LONDRES, 22 — Morreu em combate, á frente do seu batalhão, no Somme, o major conde de Feversham.

O QUE DIZ O CORRESPONDENTE MILITAR DA "VOSSICH ZEITUNG"

LONDRES, 22 — O correspondente militar do "Vossiche Zeitung", capitão von Salzmann, ao mesmo tempo que reconhece que o centro de gravidade é, actualmente, a frente sueste e nos Balkans, descreve longamente a situação da Russia e diz, a proposito do exercito russo:

"Temos que admittir depois da derrota de 1915, que elle effectuou algo de extraordinario.

Foi-lhe systematicamente inculcado novo espirito. Tem muito patriotismo e não está em nosso caracter contestar que os exercitos que se batem contra nós desde o mez de junho, possuem fidelidade ao comprimento do dever, e muita bravura."

Depois de reconhecer que as industrias militares russas, os serviços ferro-viarios e os de intendencia de tropas technicas melhoraram extraordinariamente, diz que a vontade de vencer é fortissima na Russia.

O capitão prosegue:

"A artilharia e munições que representam um papel de tal modo decisivo na batalha moderna, estão á disposição da Russia em grande quantidade, comquanto a intensidade do fogo jámais na frente léste attingisse á inensidade e duração que lhe conhecemos na frente oeste.

MEDIDAS ALLEMÃS

LONDRES, 22 — Referem telegrammas de Amsterdam que as autoridades allemãs decidiram que os bilhetes dos bancos belgas sómente fossem validos depois de serem estampilhados pelo governador militar allemão e mediante a "redevance" de metade do seu valor.

O total dos bilhetes do Thesouro allemão que circulam na Belgica foram substituidos por titulos do emprestimo de guerra do juro de quatro por cento.

A DINAMARCA AO LADO DOS ALLIADOS

NOVA YORK, 22 — Segundo um radiogramma de Berlim, sabe-se aqui que os jornaes allemães manifestam receios de que a Dinamarca se aliste entre os alliados, devido as vivas demonstrações de sympathia que ella tem dado ultimamente á entente.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 21

RIO, 22 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 21:

Frente oeste — Exercito do principe Rupprecht — Nas immediações de Curcelletti continuam os combates a granadas de mão. Os ataques inimigos, nas proximidades de Fleurs a oeste de Le Boeuff e ao norte de Combles, foram repellidos.

A sudoeste de Rancourt e em Bouchavesnes, perdemos, após violento combate, o terreno ganho recentemente; conservámos, porém, as trincheiras conquistadas ao sul de Rancourt.

Frente leste — Exercito do principe Leopoldo — A oeste de Luzk, proseguiu a guarda russa, consideravelmente reforçada com effectivos de outras tropas, nos seus ataques.

Em Rytica, ainda continua o combate. Nos restantes pontos da extensa frente de combate, 20 kilometros, foram todas as numerosas investidas dos russos repellidas, com perdas sangrentas para o inimigo.

Exercito do archiduque Carlos — Os combates sobre o Narajovka proseguem favoravelmente para nós. Nos Carpathos renovou hontem o inimigo, com tenacidade, seus ataques.

Além de successos locaes, no Paço de Panther, nas immediações de Tatarica e nordeste de Kirlibaba, não conseguiu outras vantagens, sendo obrigado a retroceder, com perdas graves. Na região de Ludova, investiram os russos sete vezes seguidas contra as nossas posições. Os regimentos de caçadores allemães, sob o commando do major-general Toess, tomaram parte saliente na victoriosa defesa. O cume de Smotorec, do qual se havia apoderado o inimigo ante-hontem, foi hontem por nós novamente conquistado.

Na fronteira da Transylvania, occupámos as alturas de ambos os lados do paço de Vulkan.

Frente balkanica — Na Dobroudja suspenderam-se os combates.

Na Macedonia, soffreram os francezes, numa victoriosa investida dos bulgaros, graves perdas. A cavallaria bulgara perseguiu a infantaria adversaria, e a leste de Florina fez-lhe numerosos prisioneiros.

Repetidos ataques dos servios á linha Kajmakcalan-Moglena, foram repellidos.

Pelo exercito do principe Guilherme, no sector de Thiaumont e Fleury, foram rechasados ataques inimigos, preparados pela artilharia."

A guerra no mar

O CRUZADOR "GLASGOW"

RIO, 22 — Entrou hoje neste porto o cruzador inglez "Glasgow", que fiscaliza o Atlantico.

No theatro oriental da guerra

NO SECTOR DE RIGA

LONDRES, 22 — Informam despachos de Petrograd que chegaram á linha da frente no sector de Riga, as primeiras tropas turcas.

OS RUSSOS CONTINUAM A SUA MARCHA VICTORIOSA — AS ULTIMAS NOTICIAS DE PETROGRAD

LONDRES, 22 — Telegrapham de Petrograd:

Foi constatada a presença de fortes contingentes turcos na frente de Riga.

Nos raids que os nossos soldados levaram a effeito contra as trincheiras allemãs foram feitos prisioneiros algumas dezenas de turcos, que declararam ter chegado ha poucos dias ás linhas de batalha, vindos directamente de Constantinopla.

Na frente do Stokhod prosegue uma lucta renhidissima. Os contra-ataques dos batalhões allemães commandados pelo general Marwitz foram todos rechassados. Aprisionámos muitos inimigos e anniquilámos, a leste de Wladimir-Volynski tres batalhões silesianos.

Entre Korytaitza e Sviniusiol, depois de combates encarniçados, progredimos e fizemos numerosos prisioneiros, incluindo seis officiaes e 650 soldados allemães.

Na região do Dniester prosegue tambem o nosso avanço, ao oeste, ao sul e ao norte do Rio.

Nos Carpathos a situação melhorou e continuamos tambem a progredir.

Os nossos aeropianos lançaram com successo numerosas bombas sobre os acampamentos inimigos de Lokoche, Rogivichi e Makovichi.

Os acontecimentos nos Balkans

NAS LINHAS RUMAICAS DO ORIENTE

LONDRES, 22 — Nas frentes do norte e do noroeste continua a batalha nos montes Caliman e Ghurgillo, onde os rumaicos já capturaram 137 austriacos.

Os rumaicos entraram em Orácher. Repelliram um ataque inimigo em Jieu.

UM COMMUNICADO RUMAICO

LONDRES, 22 — Communicam de Bucarest:

"Nas frentes norte e noroeste a batalha continuou nos montes Calliman e Ghurgillo. Fizemos 137 prisioneiros. Penetramos no valle de Orderhei e repellimos, no valle de Siu, um ataque do inimigo.

Na frente sul assignala-se lucta de artilharia.

Na Dobrudja temos a registar a derrota dos teuto-bulgaros.

Terminou a batalha iniciada no dia 15 do corrente.

O inimigo retira-se para o sul, queimando as aldeias por onde passa."

A ACÇÃO DOS RUSSOS

LONDRES, 22 — Telegrammas de Petrograd noticiam que as forças russas obrigaram a frente do general von Kirchbach a recuar perto de Breaza.

Uma esquadrilha de aeroplanos russos bombardeou as posições dos austro-allemães e estabelecimentos militares de Lokaschi, Rogvitchi e Markovitchi, na Galicia.

NOVA VICTORIA RUMAICA

PARIS, 22 — Telegramma de Bucarest com data de hontem confirma a grande victoria alcançada na Dobrudja pelas forças russo-rumenas, devendo accrescentar-se que entre as tropas derrotadas figuravam contingentes turcos.

O inimigo retira-se, incendiando as aldeias.

Na Transylvania um destacamento de tropas rumenas entrou em Szeklyndsarhely, na região do rio Maros.

A BATALHA DE DOBRUDJA

LONDRES, 22 — Os despachos de Bucarest, aqui recebidos, via Petrograd, confirmam que as tropas rumaicas penetraram no valle de Orderhei e rechassaram os bulgaros no valle de Sul.

A batalha do Dobrudja, iniciada no dia 15, terminou com o triumpho completo das forças russo-rumaicas.

Os teuto-bulgaros retiram-se para o sul, em desordem, incendiando as povoações por onde passam.

OS TEUTO-BULGAROS DE VON MACKENSEN DERROTADOS NA DOBRUDJA PELOS RUSSOS E RUMAICOS — A SUA FUGA PRECIPITADA

LONDRES, 22 — Radiogrammas de Bucarest trazem novos detalhes da grande victoria alcançada pelos rumaicos e russos, na Dobrudja, sobre os teuto-bulgaros commandados em pessoa por von Mackensen. Os inimigos possuiam numerosa artilharia pesada e extendiam-se, em numero de 120.000 homens, numa frente de sessenta kilometros.

As tropas russo-rumaicas não excediam esse effectivo, mas operando brilhantes movimentos envolventes nas duas alas derrotaram o centro do exercito inimigo e, depois de seis dias de combate, hontem de manhã os teuto-bulgaros começaram a retirar precipitadamente para o sul, abandonando no campo da lucta grandes quantidades de material bellico e milhares de mortos e feridos.

Foram feitos muitos prisioneiros. O inimigo, na sua retirada, incendeia todas as aldeias por onde passa.

As tropas russo-rumaicas o perseguem de perto.

DERROTAS DOS BULGAROS

LONDRES, 22 — Telegrapham de Salonica:

Entre o Struma e o Vardar o bombardeio da parte dos alliados tomou grande intensidade, o que faz prevêr acontecimentos proximos de maior importancia.

Na região do Monglenitza as acções de infantaria locaes foram favoraveis aos alliados.

Na região de Florina, os sérvios, francezes e russos continuaram a progredir na direcção do norte.

Os bulgaros accentuam a sua retirada sobre Monastir e diversos pontos da fortaleza de Kaimaclam.

Os contra-ataques bulgaros sobre as novas posições dos sérvios fracassaram completamente.

A BULGARIA PROMETTEU NÃO ATACAR A RUMANIA

LONDRES, 22 — Os boatos de que a Bulgaria se comprometteu a não atacar a Rumania, quando este paiz declarou guerra á Austria-Hungria, estão confirmados.

A VICTORIA DE DOBRUDJA

PARIS, 22 — Os jornaes consagram commentarios elogiosos e felicitam cordialmente os valentes alliados rumaicos e russos, pela victoria de Dobrudja, unico ponto onde o inimigo podia reivindicar a iniciativa das operações.

OS INGLEZES BOMBARDEIAM O INIMIGO

LONDRES, 22 — Um communicado official sobre as operações nos Balkans informa que, no Struma, alguns vasos de guerra inglezes bombardearam as posições bulgaras, nas vizinhanças de Nechori, com resultados satisfactorios.

No lago Doiran, tem augmentado a actividade das artilharias.

A ACÇÃO DOS RUMAICOS

LONDRES, 22 — Radiogrammas de Bucarest annunciam que a situação na Transylvania e nos Carpathos prosegue muito favoravel aos rumaicos.

As tropas rumaicas occuparam os montes Caliman e Ghurgill, fazendo 137 prisioneiros.

Os rumaicos tomaram Onderhei e rechassaram os austriacos no valle do Yuil e do Banato.

Ao norte de Orsova, os rumaicos continuam a progredir.

Os aeroplanos inimigos lançaram bombas sobre Constanza e Piatra, causando pequenos estragos materiaes.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A BANDEIRA ITALIANA QUE VAI TREMULAR EM TRIESTE

ROMA, 22 — A subscripção popular aberta em toda a Italia para com o seu producto adquirir-se uma bandeira nacional, que será offerecida a Trieste e ali arvorada logo que as tropas italianas conquistem a cidade, excede a somma de 50.000 liras.

DECLINA A RESISTENCIA AUSTRIACA — FORAM DESTITUIDOS DE COMMANDO OS ARCHIDUQUES EUGENIO E LEOPOLDO, DA AUSTRIA

ROMA, 22 — Apesar do mau tempo, que entrava enormemente as operações, a lucta prosegue intensa no Carso, desde Goricia ao Adriatico.

Fizemos muitos prisioneiros e tomámos diversas trincheiras blindadas aos austriacos.

A resistencia austriaca está em franco declinio.

Communicam de Zurich que está confirmada a noticia da destituição do commando dos archiduques Eugenio e Leopoldo Salvador, aquelle generalissimo na frente austriaca e este commandante das tropas que estão na frente do Carso.

Uma nota official informa que foram, até 20 do corrente, internados no sul do paiz 60.000 prisioneiros austriacos capturados nas linhas de frente italianas. Neste total não estão incluidos os prisioneiros civis.

PROGRESSOS DOS ITALIANOS

ROMA, 22 — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna diz que, apesar do mau tempo, os italianos realizaram progressos sensiveis em Vanoi e na crista do Sief.

A grande batalha

UM PEQUENO AVANÇO DOS INGLEZES

LONDRES, 22 — Segundo telegrammas hoje enviados do quartel general britannico em França, as tropas inglezas avançaram ligeiramente ao sul do Ancre.

NAS LINHAS INGLEZAS DA FRENTE OCCIDENTAL

LONDRES, 22 — Na vizinhança de Flers os inglezes repelliram varios ataques allemães.

Os aviadores inglezes incendiaram um balão captivo allemão.

Um aeroplano inglez foi abatido quando fazia observações sobre o campo inimigo.

O QUE DIZ UM COMMUNICADO ALLEMÃO

PARIS, 22 — O ultimo communicado official de Berlim confessa que os allemães foram obrigados a abandonar todo o terreno que tinham ganho a sudoeste de Rancourt e Bouchavesnes.

CONTRA-ATAQUE ALLEMÃO REPELLIDO

PARIS, 22 — Refere um communicado official que na frente do Somme a artilharia franceza continuou o seu energico bombardeio contra as obras allemãs.

Foi repellido um grande contra-ataque do inimigo realizado hontem pelo 18.o corpo de exercito, vindo da linha de frente do Aisne e pela 214.a divisão, já embarcada com destino á Russia, mas reconduzida apressadamente para o districto de Bouchavesnes. As perdas dos allemães foram enormes.

Ao norte do Somme, os francezes fizeram 200 prisioneiros.

OS ALLEMÃES DE VON HINDENBURGO DERROTADOS NO SOMME PELOS FRANCEZES—SÃO INCALCULAVEIS AS PERDAS GERMANICAS

LONDRES, 22 — Na França, o tempo ainda não melhorou de todo, e por isso as operações se têm resentido das condições atmosphericas.

Em torno de Combles a lucta tomou nestes dois ultimos dias uma violencia extrema, devido aos furiosos contra-ataques dos allemães.

O esforço desesperado do inimigo fez-se sentir principalmente contra os francezes. Depois de dez horas de intensissimo bombardeio, os allemães lançaram vinte e dois batalhões sobre as linhas francezas. Em certos pontos, a lucta foi verdadeiramente terrivel, combatendo-se corpo a corpo nas trincheiras.

O centro da lucta foi a aldeia de Bouchavesnes, extendendo-se a ala esquerda até ás cercanias de Combles.

O combate foi pessoalmente dirigido por von Hindenburgo, o que augmenta ainda mais a importancia da derrota soffrida pelos allemães.

Com effeito, foi essa a primeira batalha dirigida por von Hindenburgo na frente occidental e terminou por uma grande derrota para os allemães.

As perdas soffridas pelo inimigo não pódem, por emquanto, ser calculadas.

IMPRESSÕES DE DOIS MINISTROS ITALIANOS, QUE REGRESSAM DO SOMME

PARIS, 22 — Os ministros italianos do Commercio e de Transportes, de regresso das linhas do Somme, externaram toda a sua admiração pela extraordinaria organização da offensiva dos alliados naquelle sector.

Manifestaram-se elles particularmente impressionados com o general Foch, pela fulminante licção que acaba de infligir ao inimigo, pondo fóra de combate grande parte dos effectivos consideraveis que elle havia posto em acção.

OS ALLEMÃES OBRIGAM OS BELGAS A MAIS UMA CONTRIBUIÇÃO DE GUERRA

LONDRES, 22 — O jornal "Maestricht" publica noticias, dizendo-as de fonte belga, de que os allemães impuzeram uma taxa sobre as notas de Banco e ordenaram a subscripção forçada do emprestimo de guerra.

Todas as notas de Banco, de posse de casas commerciaes e particulares, têm que ser estampilhadas com sello especial, pelas autoridades allemãs.

A estampilha custa cinco pfenings para cada nota de cem marcos.

As notas não estampilhadas não terão curso legal: serão confiscadas.

As autoridades allemãs annunciam que cincoenta por cento de notas allemãs do Banco, na Belgica, serão retiradas e substituidas por certificados do emprestimo de guerra, em somma equivalente, vencendo os juros de quatro por cento, ouro.

OFFENSIVA GERMANICA

PARIS, 22 — Ao norte do Somme, os allemães lançaram-se, pela manhã, sobre as nossas posições entre a herdade de Lepaiez e Rancourt.

Os nossos tiros de barragem detiveram as ondas do assalto, fazendo o inimigo recuar e reentrar nas suas trincheiras, com grandes perdas.

OS REVEZES ALLEMÃES NO SOMME

PARIS, 22 — Os allemães, exhaustos e dizimados, não renovaram o esforço, e isso confirma que foi elle o mais poderoso effectuado desde 1 de julho.

O "Petit Parisien" declara que 36 batalhões participam da acção travada numa frente de 5 kilometros. A unidade de acção, sobre a unidade de frente, deu ainda desta vez resultados praticos.

As aventuras do 18.o corpo allemão provaram que o jogo de lançadeira, tão util ao inimigo, se tornou impraticavel. Egualmente é um symptoma irrefutavel do exgottamento das reservas germanicas. As avultadas perdas soffridas quarta-feira serão, pois, mais que sensiveis.

E' duvidoso que a Allemanha possa consentir repetidamente em tal sacrificio. Todas as informações coincidem effectivamente neste ponto: o revez foi o mais sangrento infligido ao inimigo, desde as legendarias hecatombes de Morthomme, Douaumont, Vaux e Thiaumont.

Certos regimentos perderam sessenta por cento dos seus effectivos. Outra constatação se impõe: é incontestavel a superioridade dos alliados, os quaes, cada vez que atacaram, attingiram os objectivos designados, ao passo que o inimigo é obrigado a recuar com perdas enormes, quando ataca.

A LUCTA NAS LINHAS FRANCEZAS

LANDRES, 22 — Na frente de batalha da França, avançamos esta noite cerca de uma milha, capturando duas linhas de trincheiras entre Flers e Martinpuich.

Approximadamente a nossa frente se extende agora numa linha directa do norte de Flers e Martinpuich.

Entramos durante a noite nas trincheiras allemãs do sul do Arras, onde fizemos muitos prisioneiros e infligimos multas perdas ao inimigo.

O conflicto luso-germanico

A MOBILIZAÇÃO DO EXERCITO

LISBOA, 22 — Pelas vias ferreas do sul e do sudeste chegam numerosos trens especiaes, conduzindo tropas mobilizadas.

A MISSÃO MILITAR FRANCO-INGLEZA

LISBOA, 22 — Communicam do Porto que a missão militar franco-ingleza assistiu hoje, ali, aos exercicios das tropas daquella divisão.

A VICTORIA DE ROVUMA

LISBOA, 22 — Os jornaes publicam novos pormenores da victoria de Rovuma, na Africa Occidental allemã.

A columna de Nhica avançou mais de dez kilometros e occupou Uiembro.

A columna da esquerda occupou Katibus e o quartel das tropas allemãs.

As forças que formam as columnas do centro e da direita alcançaram Tocotó, na bahia de Rovuma.

O inimigo retirou-se na direcção de Sassarára.

Acham-se actualmente internados no castello de Angra do Heroismo 580 allemães prisioneiros, sendo ali esperados os que estão em Moçambique e Angola.

Commemoração do XX de Setembro

UMA CONFERENCIA SOBRE A GUERRA

O nosso brilhante confrade do "Fanfulla" sr. U. Serpieri realizará amanhã, ás 14,30 horas, no theatro Apollo, uma conferencia subordinada á these "Os martyres e os heróes da nossa guerra".

O assumpto escolhido para a dissertação é de uma actualidade palpitante e o conferencista vai expôr todos os lances commoventes da grande batalha que glorifica a Italia, fazendo resaltar, ao mesmo tempo, o extraordinario heroismo dos valorosos soldados dos exercitos de Victor Manuel.

O thema escolhido pelo conferencista é tão suggestivo e o seu nome é tão acatado, que é para prever-se que acorrerão no Apollo numerosas pessoas para ouvil-o.

Em prol da Syria

UM MOVIMENTO PATRIOTICO

Os jornalistas syrios T. Daoun e Fares Najm, respectivamente director e redactor do "Al-Jadid"; Chucri Curi, redactor da "Esphinge"; I. Schahin, redactor da "America", todos desta capital, procuraram-nos hontem para nos entregar uma longa communicação a proposito da situação afflictiva em que se encontra a Syria e das providencias tomadas pela colonia domiciliada em S. Paulo, para minorar a condição dos seus patricios.

Em a nossa edição vespertina de hoje daremos publicidade á referida communicação.

Uma nota do governo francez

Do "Jornal do Commercio":

"O ministro de França, sr. Lanel, acaba de communicar ao governo federal, em nome do governo da Republica Franceza, uma nota aos governos das potencias neutras sobre a conducta das autoridades allemãs em relação ás populações dos departamentos occupados pelo inimigo.

Publicamos a seguir o transumpto desta nota:

O seu texto comprehende seis paginas, está tão fartamente documentada que occupa, no Livro Amarello francez, nada menos de quarenta paginas de appendices: protestos officiaes de autoridades civis ou ecclesiasticas das regiões invadidas, depoimentos prestados sob juramento, extractos de cartas particulares e, finalmente, notas diplomaticas e proclamações militares allemãs, onde o inimigo, do seu proprio punho, assigna a insophismavel confissão.

A despeito de todos os principios de civilização e do Direito da Haya, de que elle, todavia, foi legislador, o governo allemão não trepidou em impôr ás populações dos departamentos invadidos, por varios meios de constrangimento, ameaças, violencias, fuzilamentos, exodos, quer individuaes quer em grupos, trabalhos perigosos — as mais das vezes para que, conforme o depoimento duma testemunha (pag. 63), os francezes, encontrando-se com os soldados allemães, civis nacionaes, não atirassem contra elles — excessivos (pag. 75) mal remunerados e até sem remuneração alguma (pag. 89 e seguintes) obrigando, conforme um depoimento tomado entre muitos outros (pag. 69) as mulheres a trabalhar, quer de dia quer de noite nos campos situados entre duas linhas de fogo e apesar dum continuo bombardeamento.

Em vão o regulamento annexo á Convenção de Haya sobre as leis e costumes da guerra prohibe (art. 23) ao belligerante forçar os nacionaes da parte adversa a tomar parte nas operações de guerra dirigidas contra o seu paiz. Abundam os testemunhos (pags. 107 e seguintes) de imposições com ameaça para fornecimento de indicações, ao inimigo, de collaboração forçada num saque, o que, nos termos do mesmo Regulamento (art. 23) nunca, nem mesmo em caso de assalto, é permittido. Emfim, de vinte e seis depoimentos colhidos em logares differentes, de pessoas de varias edades e condições, procedentes de localidades tambem diversas, resulta que os allemães punham systematicamente á frente das suas linhas francezas, homens, mulheres e crianças, até meninas de oito a treze annos (pags. 117-118) para lhes servirem de escudos humanos: facto que, até então todos os tratados do Direito das gentes consideravam tão manifestamente contrario ao Direito, que nem lhe estabeleciam a expressa prohibição — mesmo porque tal hypothese teria representado, para as partes contrarias, uma suprema offensa á honra das suas armas.

Em summa, e tal é precisamente o objecto do recente protesto do governo francez, está hoje provado que, durante a Semana Santa, por ordem do general von Graevenitz, cerca de vinte e cinco mil francezas, moças de dezeseis a vinte annos, mulheres e homens até cincoenta e cinco annos, sem distincção de condição social, foram arrancados aos seus lares, em Raubaix, Tourcoin e Lille, separados impiedosamente das suas familias e forçados a trabalhos agricolas nos Departamentos do Aisne e das Ardennes; rapazes de quatorze annos, collegiaes, ainda de calção, mocinhas de quinze e dezeseis annos foram arrebatados sem que os angustiosos protestos de seus paes pudessem enternecer os algozes (pag. 41). Alguns paes e mães enlouqueceram, vendo suas filhas nessa situação tão cheia de perigos e horrores; e outros disso morreram. Segundo uma carta (pag. 37) colhida entre muitas outras, "o rapto de homens e mulheres a partir de quinze annos é ignobilmente cruel e immoral."

O "maire" de Lille, sr. Delassalle, o bispo de Lille, monsenhor Charost, protestaram em vão: "Deslocar a familia, arrancando adolescentes, moças aos seus lares, já não é guerra; é, para nós, a tortura e a peor das torturas: a tortura moral indefinida. A' infracção do direito familiar, alliar-se-ia uma infracção ás exigencias da moralidade. Não posso acreditar que tal golpe nos seja desferido", escrevia ao general von Graevenitz. E todavia, o golpe foi desferido. E segundo outro depoimento (pag. 25) em occasião em que monsenhor Charost defendia energicamente a população, recebeu em resposta esta formula de cortezia: "Bispo, cale-se e saia".

Alguns officiaes allemães se recusaram a marchar, alguns soldados choravam (pag. 31); os outros executavam brutalmente as instrucções. Como se quizesse poupar certo numero de moças da aristocracia, com o intuito de se provocar um antagonismo de classes na população, essas moças recusaram-se a acceitar a medida e, com a mais bella dedicação, fizeram questão de participar da sorte das desgraçadas a quem protegiam (pag. 31). Foi isso, como o disse o bispo de Lille, durante a semana santa e "a paixão das familias se ajuntou á Paixão de Christo". Foi admiravel a firmeza de animo de todas as victimas e a sua serenidade perfeitamente estoica. Os que partem, gritam: "Viva a França! Viva a Liberdade!" (pag. 25). Mas, dirigindo-se ao governo francez e, por elle, aos governos neutros, os infortunados habitantes das regiões invadidas exclamam (pag. 41): "Si não formos completamente abandonados, temos esperança em que a intervenção energica que o governo francez deverá provocar por parte dos neutros, fará cessar, o mais cedo possivel, estes processos que levam a indignação ao coração de todos aquelles para quem a humanidade não é uma palavra vã."

Poderá esse grito doloroso écoar no Brasil, sem ser ouvido?"

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 22 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Carlos de Campos, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Oscar de Almeida.

Estando presentes apenas doze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e das reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Camara Municipal de Pereiras, solicitando a alteração, de accôrdo com um esboço que offerece, das divisas fixadas pelo projecto n. 48, de 1915, da Camara, para o municipio de Conchas. — A' Commissão de Justiça.

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 22, DE 1916

(Encampação das installações electricas no Hospicio de Juquery)

A Commissão de Fazenda e Contas, attendendo á vantagem da acquisição, por parte do Estado, das installações electricas para a illuminação do Hospicio de Juquery, e demonstrada na representação feita pelo dr. secretario dos Negocios do Interior, não póde deixar de aconselhar ao Senado que adopte o voto da outra casa do Congresso ao formular e approvar o projecto n. 7, de 1916, pelo qual fica o Poder Executivo autorizado a encampar aquelle serviço. E, por isso, é de parecer que seja dada para ordem do dia e approvada a referida proposição.

Sala das commissões do Senado, 22 de setembro de 1916. — **M. J. Albuquerque Lins, Lacerda Franco, Dino Bueno.**

PROJECTO N. 7, DE 1916, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o governo do Estado autorizado a adquirir por compra a Angelo Sestini, pela quantia de rs.......... 575:000$000 (quinhentos e setenta e cinco contos de réis), todas as propriedades, installações geradoras de electricidade, linhas de distribuição, material electrico, terrenos e mananciaes e linha de bondes que o mesmo possue, em Juquery, na comarca da capital.

Paragrapho unico — Não se comprehendem na acquisição autorizada acima as casas e terrenos sitos junto á Estação de Juquery.

Art. 2.o — Uma vez feita a acquisição, fica, ipso facto, rescindido o contracto existente entre Angelo Sestini e o Estado, para o serviço de illuminação electrica do Hospicio de Alienados de Juquery, sem mais onus para o Estado.

Art. 3.o — O pagamento de.......... 575:000$000 (quinhentos e setenta e cinco contos), a que se refere o art. 1.o, será feito em apolices da divida publica do Estado, de juros de 6 o|o ao anno, que serão recebidas ao par.

Art. 4.o — Fica o governo do Estado autorizado a abrir o necessario credito para o cumprimento desta lei, que entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala da Camara dos Deputados, 14 de setembro de 1916. — **José V. de Almeida Prado Junior**, presidente; **Luiz P. de Campos Vergueiro**, 1.o secretario; **Wladimiro Augusto do Amaral**, 2.o secretario.

O SR. PRESIDENTE — O nobre senador sr. Gabriel de Rezende communica que deixa de comparecer por motivo de molestia.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Fontes Junior, Eduardo Canto, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Herculano de Freitas, e sem participação os srs. Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz e Rodrigues Alves.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 23 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos,

2.a parte

Discussão unica da resolução n. 6, de 1916, negando provimento ao recurso de J. Amaral e Comp., contra os arts. 4, 5 e 24, tabella 1, letra A, da lei n. 25, de 1910, da Camara Municipal de Araras, sobre impostos.

2.a discussão do projecto n. 1, de 1916, do Senado, autorizando o poder executivo a mandar erigir um monumento que perpetue a memoria do general Francisco Glycerio.

3.a discussão do projecto n. 17, de 1914, da Camara, creando o districto de paz de Pradopolis, no municipio e comarca de Sertãozinho.

Discussão unica da resolução n. 7, de 1916, declarando não tomar conhecimento do recurso de sete vereadores da capital, contra um acto da respectiva Camara, relativo á substituição de vice-prefeito.

1.a discussão da resolução revocatoria n. 3, de 1916, annullando a lei n. 184, de 1908, da Camara Municipal de Jahú, na parte referente a imposto sobre capitalistas.

Discussão unica da resolução n. 8, de 1916, declarando não tomar conhecimento do recurso interposto pelo vereador Alvaro Ribeiro, contra a deliberação da Camara Municipal de Campinas, relativa á substituição dos cargos de vice-presidente e vice-prefeito.

Discussão unica da resolução n. 9, negando provimento ao recurso de negociantes, industriaes e proprietarios de Boa Vista das Pedras, contra a lei n. 84, de 1906, da Camara Municipal daquella cidade.

CAMARA

86.a SESSÃO ORDINARIA EM 22 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Almeida Prado

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Ascanio Cerqueira, Atalíba Leonel, Augusto Barreto, Thomaz de Carvalho, Gabriel Junqueira, Guilherme Rubião, Machado Pedrosa, Joaquim Comide, Alcantara Machado, Freitas Valle, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Olavo Guimarães, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Raphael Prestes e Wladimiro do Amaral.

Deixam de comparecer com causa participada os srs. **Alfredo Ramos, Amando de Barros, Antonio Lobo, Dario Ribeiro, Gabriel Rocha e Theophilo de Andrade**, e sem participação os srs. Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, João Martins, Veiga Miranda, José Roberto, Trajano Machado, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Rodrigues de Andrade, Paulo Nogueira, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

Passa-se ao

EXPEDIENTE

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 44, DE 1916, SOBRE O PROJECTO N. 13, DE 1908

O projecto n. 13, de 1908, eleva a .... 50:000$000 o peculio creado pela lei n. 998, que instituiu o montepio dos magistrados.

Por mais nobre que seja o pensamento do projecto, entende a Commissão de Justiça que a innovação proposta não merece o apoio da Camara.

Antes de tudo, a quantia fixada pela lei n. 998 corresponde perfeitamente aos intuitos que dictaram a instituição do peculio: assegura á familia do magistrado um patrimonio sufficiente para a sua manutenção. Não se trata de enriquecer os successores ou legatarios: trata-se apenas de pol-os a salvo da miseria possivel.

Accresce que a elevação do peculio a 50:000$000 importaria no augmento da contribuição mensal. Ora, os vencimentos actuaes da magistratura paulista são notoriamente minguados e reduzidos. Por mais de uma vez, o Congresso tem reconhecido a necessidade premente de augmental-os. Não se comprehende, portanto, a adopção de uma providencia que viria aggravar a situação presente, para augmentar as garantias do futuro, que já são bastantes.

Sala das commissões, 22 de setembro de 1916. — **João Martins**, presidente; **Alcantara Machado, Rodrigues Alves.**

E' lido, posto em discussão e approvado, o seguinte

PARECER N. 45, DE 1916

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, para poder pronunciar-se sobre a petição em que os habitantes de S. Sebastião da Grama solicitam a creação de municipio naquella localidade, abrangendo parte do districto do Espirito Santo do Rio do Peixe, é de parecer que, preliminarmente, sejam pedidas á Camara Municipal e aos juizes de direito e de paz de S. José do Rio Pardo e aos juizes de paz dos districtos de S. Sebastião da Grama e do Espirito Santo do Rio do Peixe, por intermedio da mesa, as seguintes informações:

1.o) Qual a população de todo o municipio de S. José do Rio Pardo e sua extensão territorial?

2.o) Qual a população e extensão territorial dos districtos de S. Sebastião da Grama e do Espirito Santo do Rio do Peixe, bem como o numero de predios das sédes?

3.o) Quaes as distancias e vias de communicação entre a cidade de S. José do Rio Pardo e os povoados de S. Sebastião da Grama e do Espirito Santo do Rio do Peixe?

4.o) Qual a renda municipal de S. José do Rio Pardo e qual a renda percebida nos districtos de S. Sebastião da Grama e do Espirito Santos do Rio do Peixe?

5.o) O povoado de S. Sebastião da Grama tem predios que possam servir para séde da Camara Municipal e para a Cadeia? Está situado em logar salubre e de condições adequadas para um facil saneamento?

6.o) Qual o numero de eleitores e o de jurados residentes em S. Sebastião da Grama e em Espirito Santo do Rio do Peixe?

7.o) E' conveniente a creação do municipio de S. Sebastião da Grama com as divisas propostas na representação?

O pedido de informações deve ser acompanhado de cópia do officio com que a Camara Municipal de S. José do Rio Pardo transmitte a pretensão dos habitantes de S. Sebastião da Grama, marcando-se aos interessados o prazo maximo de vinte dias para resposta ao questionario contido neste parecer.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 22 de setembro de 1916. — **Plinio de Godoy, João R. Machado Pedrosa, Americo de Campos.**

E' lido, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 13, DE 1916

A Commissão de Fazenda e Contas, examinando as informações prestadas pelo governo na representação da Camara Municipal de Mocóca, relativamente a um pedido de cessão, áquella Camara, do predio em que outróra funccionou o grupo escolar daquella cidade, é de parecer que seja a mesma attendida, pelo que apresenta o seguinte

PROJECTO

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o governo autorizado a ceder á Camara Municipal de Mocóca, a titulo gratuito, o edificio situado na praça Marechal Deodoro, onde funccionou primitivamente o grupo escolar.

Paragrapho unico — A cessionaria só poderá destinar o referido edificio para o funccionamento de um instituto de ensino superior.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 22 de setembro de 1916. — **Mario Tavares**, presidente; **Pedro Costa, Abelardo Cesar**, relator.

O SR. PEREIRA DE MATTOS — Sr. presidente, pedi a palavra para apresentar á consideração da casa um projecto de lei que interessa a um dos municipios do districto que tenho a honra de representar nesta Camara.

Trata-se de transferir á Camara Municipal de S. Luiz do Parahytinga um predio existente nessa cidade, de propriedade do Estado. Antigamente, esse predio serviu para a cadeia publica, estando hoje occupado pela referida municipalidade.

Em representação que vai junta ao projecto estão plenamente justificadas as razões que assistem áquella Camara Municipal para solicitar essa transferencia.

Julgo-me, pois, dispensado de fazer outras considerações tendentes a justificar os fundamentos do projecto, que está tambem subscripto pelos meus illustres companheiros de districto, presentes á sessão de hoje.

(Muito bem.)

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 14, DE 1916

Art. 1.o — Fica o governo autorizado a transferir, a titulo gratuito, á Municipalidade de S. Luiz, a propriedade do edificio que serviu antigamente de cadeia publica daquella cidade.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 22 de setembro de 1916. — **J. Pereira de Mattos, Pedro Costa, Guilherme Rubião.**

O SR. PEDRO COSTA — Sr. presidente, em mensagem de julho do corrente anno, o sr. dr. presidente do Estado trouxe ao conhecimento do Congresso Legislativo a exposição do sr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas e documentos referentes á situação afflictiva em que se acha a população de S. Vicente pela falta do funccionamento regular do serviço de exgottos daquella cidade.

O governo do Estado, no empenho de manter a saude publica, e no de conservar o bom nome do Estado e até no interesse do seu desenvolvimento economico, tratou de fazer o saneamento da cidade de Santos, no que tem gasto sommas de grande vulto.

Nem era possivel que a cidade de Santos continuasse como era antes, trazendo mau nome para o Estado e fazendo com que se afastasse a corrente immigratoria dirigida para S. Paulo, tornando difficil a sua colonização e impedindo o seu desenvolvimento economico.

As sommas elevadas que o governo tem gasto nesse saneamento são recompensadas pelo crescer sempre constante do Estado.

A proximidade, a contiguidade mesmo de S. Vicente a Santos, determinou ao governo a necessidade de extender o saneamento que fez nesta áquella cidade.

Assim, a Commissão de Saneamento de Santos, por ordem do governo, projectou e executou o serviço da rêde de exgottos de S. Vicente, inaugurado em maio de 1914, e que custou ao Thesouro do Estado mais de quatrocentos e setenta e sete contos.

Mas, ao tempo da sua inauguração, já verificava a Commissão que o serviço de aguas de S. Vicente (que pertence e é explorado pela municipalidade) era insufficiente para o regular funccionamento da rêde de exgottos.

Dahi as combinações que se deram para que fosse reforçado esse serviço, e a **City of Santos Improvements**, que explora o serviço de aguas nessa cidade, foi autorizada a fornecer a agua necessaria para o reforço do serviço de abastecimento de S. Vicente.

Entendendo que a autorização de fornecer agua importava na obrigação do Estado do pagamento da canalização, a **City** quiz que o governo lhe indemnizasse essa canalização.

O governo se esquivou muito naturalmente a esse pagamento, pois que o reforço da agua devia ser pago pela Municipalidade, que se utilizava da mesma, e a autorização que dava era simplesmente para que se desfalcasse do abastecimento de Santos a agua precisa para S. Vicente, visto como havendo sobras nenhuma falta fazia ao abastecimento daquella cidade.

Verificando, mais tarde, que a autorização do governo se referia sómente ao fornecimento da agua e não importava na obrigatoriedade do pagamento pelo Estado, chegou a **City** a um accôrdo com a Municipalidade de **S. Vicente** para lhe fornecer 18 milhões de litros de agua por mez, pagando a Municipalidade esse fornecimento á razão de 2:500$000 por mez. Entretanto, a escassez das rendas do municipio não permittiu que a Municipalidade de S. Vicente pudesse cumprir o seu contracto, pelo que a **City** suspendeu o fornecimento da agua.

Tendo passado a estiagem, não houve necessidade, a principio, de reforço da agua que era fornecida.

Agora, a **City** quer ou ser indemnizada do serviço que fez ou retirar a canalização, que póde ainda prestar reaes serviços nos tempos de estiagem.

O governo não póde cruzar os braços e deixar que se retire a canalização feita, porque, de um momento para outro, poderá surgir em S. Vicente uma epidemia, pelo não funccionamento regular da rêde de exgottos, e precisa, portanto, dar um remedio prompto para tal situação.

Estudado o assumpto, a Commissão de Saneamento chegou á conclusão de que, pagando o governo 100:000$000, a **City** fica satisfeita e indemnizada dos serviços que realizou.

O parecer que, em nome da Commissão de Fazenda, tenho a honra de enviar á mesa, para ser submettido á deliberação da Camara, conclue justamente por um projecto, dando autorização ao governo para adquirir, por 100:000$000, pagos em apolices, aquella canalização, resolvendo, por essa fórma, o assumpto.

(Muito bem.)

Vai á mesa, é lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 15, DE 1916

A Commissão de Fazenda e Contas examinando a mensagem dirigida ao Congresso pelo sr. dr. presidente do Estado acompanhando a exposição do sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas e documentos referentes á situação em que se acha a população de S. Vicente, em vista da falta de agua pela deficiencia da que foi captada para abastecimento local, é de parecer que fique o governo autorizado a remediar desde logo esse mal.

Os motivos pelos quaes a Commissão opina dessa forma são os seguintes:

Havendo o governo do Estado no interesse da saude publica e ainda no do bom nome do Estado resolvido sanear a cidade de Santos, porto de mar de maxima importancia e por onde se escôa toda a producção do Estado e grande parte das dos Estados vizinhos, e com tendencias para ser em breve o escoadouro de toda a producção do sul do Brasil, tem gasto nessa obra gigantesca sommas de grande vulto e mantem até hoje uma commissão encarregada deste saneamento.

A proximidade da cidade de S. Vicente á de Santos determinou ao governo a necessidade de cuidar do saneamento desta cidade, pois que si procedesse de outra fórma perderia por completo todo o serviço feito em Santos.

Assim, a Commissão do Saneamento de Santos incumbida desse serviço projectou e executou a rêde de exgottos de S. Vicente, cujo serviço foi inaugurado em 1914 e ficou ao Estado em mais de quatrocentos e setenta e sete contos de réis.

Já ao tempo da inauguração da rêde de exgottos o director do saneamento de Santos, vendo que essa rêde não poderia funccionar sem que houvesse agua em abundancia, reclamou da municipalidade de S. Vicente, que explora o serviço de agua, as providencias precisas.

A municipalidade, depois da intervenção do governo do Estado, contractou com a "City of Santos Improvements C. Ltd." o **fornecimento de 18 milhões** de litros de agua por mez, para reforçar o abastecimento de S. Vicente e ficar garantido o pleno funccionamento da rêde de exgottos. Para isso a "City" ficou autorizada a assentar um encanamento especial, para levar, da agua captada para o abastecimento de Santos, a agua necessaria para o serviço de S. Vicente, mediante o pagamento mensal de 2:500$ (dois contos e quinhentos mil réis), feito pela municipalidade. Esta, porém, pela escassez de suas rendas não poude cumprir o contracto e ficou a dever á companhia mais de 23:000$000, pelo que foi suspenso o serviço. Agora a companhia quer fazer retirar a canalização feita ou ser indemnizada do seu valor. Não é prudente deixar que o serviço feito para auxiliar o bom funccionamento da rêde de exgottos de S. Vicente seja destruido pois que com a diminuição sempre crescente das aguas captadas para distribuição na cidade é preciso ter sempre prompto o recurso de que se lançou mão em 1914, não só para não se perder o serviço que custou ao Estado cerca de 500 contos de réis, como tambem para attender á saude da população de S. Vicente e mesmo de Santos.

Pelas informações colhidas pela Commissão de Saneamento, e constantes de documentos apresentados a esta Commissão, a "City" cede ao governo a canalização feita pela quantia de cem contos de réis.

Assim, é a Commissão de parecer que seja adoptado o seguinte projecto de lei:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o governo do Estado autorizado a adquirir por cem contos de réis á "City of Santos Improvements Co. Ltd." a canalização feita em tubos de 8" para ligar o serviço de agua de Santos á rêde de distribuição de S. Vicente.

Paragrapho unico. — O pagamento será feito em apolices do Estado, do valor de 1:000$000, cada uma, aos juros de 6 o|o ao anno, que serão recebidas ao par.

Art. 2.o — Fica o governo autorizado a contractar com a municipalidade de S. Vicente a cessão da canalização acima referida e bem assim a forma do fornecimento de agua para o perfeito funccionamento da rêde de exgottos.

Art. 3.o — Para cumprimento desta lei abrirá o governo no Thesouro o preciso credito.

Art. 4.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 22 de setembro de 1916. — **Mario Tavares**, presidente; **Pedro Costa**, relator; **Abelardo Cesar.**

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o

PROJECTO N. 104, DE 1906

autorizando a abertura do credito necessario para pagar aos drs. Arthur Martins da Costa Passos e Flaminio Botelho, diarias de inspectores sanitarios, com parecer contrario, n. 42, deste anno.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Annunciada a votação, pede a palavra

O SR. ABELARDO CESAR (pela ordem) — Sr. presidente, peço a v. exc. se digne consultar a casa sobre si concede preferencia na votação para o parecer n. 42.

Consultada, a casa concede a preferencia pedida.

E' posto a votos o parecer e approvado, sendo rejeitado o projecto.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 23 a seguinte

ORDEM DO DIA

3.a discussão do projecto n. 8, deste anno, regulando a arrecadação de impostos e a cobrança da divida activa e dando outras providencias, com parecer n. 34.

Predios escolares

CAMPINAS, 22 — O sr. dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, promulgou hoje a seguinte resolução da Camara:

"Art. 1.o — Fica a Prefeitura Municipal autorizada a fornecer ao governo do Estado os predios necessarios á séde de escolas isoladas que forem reunidas nas sub-prefeituras de Villa Americana, Arraial dos Sousas, Cosmopolis, Vallinhos e Rebouças.

Art. 2.o — Para esse fim, a Prefeitura contractará, com quem mais vantagens offerecer, por aluguel ou arrendamento, os predios nas condições precisas, podendo despender em cada uma das mencionadas sub-prefeituras a quantia de 1:800$000 annuaes, "ad-referendum" do legislativo.

Art. 3.o — As despesas correrão por conta dessas sub-prefeituras, computadas nos respectivos orçamentos, a principiar de 1917, depois de attendida pelo governo a representação da Camara Municipal."

O Congresso de Pecuaria

Da nossa edição da noite, de hontem:

E' excepcionalmente importante, nesta quadra melindrosa de nossa vida economica, o consorcio de capacidades empenhadas, num esforço conjuncto, a estudar os remedios capazes não só de sanar os males que nos affligem como de abrir á nossa producção novos horizontes.

Nunca, por isso, a attenção publica convergiu para uma assembléa de classe, como agora succede com o Congresso de Pecuaria, reunido em S. Paulo.

O notavel problema da industria pastoril deixou, com effeito, de ser preoccupação de um determinado ramo da nossa actividade, para tornar-se preoccupação de todos os patriotas que aspiram o augmento das nossas riquezas e o desafogo da nossa situação financeira e das nossas economias, constantemente perturbados por phenomenos nefastos, oriundos ora de factores que independem da nossa vontade, ora de erros nossos, da nossa inercia ou, finalmente, de defeitos devidos á nossa inexperiencia.

O exemplo de outros paizes, notadamente, dos Estados Unidos e da Republica Argentina, que têm tirado consideraveis proveitos dos recursos da sua producção, desde o começo do conflicto europeu, serviu-nos de proveitosa licção e de estimulo benefico a forças apreciaveis que jaziam em deploravel e incomprehensivel estagnação.

Basta lançar-se o olhar para os algarismos referentes á exportação das carnes congeladas de S. Paulo para o exterior, em 1915, em comparação com os da exportação de 1914, para se ter uma impressão de verdadeiro assombro.

De 1:100$000 se elevou o valor dos embarques para 5.739:112$000.

Perguntar-se-á: pois que tão indifferentes nos mantivemos até então a fonte tão colossal de riquezas?

Não é bem isso. E' que as necessidades da Europa cresceram enormemente depois da guerra e os fornecedores antigos já não podiam sózinhos acudir ás exigencias do consumo.

Fomos, então, procurados e pudemos assim, contribuir para que as cifras da nossa exportação subissem a tal ponto.

Mas esse facto não é, em todos os sentidos, auspicioso.

Si, por um lado, elle determina um beneficio com a entrada de grande quantidade de ouro para o nosso paiz, por outro nos convida a prestar attenção ao perigo de esgottarmos a nossa população bovina, acarretando esse phenomeno, não só a carestia da carne em nosso territorio como a impossibilidade de sustentarmos a exportação nas mesmas proporções.

Impõe-se, pois, um trabalho incisivo e efficaz, tendente não só ao aperfeiçoamento da criação, como á melhoria dos pastos e á facilidade dos transportes, de modo não só a dotar de communicações favoraveis as immensas zonas criadoras de Matto Grosso e Goyaz, pondo-as em contacto com as invernadas do nosso Estado e com as vias ferreas, como tambem visando meios de estimular a criação em todos os pontos convenientes, de modo que ella cresça progressivamente, ou, pelo menos, não seja desfalcada, a despeito do augmento do consumo.

O extraordinario alcance das medidas exigidas para a consecussão desses desideratos não póde passar despercebido do Congresso de Pecuaria, ora, aqui reunido, no qual figuram personalidades de notoria competencia na materia e de cujas luzes se espera a indicação de conselhos que, seguidos, tragam resultados positivos e fecundos.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Da nossa edição da noite, de hontem:

"Causou certa extranheza no mundo turfista paulistano a resolução da directoria do Jockey-Club de conservar fechados os portões do prado da Moóca, depois de amanhã.

Bem pensadas as cousas, nada ha, entretanto, de extraordinario neste facto, pois o que, entre nós, se tem feito com referencia á organização dos programmas de corridas, ultrapassa todos os limites da tolerancia e, nessas condições, era natural que surgisse essa justa reacção, porque, afinal, a paciencia não vai até ao infinito.

Dizem que o uso do cachimbo faz a bocca torta.

Aqui, porém, não é bem o caso do cachimbo, e estamos certos de que algumas medidas decisivas pódem perfeitamente corrigir o mau habito.

Os projectos de inscripções da nossa veterana sociedade são confeccionados com a maxima imparcialidade, procurando-se sempre combinar do melhor modo possivel os diversos pareos, afim de que não haja reclamações e se harmonize o interesse commum.

De praxe, a excepção do projecto primitivo, todas as outras dez ou vinte alterações que o mesmo soffre, desde segunda até sexta-feira, são feitas quasi sempre de accôrdo com os interessados, alguns dos quaes intervem ostensivamente nesse trabalho, procurando, ás vezes, dictar ordens.

Este systema de organizar programma, ao que nos consta, só existe em S. Paulo.

Apesar desta exquisita originalidade, o director de corridas, sempre solicito em attender as reclamações razoaveis, ouve as indicações de uns, as suggestões de outros e quando, cheio de satisfacção, suppõe removidos todos os obstaculos, eis que lhe surge pela frente um "tertius" qualquer e, novamente, lá se vai tudo quanto Martha fiou.

Já se vê que isto não é em absoluto, porque ha proprietarios verdadeiramente amigos do turf e em beneficio do qual fazem até sacrificios.

O caso é que a tal reabertura de projectos é um facto que se repete, invariavelmente, todas as semanas, desde segunda até sexta-feira.

Ora, uma tal situação que nada justifica, é positivamente intoleravel."

* *

VARIAS

Stud Book Paulista

Foram hontem registados no Stud Book Paulista os seguintes potros, filhos de Testy Trush, nascidos na fazenda Palmeiras, em S. Carlos, de propriedade do sr. Elias de Camargo Salles:

Azuria, 3|4, por Euterpe; Tapajoz, 3|4, por Turqueza, e os meios sangue Tibagy, Sybelle, Vermouth, Margot, Rataplan, Lila e Trieste, todos por egua pelluda.

* *

Regressou do Rio de Janeiro o 2.o secretario do Jockey-Club, dr. J. Gonçalves Barbosa.

* *

Afim de assistirem ao classico "Proprietarios" seguem hoje, á noite, para a capital da Republica, os srs. coronel José da Silva Quinta Reis e Francisco Fortes.

* *

O Jockey-Club Paulistano segurou, pela quantia de 100 contos de réis, na Anglo South American Company, as archibancadas do prado da Moóca.

FOOT-BALL

TAÇA RIO - S. PAULO

O trem especial para a Capital Federal

As pessoas que se inscreveram na comitiva geral de socios dos clubs da A. P. S. A. deverão estar hoje, na estação da Luz, ás 21 horas em ponto, afim de tomarem o trem especial, que partirá logo após o trem de luxo.

Acham-se lá os thesoureiros geraes, srs. Mario de Macedo e Aristides de Macedo Filho.

LIGA DO GYMNASIO DO ESTADO

Realiza-se hoje, no campo social, o 14.o match do campeonato de foot-ball, encontrando-se os teams do segundo e do quarto anno.

ASSOCIAÇÃO OLYMPICA PAULISTA

Festejando o anniversario de sua fundação, a A. O. P. realizará amanhã grandes festas no Parque Antarctica.

As festas, que começarão ás 13 horas, constarão do seguinte programma:

1.o, Corrida de velocidade; 2.o, pulos de altura; 3.o, pulos de distancia; 4.o, pulos de altura com vara; 5.o, corridas razas para senhoritas; 6.o, corridas em tres pernas; 7.o, corridas com agulhas entre rapazes e senhoritas; 8.o, corridas com saccos; 9.o, match de foot-ball com um team do C. A. Paulistano; 10, match de base-ball com as alumnas da Escola Normal do Braz.

O team da A. O. Paulista está assim constituido:

Agenor Telles
Sylvio Palati — N. Robinson
Motta Netto — D. Regina — A. Conceição
J. Amaral — M. Andrade — C. Nazareth
— O. Werner — Julio dos Santos.

Por motivo de força maior, o baile do Trianon foi transferido para a proxima semana.

PING-PONG

TRIANON CLUB

Com esta denominação foi fundada nesta capital uma sociedade sportiva, que tem por fim cultivar os jogos de ping-pong, etc.

Na proxima quarta-feira, 27 do corrente, haverá uma assembléa extraordinaria, para a qual se pede o comparecimento dos socios e das gentis senhoritas associadas, na séde social, á travessa da Assembléa, n. 8, ás 20 horas.

Associações

CONFERENCIAS EVANGELICAS

Realizou-se hontem mais uma conferencia no Skating, orando o revmo. Arthur Lino Tavares sobre a these: "A offerta gratuita do Evangelho e a opportunidade do homem: perigo da procrastinação". Hoje, ás 20 horas, falará o revmo. A. B. Deter, missionario baptista, sobre "A mediação de nosso Senhor Jesus Christo: livre e directo accesso ao throno da graça." A entrada é franca.

SOCIEDADE DE LETRAS "ALVARES DE AZEVEDO"

Esta sociedade realizou hontem mais uma sessão, no decorrer da qual foi empossado o seu novo director sr. Luiz G. Gyjes Prado, orando por essa occasião o sr. D. Alvarenga Barrios.

A requerimento do presidente, inscreveu-se em acta um voto de pesar pelo fallecimento do poeta B. Lopes.

Foram lidos novos trabalhos dos socios, que agradaram ao auditorio.

O ensino profissional masculino

UMA OBRA ADMIRAVEL

ENTREVISTA COM O PROFESSOR APRIGIO GONZAGA

Da nossa edição da noite de hontem:

Só vendo. Todas as informações, todos os elogios que a cada passo se ouvem sobre o ensino na Escola Profissional Masculina estão sempre áquem da brilhante realidade. Não se póde, com effeito, exprimir com exactidão absoluta a impressão que se recebe do edificante espectaculo que, sem alarido, sem preconicios, se desenrola num casarão modesto da rua Miller, no bairro do Braz, onde se vão formando obreiros uteis sob uma orientação pratica e moderna. As palavras não logram reflectir os sentimentos de enthusiasmo, de orgulho e de patriotismo que, ao mesmo tempo, estuam na alma do visitante.

Olha-se aquelle borborinho de crianças no trabalho com assombro, porque do movimento daquellas mãos pequeninas sáem, como por encanto, obras perfeitas que fariam honra a um artista consummado. Não parece uma escola; parece antes uma officina "sui-generis", onde o labor não é uma obrigação, mas um prazer intenso e sincero.

E tudo se executa com uma directriz criteriosa. Nada se faz a esmo. O ensino tem um programma proveitoso e consciente.

O desenho e a mathematica são elementos preliminares imprescindiveis para qualquer arte ou officio. O mechanico, o electricista, o marceneiro, o pintor, o funileiro, o esculptor, todos começam por ahi. Depois, na aula de plastica, apprendem a fazer os seus modelos.

Antes de tentar o fabrico de um movel, de um dynamo, de uma machina, de um accessorio qualquer, o alumno deve desenhal-o, traçando o seu projecto com as devidas proporções, marcando as dimensões exactas, precedendo-o, em summa, de uma planta completa. Cabe-lhe a obra desde a origem até ao acabamento. O ferro bruto deve ser por elle fundido no forno; a forma é por elle feita, os machinismos são por elle movidos. Na marcenaria, a criança recebe um tôro de madeira bruta e o transforma, dentro em pouco, num movel artistico e elegante. Dá forma a todas as peças, aplaina-as, torneia-as, entalha-as e enverniza-as. Causa maravilha a perfeição com que meninos de 14 a 16 annos fazem trabalhos dignos de artifices consummados.

Nos exercicios de pintura, são aproveitadas as paredes externas do estabelecimento e nellas se vêem reproducções de quadros celebres e scenas apanhadas do natural, bem como figuras pintadas, de modelo vivo, com sentenças allusivas e que são ensinamentos de fundo alcance moral, estimulos para o trabalho e para a pratica de virtudes.

Não caberiam, decerto, nos estreitos limites desta noticia, todos os detalhes do admiravel esforço do professor Aprigio Gonzaga, que não é apenas um educador eximio, mas um abnegado enthusiasta do ensino profissional a seu cargo. Não é favor affirmar-se que em melhores mãos não poderia estar a nobre missão que lhe foi confiada.

Dispondo de parcos recursos orçamentarios, ainda assim aquelle instituto progride a olhos vistos e já se vê desde algum tempo impossibilitado de acudir aos pedidos que de toda a parte lhe chegam de candidatos á matricula.

Outro facto que não deve passar sem registo é o empenho que o distincto professor tem posto no sentido de utilizar-se nas officinas a materia prima nacional. A madeira, o ferro, a chamada "terra de Lisboa", usada nas formas, tudo, menos, por emquanto, o carvão, é de origem nacional.

Visitando a Escola Profissional Masculina, impõe-se, emfim, a quem comprehenda o seu extraordinario alcance, o desejo de que se multipliquem instituições congeneres, o que equivalerá a uma grande e benefica conquista social.

O exito assombroso dessa iniciativa explica o desvelo e a attenção que esse ramo da instrucção está despertando dos poderes do Estado, e, notadamente, do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, illustre secretario dos Negocios do Interior.

E por ser assumpto de palpitante actualidade, julgámos dever ouvir sobre elle o competente professor Aprigio Gonzaga, que, solicito, acudiu ás nossas perguntas, ministrando-nos valiosas informações.

P. — Qual o seu systema de instrucção profissional?

R. — O nosso systema de ensino profissional é, em suas linhas geraes, o mesmo que seguem os paizes em que este ramo educativo attingiu ao maximo desenvolvimento, taes como a Allemanha, a Russia, a França, a Belgica, a Suissa e Estados Unidos; sómente divergimos no modo de educar, pois o nosso meio é differente e o ensino deve ser applicado de accôrdo com elle.

Na Europa e na America, como nós praticamos, as escolas visam dar ao apprendiz uma educação completa não só pelo ensino geral da arte que escolheu, como na formação do caracter, que é a base principal do nosso systema; aproveitando os nobres caracteristicos do trabalho manual, encaminhamol-o de modo a formar não um obreiro perfeito, mas um cidadão capaz de viver por si, digno e honrado, com a independencia profissional precisa para egualar-se ao elemento extrangeiro, ou superal-o mesmo.

Aqui, como nos paizes que citei, adoptamos o ensino geral da profissão escolhida, baseando o trabalho no desenho technico e na mathematica; fazendo o alumno medir, calcular, desenhar as peças antes de executal-as praticamente e acompanhar todas as phases, todas as evoluções por que passa a materia prima empregada na confecção das series educativas.

P. — Porque denomina "séries educativas" e não series profissionaes?

R. — E' uma simples questão de fins a que nos propomos. Os nossos trabalhos, ou antes, os trabalhos que formam as "series educativas" têm por fim, antes de mais nada, habituar o alumno á ordem, á perfeição, á perseverança, á economia, á iniciativa — qualidades de caracter que nós procuramos infundir ou desenvolver no educando: cuidamos mais da educação que da instrucção, mas de modo que caminhem harmonicamente.

P. — Como o senhor póde exemplificar-mo?

R. — Assim: O alumno que entra para qualquer curso tem a liberdade de escolha, o que nos dá seguramente meia victoria, por contarmos com o gosto.

Na primeira phase, que dura geralmente um anno, como na mechanica, o alumno apprende a modelar objectos simples, a derreter o ferro e o bronze, as ligas, a fundir pequenos trabalhos, como peças de machinas, etc.; a temperar, caldear, puxar a malho, a martellete, fazer pequenas ferramentas de que têm necessidade as varias officinas em que se executam as series adeantadas, que o habilitam a, passando para a 2.a phase, que dura 2 annos, completar o apprendizado nas series geraes e com a aptidão necessaria para fazer as ferramentas precisas e reparal-as no caso de mau funccionamento ou estrago.

P. — Qual a vantagem disso praticamente?

R. — Enorme. Um operario, embora médiamente conhecedor do officio em geral, está com essas bases apto para, nas grandes officinas, desenvolver os seus conhecimentos, com superioridade aos que não tiveram essa educação.

Aqui mesmo na Escola, já se tem dado o facto de operarios que se apresentam candidatos ao logar de mestre mechanico não saberem temperar as ferramentas ao torno, nem preparar convenientemente uma talhadeira, indo pedir ao ferreiro um serviço que elle tinha obrigação de saber fazer.

P. — Essa orientação é geral?

R. — Sim. Em todos os cursos, variando as séries de trabalhos, fazemos os apprendizes percorrer todos os ramos de que se compõe a profissão: o marceneiro tornea, entalha, lustra; o pintor filleta, esquadreja, letreia, decora a fresco e executa do natural, etc., o que não é privativo desta Escola, pois, como disse, a America, a Allemanha, a Suissa e ultimamente a França, como diz Dublef em "L'enseignement technique", procedem do mesmo modo ha alguns annos, o que levou Kropotkin a clamar por este systema para toda escola e, si me não engano, tomando-o como base da reorganização social, no seu livro "Industria e lavoura", aconselhando seus governos á regeneração social por meio da Escola, procurando dar a todos um officio, antes de lhes dar outra qualquer cousa.

P. — Cremos que esse é o pensamento do secretario do Interior no problema da educação popular...

R. — Sim. O dr. Oscar Rodrigues Alves apprehendeu com segurança todo o valor da educação profissional e está trabalhando fortemente para a sua divulgação, auxiliando a transformação do que possuimos, de modo a divulgal-o com intensidade, melhorando e ampliando as nossas installações.

Ainda mais, o dr. Altino Arantes, que innegavelmente foi o grande amigo do ensino profissional e que não deixa um só momento de interessar-se pelas escolas profissionaes, continua a sua acção altamente patriotica, tendo-me ha dias ainda perguntado com interesse sobre a nossa marcha educativa, a renda, o proveito dos alumnos, etc.

P. — E quanto ao lado economico?

R. — E' realmente admiravel a facilidade de collocação para os operarios aqui habilitados e o salario animador que desde logo obtêm.

Eu digo operarios aqui habilitados, porque os industriaes e chefes de officinas lhes dão preferencia, não só pela sua proficiencia geral como pelas boas qualidades moraes que demonstram.

Nós levamos mesmo a nossa observação ao ponto de termos um livro especial com a ficha de cada alumno diplomado, acompanhamos com todo o interesse a sua vida profissional, seus successos, salario, etc., afim de podermos tirar conclusões educativas e podermos em qualquer emergencia auxilial-os.

P. — Quanto regulam ganhar?

R. — E' difficil responder com toda a exactidão, mas, em média, o apprendiz ganha, ao sahir da Escola, 5$000 por dia, havendo casos de alumnos com um anno ou dois de curso ganharem 5$500 ou mais, principalmente os pintores e marceneiros.

P. — Dos cursos qual o mais frequentado?

R. — Em geral, a nossa matricula é maxima em todos os cursos, mas, em alguns, como a marcenaria, pintura e mechanica, o numero de alumnos é sempre de 50 o|o acima do normal. Ainda neste semestre fomos obrigados a recusar matricula a cerca de quatrocentos moços que nos pediam para apprender um officio.

Infelizmente, não pudemos attendel-os por falta absoluta de vagas.

P. — O governo não está construindo um predio?

R. — Está. Logo que assumiu o governo, o exmo. sr. conselheiro dr. F. de Paula Rodrigues Alves, em visita á nossa Escola e como enthusiasta que é do ensino profissional, mandou immediatamente iniciar as obras, mas, devido á crise, ficaram paradas. Estamos, porém, informados de que o sr. presidente e o dr. Oscar R. Alves fazem questão de ser o nosso predio inaugurado dentro de 6 mezes.

P. — Então ahi receberão maior numero de alumnos?

R. — Não. Infelizmente o predio novo não comporta mais de 600 alumnos e nós temos actualmente cerca de 630, não convindo elevar mais o numero para não ficarmos, como estamos, sem poder andar livremente.

P. — Nesse caso ficarão muitos moços sem collocação?

R. — Creio, mas o governo certamente fundará outras escolas, com outra organização, á vista dos nossos resultados.

P. — Então a organização desta não é typica?

R. — Não. A nossa Escola em França é o que denominam universidade do trabalho, muito difficil de dirigir e consequentemente necessitando de grande pessoal, o que encarece.

O typo de escola profissional deve ser o typo simples e o mais espalhado possivel, de modo que o alumno, como acontece agora, não venha da Penha, Bom Retiro, Villa Mariana, Alto da Serra, S. Bernardo e outros logares longinquos ao Braz, com grandes despesas de bonde, calçado, etc.

P. — Mas o que vem a ser o typo simples?

R. — E' a escola que consta de um só curso. Assim, a escola para marcenaria constaria apenas do torneado, entalho e marcenaria; a escola de mechanica, fundição, torneado e ajustagem. Estas installações seriam modicas e facilmente dirigiveis.

P. — Quanto á organização do ensino, é elle pratico ou theorico?

R. — E' theorico-pratico. A parte theorica indispensavel compõe-se do desenho technico e da mathematica — representação e medida. Com esses dois elementos e as construcções praticas o apprendiz faz uma preparação perfeita e adquire as bases sufficientes para, na vida pratica, em contacto com as construcções, desempenhar satisfactoriamente a sua missão.

P. — Mas é necessario dar-lhes outras disciplinas?

R. — E', e já demonstrei em relatorio, tendo a promessa de obter um curso de portuguez e educação civica.

Como sabe, a nossa Escola é frequentada por um elevado numero de moços extrangeiros e filhos de extrangeiros, que, em geral, falam mal a nossa lingua e desconhecem por completo a nossa historia, nossos costumes.

A Escola é um forte elemento assimilador. Esse grande numero de moços a que alludi, falando bem e tomando parte nas nossas commemorações, na vida de nossa Patria, pelo culto dos nossos maiores, no serviço militar, etc., será incorporado ao nosso elemento, e conhecels bem o valor do tal acquisição.

Isso tudo é educação civica, e a sua preparação, ou antes, a preparação do terreno é feita pela orientação do trabalho, pelo ensino profissional, despertando qualidades nobres ou formando-as mesmo!

Basta apresentar a nossa disciplina, onde não ha penalidades, para demonstrar o poder educativo do trabalho. Vem a proposito a phrase de Smiller: "O cerebro ocioso é a officina do diabo; quando nada faz, funde o mal." Logo, quem trabalha não pensa noutra cousa si não na sua obra.

P. — Então, socialmente falando, a Escola Profissional é a escola da regeneração e da formação do caracter?

R. — Perfeitamente. O valor educativo do trabalho é de tal ordem que ainda não ha muito foi empregado em nossa capital, para por meio desse divino meio serem salvos os infelizes encarcerados. Elle, como diz Kropotkin, é o elemento da grandeza e do progresso de uma nação, e a nação que não tem em sua sociedade dois terços de industriaes e agricultores é pobre e dependente.

Eu repetirei, como disse ha cinco annos, na fundação desta Escola: — "Tudo está em começar; comecemos resolutamente."

CARTAS DO VELHO MUNDO

Os novos aspectos da vida européa

(PARA O «CORREIO PAULISTANO»)

Paris, 22 de agosto

Termino, neste momento, uma excursão de dilettante por varias cidades do centro da Europa, excluidas, bem entendido, as cidades allemãs. Essas estão resguardadas de olhos indiscretos e perscrutadores por barreiras de ferro e, nas fronteiras que olham para os paizes neutros, por uma policia meticulosa. Nem mesmo pela Suissa é possivel attingir a Allemanha quando — e era esse o meu caso — não se póde declinar nos postos da fronteira o titulo de allemão, devidamente comprovado por meio de certidões, carimbos e sellos. E' indispensavel, segundo parece, que os mysterios da vida germanica, como os que outróra se realizavam dentro dos templos egypcios, fiquem inaccessiveis aos profanos.

O leitor americano, expectador longinquo do que se passa no velho mundo, tem a impressão duma Europa desorganizada, esfomeada, terrivelmente preoccupada pela guerra, atordoada pelos tiros do canhão, despida, emfim, da tranquillidade e da serenidade que emprestam tão profundo encanto ás suas melhores paizagens. Nada mais falso do que esta impressão e nada mais verdadeiro do que o espanto que se desenha na physionomia do forasteiro, vindo do outro lado dos mares, ao pisar qualquer dos portos europeus.

A guerra só é sensivel, por assim dizer, na linha territorial sinuosa que marca as posições dos dois adversarios. Na rectaguarda dessa linha, raros são os phenomenos que nos advertem da situação. Alguns trens que deslizam rapidos, pela via ferrea, regorgitando de kepis; algumas ceremonias commemorativas de determinados factos; os pequenos ajuntamentos, á hora dos communicados telegraphicos, deante das redacções dos jornaes; uma porcentagem maior de vestes negras e luctuosas nas ruas e boulevards — eis tudo quanto nos certifica que um incendio lavra na Europa. Tão complexo é o mechanismo da vida contemporanea, e tão formidavel a engrenagem que movimenta a existencia moderna, que a guerra não conseguiu affectar sinão um pequeno numero das rodas e volantes em que esse mechanismo se estriba. A alguns kilometros das trincheiras já nada se ouve dos murmurios da guerra: os lavradores semeiam pacificamente o seu trigo; os arados cortam tranquillamente o sólo; os adros das egrejinhas continuam a reunir, á hora calma do crepusculo, os habitantes das aldeias, no commentario aos acontecimentos cujos vagos écos são trazidos pelos jornaes.

Tambem a physionomia das grandes cidades ou das estações de prazer não mudou com a guerra. Estive em Milão, onde as grandes avenidas regorgitam, como sempre, daquellas multidões que são o encanto das capitaes muito populosas. Cafés e restaurantes, theatros e circos funccionam ruidosamente, sob a profusa illuminação nocturna, que dá ao centro milanez uns aspectos de feéria. Atravessei a Suissa, e, na rapidez duma viagem que não admittia pausas, tive tempo para descortinar os mesmos inglezes de sempre, installados nos hoteis com um binoculo, uma boina e uma biblia, objectos sem os quaes ninguem pilha um bom cidadão britannico fóra do seu paiz. Nos lagos, as mesmas velas, tocando as aguas mansas como brancas azas de gaivotas, as mesmas embarcações repletas de veranistas, na alacridade das toilettes claras, na sonoridade argentea dos risos de prazer, na mais completa indifferença, em summa, pela catastrophe que vai ceifando, em todos os paizes, as melhores energias das raças, a reserva preciosa da humanidade futura.

E, emfim, de novo em Paris, reconheço os novos progressos que esta cidade unica e maravilhosa tem feito para attingir a plena normalidade. Ninguem melhor que o francez sabe adaptar-se a todas as situações e necessidades. O brusco estalar da guerra surprehendeu-o, enervou-o, irritou-o, fêl-o viver horas angustiosas e dolorosas, cheias de sobresalto e de inquietação. Mas, pouco a pouco, a serenidade foi reconquistando o seu imperio sobre os espiritos, o extraordinario converteu-se em ordinario, a guerra passou a ser um acontecimento normal, como um periodo de forte geada ou uma prolongada estiagem. Ninguem lhe liga mais importancia que a um phenomeno atmospherico. Quem assiste á perfeita regularidade da vida actual em França, tem a impressão de que este paiz sustenta a guerra sem esforço visivel e de que póde viver indefinidamente nesta situação.

Certo, sob estas apparencias de normalidade e de calma, de tranquillidade e de quasi indifferença, pulsam dôres profundas, circulam inquietações, abrem-se chagas que só o tempo curará. Não ha familia que não tenha um luto a lamentar, lar onde um retrato, circumdado de crépes, não evoque o tributo cruel á patria, o dizimo pago á catastrophe. Mas o tempo é sempre o grande consolador dos males; e a generalidade do tributo torna-o, por assim dizer, menos sensivel. A morte de séres queridos abre sempre uma ferida profunda nos corações; mas essa dôr dulcifica-se pouco a pouco, esvai-se, dissolve-se no esquecimento, acaba por não reagir mais sobre os vivos, que sabem estar votados ao desapparecimento, como tudo o que existe e palpita. Si a guerra eleva a porcentagem dos mortos, o mesmo se teria dado perante uma grande epidemia ou uma grande catastrophe cosmica. A Italia, em guerra ha mais dum anno, ainda não perdeu um numero de seus filhos equivalente ao numero dos que foram ceifados, em 1908, pelo terremoto de Messina. Num quarto de hora, essa crispação da crosta terraquea destruiu mais vidas que a usura de quinze mezes de luta encarniçada contra inimigos que vomitam incessantemente ferro e fogo.

A guerra installou-se nos espiritos como uma fatalidade ineluctavel, semelhante ás epidemias e aos tremores de terra. Morre quem tem de morrer — diz sabiamente a philosophia popular. Quer seja duma bala do inimigo, quer seja de arthritismo ou de tuberculose, o destino do homem, o destino que o leva em linha recta do berço ao tumulo, não varia. Acceitando a guerra como uma cousa fatal, a humanidade facilmente se resigna a ella, porque sabe que a irritação não lhe serviria para nada. Só Artaxerxes era bastante louco para mandar fustigar com correntes de ferro os mares embravecidos, porque estes lhe tinham devorado o melhor das suas naus de combate...

Si a guerra se prolongar ainda durante muito tempo, a normalidade da vida européa tornar-se-á tão completa quanto o era antes da catastrophe. Já hoje o forasteiro que desembarca no Quai d'Orsay, vindo pelos grandes expressos da noite, encontra Paris profusamente illuminada, a multidão enchendo os grandes boulevards interiores, os reclamos luminosos brilhando intensamente, os theatros funccionando com o seu alegre e espirituoso repertorio, os cafés-concertos repletos de extrangeiros em busca do prazer. As conversações readquiriram o ar ligeiro e futil. O communicado do front é percorrido com olhos distrahidos, emquanto se pensa noutra cousa. A guerra é um negocio dos generaes e dos politicos; e a nação sente-se confiante naquelles que a governam e que dirigem os seus exercitos. Que será daqui a um ou dois annos, si a guerra perdurar mais do que suppõem os optimistas dos jornaes? Um amador de exaggeros quasi poderia concluir que, tendo creado o habito da guerra, a Europa já não poderá passar sem ella, no futuro.

Esta onda de futilidade e de ligeireza que reapparece, e que tanto contribue para o aspecto normal que hoje apresentam os grandes centros europeus, póde afigurar-se a muitos um indice de inferioridade. Eu creio, ao contrario, que ella é um excellente signal da superioridade dos tempos modernos sobre os antigos. A coragem, a endurance, a força de viver, a fecundidade da existencia são hoje, talvez, menos espectaculosas, mas são muito mais reflectidas, intelligentes e por isso mesmo mais solidas. Sob este aspecto, a guerra tornou-se uma funcção civilizada. Por mais que os homens se despedacem e anniquilem, nos que restarem brilhará eternamente a chamma da nossa civilização, que as tempestades da metralha não conseguem apagar e cujo brilho os furacões de fogo não alcançam empannar.

Alpha e SIGMA

As obras meritorias

Em 22 de agosto do anno passado, a população de Guaratinguetá assistia, jubilosa, ao lançamento da primeira pedra fundamental do Asylo para orphams pobres, emprehendimento bellissimo do virtuoso monsenhor João Filippo. Era o inicio de uma obra meritoria que se realizava na cidade nortista.

Os serviços de construcção do predio proseguiram com certa regularidade, encontrando-se, actualmente, bem adeantados.

Monsenhor João Felippo, que se vem dedicando a esse importante melhoramento, teme que as chuvas da estação invernosa, que se approxima, venham estragar as paredes já erguidas e as demais obras já levantadas. Deseja cobrir o edificio que a caridade do povo de Guaratinguetá mandou construir para o agasalho dos infelizes sem paes. Faltam-lhe, porém, os recursos.

E', de facto, de se lastimar que o virtuoso reverendo se veja a braços com difficuldades que impeçam a conclusão da obra, pois o edificio, que é de sobrado, accommoda mais de 300 camas.

Dirigimos um appello aos corações bondosos, que queiram contribuir para a execução dessa obra meritoria, certos de que jámais se esquivarão a offertar o seu obolo para soccorrer as crianças orphams.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Lino, papa e martyr.

Successor immediato de S. Pedro, possuia uma fé tão viva, que expulsava os demonios e resuscitava os mortos.

Publicou os actos do pontificado de S. Pedro e ordenou ás mulheres que trouxessem um véo á cabeça, quando se achassem nos templos.

Sua constancia na fé, mereceu-lhe a palma do martyrio no anno 78.

Foi condemnado á decapitação pelo impio Saturnino, cuja filha curou e de quem expulsou um demonio que a atormentava.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento, para a parochia de Bragança, a favor de João Barbosa de Oliveira e d. Lazara Maria Rosa do Carmo;

idem, de dispensa de impedimento, para a parochia de S. Roque, a favor de Alfredo Salvetti e Ida Juzzelli;

idem, de oratorio particular, para a parochia de S. João Baptista, a favor de Manuel da Costa Patrão e Rosa Domingues;

idem, de oratorio particular e dispensa de dois proclamas, para a parochia do Pary, a favor de Manuel Joaquim e Augusta Rodrigues;

idem, de procissão com imagens, na festa do Divino, para a parochia de Santo André;

idem, annual, a favor da capella de Santa Cruz, filial á parochia de Bragança;

idem, concedendo faculdade, para dispensa de proclamas, a favor do revmo. vigario do Pary.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA

A Conferencia de Santo Agostinho commemorando o 13.o anniversario de sua fundação, promoverá amanhã as seguintes solemnidades: ás 7 horas, communhão geral na matriz e ás 12 horas, sessão extraordinaria, fallando por essa occasião o sr. padre dr. Gastão Liberal Pinto, lente do Seminario Provincial.

CONFERENCIA DO CONEGO MANFREDO LEITE

Amanhã, ás 20 horas, o sr. conego Manfredo Leite fallará no salão da Legião de S. Pedro sobre a these: "A moral — a moral leiga — suas consequencias."

LYCEU SALESIANO

Chrisma — No dia 21, ás 11 e meia horas, o exmo. sr. arcebispo metropolitano, administrou o Sacramento da Confirmação a cem alumnos do internato.

No proximo dia 24, domingo, ás 14 horas, s. exc. chrismará os parochianos do Bom Retiro.

Mudança de horario — A começar do dia 22 do corrente, até novo aviso, a bençam diaria do SS. Sacramento dar-se-á ás 18 horas e um quarto.

Commemoração mensal de Nossa Senhora Auxiliadora — No dia 24 e domingo, ás 5 e meia e 8 horas, missas, communhão geral, orgam e canticos.

A's 18 e meia, pratica, procissão solennissima do SS. Sacramento pelo interior do Santuario e bençam.

N. B. — Os fieis que tendo confessado e recebido a sagrada communhão, visitarem os sete altares privilegiados do Santuario, orando pela exaltação da Santa Egreja, pódem lucrar a indulgencia plenaria.

VIGARIO GERAL

E' esperado nesta capital, de regresso do Rio, na proxima segunda-feira, monsenhor dr. Benedicto de Souza, vigario geral do arcebispado.

SANTUARIO DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — CATECISMO

Domingo, ás 7 horas, as meninas do catecismo entrarão no santuario em fórma de romaria, vestidas de branco, com o respectivo estandarte, fazendo em seguida, a santa communhão em honra de N. S. Auxiliadora.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 .... 10$000

DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1917 .... 22$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Devendo realizar-se a 24 de setembro proximo vindouro a eleição para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 10.o districto deste Estado, em consequencia da renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, recentemente eleito deputado federal, e depois de apuradas as indicações recebidas daquelle districto ácerca dessa vaga e de ouvidas pessoas da maior responsabilidade politica nessa zona, os abaixo assignados apresentam candidato á referida vaga de deputado estadual o

DR. RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO, lente, morador nesta capital,

sobre cujo nome recahiu a quasi unanimidade daquellas indicações, que, certamente, levaram em alta conta os grandes serviços que o illustre candidato vem, de ha muito, prestando á causa publica.

Esperam, por isso, os abaixo assignados que, de accôrdo com as honrosas tradições de cohesão e disciplina do Partido Republicano de S. Paulo, os correligionarios do 10.o districto concorrerão ás urnas no dia 24 de setembro com o maior numero possivel de votos essa candidatura, já previamente acolhida por todos os valiosos elementos locaes.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

Jorge Tibiriçá
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco
A. de Padua Salles
Fernando Prestes
Virgilio Rodrigues Alves
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Carlos de Campos.

NOTAS

O sr. presidente do Estado dará hoje, á tarde, audiencia publica, no palacio do governo.

Realizou-se hontem no palacio dos Campos Elyseos o despacho collectivo do governo, sob a presidencia do sr. dr. Altino Arantes, tendo a elle comparecido todos os srs. secretarios de Estado.

O sr. presidente do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Congratulamo-nos com v. exc. pela installação do Grupo Escolar desta cidade. O acto de v. exc., ancieiamente esperado, causou justo regozijo á população, que louva o interesse com que trata das cousas da instrucção. — (a) Martim Cabral Moreira, presidente do directorio de Engenheiro Brodowski."

O sr. presidente do Estado fez-se representar pelo capitão Affro Marcondes de Rezende na conferencia realizada hontem na Sociedade de Agricultura, pelo dr. Eduardo Cotrim.

E' esperado nesta capital, na proxima segunda-feira, pelo primeiro nocturno, o sr. cardeal Arcoverde.

S. eminencia seguirá para Santos no mesmo dia, ás 8 horas, com destino ao Guarujá, onde fará uma estação.

Esteve hontem no palacio do governo, em visita de despedida ao sr. presidente do Estado, o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente eleito da Parahyba, que regressára de Poços de Caldas.

S. exc. seguiu hontem, pelo nocturno de luxo, para o Rio de Janeiro, tendo sido o seu embarque muito concorrido.

O sr. dr. Altino Arantes fez-se representar pelo sr. dr. José Rubião, secretario da presidencia.

Seguem hoje para S. Sebastião os srs. deputado Accacio Piedade e dr. Luiz Silveira, que, como delegados da Commissão Directora do Partido Republicano, vão promover o congraçamento da politica daquelle municipio.

Concorreram com a quantia de 100$000 cada um para o pagamento do predio do Centro Paulista, no Rio, os srs. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, e dr. Domingos Jaguaribe.

O sr. dr. João Franco de Godoy, ajudante interino do procurador da Republica em Pirajú, foi exonerado a pedido, por portaria de hontem, do sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal.

O sr. secretario da Agricultura autorizou a Companhia de Gaz a collocar dois candelabros artisticos nos refugios fronteiros do theatro Municipal.

O professor Adalgiso Pereira, nosso collega de imprensa, foi convidado para reorganizar a instrucção publica no Estado da Parahyba.

Foi nomeada uma commissão medica afim de inspeccionar o sr. dr. Primitivo de Castro Rodrigues Sette, ministro do Tribunal de Justiça, no dia 26 do corrente, em sua residencia, á rua da Liberdade, n. 143.

Foi tambem nomeada uma commissão medica para inspeccionar o dr. Affonso Henrique de Azevedo, inspector sanitario da capital, no mesmo dia, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

A todos os delegados de policia do Estado dirigiu o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica o seguinte aviso:

"Continuando a chegar ao meu conhecimento varias representações contra individuos que, dizendo-se sacerdotes do rito catholico e trajando vestes talares, percorrem o interior do Estado procurando por todos os meios arranjar esmolas que allegam ser destinadas á fundação de obras pias, etc., reitero os avisos circulares ns. 30, de 20 de janeiro de 1913, e 1965, de 23 de agosto de 1915, recommendando-vos providencias no sentido de não ser permittido, nesse municipio, que taes individuos exerçam a sua especulação; cumprindo-vos exigir delles e de outros, que ahi se apresentarem, como missionarios, não sómente a licença especial da Curia Metropolitana de S. Paulo, mas ainda o documento que os recommende ao vigario da Diocese."

Por actos de hontem, foram concedidos ao sr. Guilherme Candido Xavier de Brito, ajudante da secção technica da Directoria de Terras, Colonização e Immigração, noventa dias de licença, a contar de 25 de agosto ultimo, nos termos da letra a, paragrapho 1.o, artigo 9.o, da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911.

A Directoria Geral de Industria do Ministerio da Agricultura communicou ao director do "Bureau International de l'Union de la Proprieté Industrielle", que, de accôrdo com a resolução da Junta Commercial do Rio, não póde gosar de protecção legal no Brasil a marca registrada no referido "Bureau", sob o n. 17.246, em nome de Richard Mittler, visto imitar a marca numero 4.076, registrada naquella Junta em nome de Azas-Grieb Rubber, Company.

A Camara Federal votou ante-hontem, em 3.a e ultima discussão, o projecto que fixa as forças de terra para o exercicio de 1917, com uma unica emenda acceita, que estabelece que o tempo effectivo de serviço em todas as armas poderá ser reduzido á metade para os sorteados que, em exame pratico prévio, revelarem possuir conhecimentos da arma sufficientes para garantir sua instrucção technica, sendo os demais licenciados, com iguaes outros em identicas condições, no correr do anno.

A Camara Federal resolveu não considerar ou julgar objecto de deliberação o projecto do sr. Costa Rego, creando uma secção de informações no Ministerio do Exterior, aproveitando os addidos de legações. O projecto teve 117 votos contrarios e só um a favor.

Começou ante-hontem, na Camara Federal, a votação, em 3.a discussão, do projecto que fixa a força naval para 1917, verificando-se falta de numero antes de votado.

Cahiu a emenda que supprimia o art. 5.o, isto é, que supprimia a gratificação addicional de soldo aos marinheiros e praças do batalhão naval que completarem o tempo de serviço, com exemplar comportamento.

Foi destacado para projecto á parte o art. 8.o, que autoriza a nomeação de uma commissão de technicos, incumbida de organizar um projecto de lei das costas do Brasil.

Não houve numero para decidir sobre o projecto destacado para projecto á parte do art. 9.o, sobre o estabelecimento de usinas de lavagem e briquetagem de carvão nacional, tendo votado a favor 84 e contra 19

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Alvaro de Carvalho, illustre "leader" da bancada paulista na Camara Federal.

Figura das mais sympathicas e prestigiosas da representação de S. Paulo no parlamento nacional, s. exc. tem um grande acervo de serviços não só ao Estado, como á causa publica, prestados no desempenho de altas investiduras que lhe têm sido confiadas, quer pela administração estadual, quer pelo voto popular.

Ao sr. dr. Alvaro de Carvalho apresentamos as nossas saudações, effusivas e cordialissimas.

* *

Faz annos hoje o sr. dr. Adalberto Garcia, integro juiz de direito da 1.a vara de orphams da capital.

* *

Commemora hoje o seu anniversario natalicio, o sr. Mac Conel, digno superintendente da Light and Power Company.

* *

Fazem annos hoje:

A menina Maria Apparecida, filhinha do sr. tenente Jayme Olyntho Rangel;

o menino Zizi, filho do sr. Domingos Ruiz da Motta;

o menino Paulo, filho do sr. dr. Joaquim Coutinho da Fonseca Vieira;

a menina Brasilia, filha do sr. Ignacio Marcondes;

o menino José Maria, filho do sr. Antonio Mariano Penedo Costa;

o menino José, filho do sr. José dos Santos Cunha;

a senhorita Olga, filha do industrial sr. Antonio Rodrigues Lopes;

a senhorita Antonia, filha do sr. Joaquim Delphim.

a sra. d. Angelina de Azevedo Marques Schmidt, esposa do sr. Francisco M. Schmidt;

a sra. d. Benvinda Pereira, esposa do sr. Virgilio Pereira Sobrinho;

a sra. d. Gabriella Caldas, esposa do sr. dr. Roberto Caldas;

a sra. d. Jesuina Lobo, esposa do sr. Benedicto Corrêa Lobo;

a sra. d. Eulina Faria da Veiga, professora do grupo escolar da Barra Funda;

sra. d. Bernardina Sotubal Cabral, esposa do sr. José Cabral;

o sr. dr. Joaquim de Albuquerque Maranhão;

o sr. Charles Levy;

o sr. Lino Leal.

AVENIDA CLUB

Promette revestir-se de todo o brilhantismo a festa que o "Avenida Club" realizará amanhã, das 16 ás 24 horas, nos salões do Conservatorio.

Uma orchestra de 24 professores foi contractada para esse festival.

Os salões serão ornamentados artisticamente.

Para esta reunião foram convidadas as mais distinctas familias desta capital.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

O povo de Piracaia fará amanhã uma manifestação de apreço ao promotor publico da comarca, sr. dr. Joaquim Barbosa de Almeida.

A's 17 horas, em sessão solenne, no edificio da Camara Municipal, será offerecido ao Hospital de S. Vicente de Paulo um retrato a oleo daquelle cidadão, obtido por meio de subscripção popular.

Após a sessão, o retrato, que se acha exposto na "Casa Confiança", daquella localidade, será trasladado para o edificio do Hospital e alli solennemente inaugurado no seu salão nobre.

Para assistir ao acto foi convidada toda a população local.

A manifestação terá, pois, um caracter eminentemente popular.

FESTA DA FLOR

A Directoria das Sociedades Hespanholas organizadoras da Festa da Flor, a realizar-se brevemente nesta capital, communica-nos que entraram a fazer parte daquellas sociedades mais as seguintes senhoras:

Maria Fernandez, Rogelia Cappucci, Enriqueta Molina, Elena Cremades, Juana de Regos, Isabel Ortega, Maria Ortega, Guilhermina Gonsalves, Gulomar Gonsalves, Judith Salgado e Ricardina Rodriguez.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue hoje para o Rio, pelo nocturno de luxo, o sr. dr. Carneiro Leão, nosso distincto collega de imprensa e que acaba de realizar, com grande brilhantismo, em S. Paulo, diversas conferencias sobre pedagogia e educação civica.

* *

Pelo trem nocturno de luxo chegou hontem do Rio o dr. Victorino Monteiro, senador federal pelo Rio Grande do Sul.

NECROLOGIA

Finou-se hontem, ás 3 horas, o sr. alferes Bernardo Jorge da Costa, official reformado da Força Publica do Estado.

O extincto, pelas suas nobres qualidades, gosava da estima de quantos o conheciam.

Por muitos annos o fallecido regeu a banda de musica da antiga Brigada Policial.

O alferes Bernardo fez a campanha do Paraguay, tomou parte na revolta de 1893, ao lado dos legalistas, distinguindo-se sempre pelo seu valor e bravura.

O enterro realizou-se hontem mesmo, ás 17 horas, sahindo da rua João Theodoro, n. 58, para o cemiterio da Quarta Parada.

No cortejo funebre, além de muitos amigos do extincto, tomaram parte os representantes do commando geral e dos diversos corpos da Força Publica, e varios officiaes dessa milicia.

MISSAS FUNEBRES

Realizou-se hontem, ás 8 e meia horas, na egreja de Santo Antonio, a missa de anniversario do fallecimento do sr. João Thomaz de Saldanha da Gama.

PELAS ESCOLAS

INSTITUTO LUIZ PEREIRA BARRETO

O dr. Eduardo Guimarães, reitor da Universidade de S. Paulo, recebeu o seguinte officio: "Secretaria da R. e B. Sociedade Portugueza de Beneficencia. S. Paulo, 20 de setembro de 1916. Exmo. sr. dr. Eduardo Guimarães, m. d. reitor da Universidade de S. Paulo.

Tendo esta sociedade cedido, a titulo de emprestimo, uma mesa de operações, para a inauguração do "Hospital dr. Pereira Barreto", fundado e mantido pela utilissima instituição que v. exc. tão dignamente dirige; e tendo o presidente desta sociedade, exmo. sr. visconde de Nova Granada, communicado aos seus collegas de directoria, as impressões que trouxe da visita que recentemente fez áquelle estabelecimento, na qual teve occasião de verificar que a referida mesa vem sendo de grande utilidade para os trabalhos cirurgicos do hospital; sabe-me a honra de trazer ao conhecimento de v. exc. que a directoria desta sociedade deliberou, em sessão de 17 do corrente, offerecer aquella mesa ao Instituto Luiz Pereira Barreto. A directoria não desconhece a insignificancia da offerta, mas pede a v. exc. que no seu acto não veja sinão a boa intenção e o seu desejo de, por qualquer fórma, contribuir para o desenvolvimento e efficiencia da nobre iniciativa da Congregação da Universidade de S. Paulo. Aproveitando o ensejo, apresento a v. exc. os meus protestos de particular estima e consideração. (a) — Arnaldo Lima, 1.o secretario interino."

CONGRESSO DE PECUARIA

Terceira sessão do importante certamen

O dr. Eduardo Cotrim realizou uma brilhante conferencia

Effectuou-se hontem, ás 15 horas, na séde da Sociedade Paulista de Agricultura, a terceira sessão do Congresso de Pecuaria, reunido nesta capital. Compareceram á reunião, tomando assento á mesa, os srs. conselheiro Antonio Prado e dr. Luiz Pereira Barretto.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O sr. Ferreira Lopes declarou que a 3.a commissão não tivera ainda tempo de preparar o seu parecer sobre as theses que lhe foram confiadas, devido á grande quantidade de materia dependente de estudo.

DISCURSOS DOS SRS. FRANCISCO IGLESIAS E DR. CARLOS BOTELHO

O sr. Francisco de Assis Iglesias pediu a palavra para fazer uma communicação sobre uma molestia commum entre os rebanhos do Estado do Piauhy, tirada de estudos feitos naquelle Estado pelo orador, em 1915.

O sr. Iglesias apresentou ao Congresso um interessante estudo sobre a molestia conhecida pelo nome de "toque", por elle verificada no Piauhy.

O gado atacado dessa doença definha acceleradamente e morre sempre, si não fôr transportado a tempo de uma para outra manada.

O sr. Iglesias explica minuciosamente a origem da molestia, que é produzida pela ingestão de argilla. Deixados ao abandono, os animaes sentem a falta de sal e buscam-no na terra, lambendo o solo nos terrenos em cuja composição predomina aquelle producto. Com isto o gado ingere grande quantidade de argilla, que, accumulando-se no estomago do animal, provoca o seu definhamento, progressivo até á morte.

O remedio indicado para isto é a mudança dos animaes doentes de um outro rebanho, pois, não conhecendo em logar differente o ponto onde se encontram os terrenos salinos, vêem-se forçados a abster-se por algum tempo da ingestão prejudicial da terra, o que é sufficiente, quando a molestia não está muito adeantada, para o completo restabelecimento.

Aproveitando o ensejo, o sr. dr. Carlos Botelho fez algumas considerações a respeito de uma outra molestia que ataca o gado, e especialmente os carneiros: o papo.

O distincto congressista explica as origens dessa enfermidade que é commum nos terrenos baixios e humidos. Aconselha tambem para este caso, como melhor tratamento, a mudança do gado atacado do pasto infeccionado para outras regiões.

O orador refere-se a observações que fez sobre a perigosa molestia, mostrando que as pastagens se conservam infeccionadas durante largos annos.

UMA HOMENAGEM AO DR. LUIZ PEREIRA BARRETTO

Após o discurso do dr. Carlos Botelho, o sr. presidente annuncia a ordem do dia.

Pede a palavra o sr. coronel Arthur Diederichsen, relator dos trabalhos da segunda commissão.

Antes, porém, de effectuar a leitura do parecer que vai apresentar, o orador apresenta á approvação do Congresso uma moção de applauso e de agradecimento ao illustre scientista dr. Luiz Pereira Barretto, propondo que elle seja acclamado presidente honorario do certamen. Esta proposta foi approvada e muito applaudida.

O coronel Diederichsen passa então a ler o relatorio da segunda commissão, que responde ás theses entregues ao seu estudo.

Terminada a leitura, o orador continúa com a palavra para algumas explicações referentes aos diversos pontos do parecer, que julga necessario tornar bem claros perante os srs. congressistas.

Começou dizendo que desejava accentuar a necessidade de adoptar-se uma directriz firme a respeito da criação das raças, nas differentes regiões.

Acha que o governo do Estado só devia auxiliar o desenvolvimento de raças já conhecidas e que apresentem base sufficiente para a sua cultura com possibilidade de exito. As experiencias de novas raças tentadas por particulares deviam ser feitas á propria custa.

Affirma o orador que possuimos já bastantes conhecimentos sobre varias raças, sendo, portanto, desnecessarias as experiencias para novas introducções. Cita, entre outras, as raças Hereford, Devon, a Caronezo, cujo cruzamento com o caracu' diz-se dar excellentes resultados, e a limousina, bem acclimada mas ainda imperfeitamente experimentada.

Entra depois o orador no estudo das raças mais convenientes para os agricultores, e mostra a necessidade de restringir as raças cultivadas, afim de evitar-se a confusão entre todas ellas, inutilizando assim o trabalho de separação realizado custosamente na Europa, durante longo tempo.

Aconselha as raças Flamenga e Schwitz como as mais vantajosas, pelas suas qualidades de acclimatação e rusticidade, aos agricultores deste Estado, onde não se deve cuidar sómente da formação dos animaes criados mas tambem dos criadores.

Trata ainda dos meios de importar os reproductores. Diz que essa importação pode ser feita, além do processo commum, de escolha pelos representantes do governo, por intermedio de associações idoneas, dedicadas especialmente a esse mistér. Cita a Associação Animadora da Agricultura, de Paris, que se presta a esses serviços gratuitamente, por patriotismo.

O sr. coronel Diederichsen passa em seguida a falar do gado caracu'. Nada tem a accrescentar sobre este assumpto, declarou, após o brilhante estudo do dr. Luiz Pereira Barretto, já apresentado ao Congresso.

Além disso, os srs. congressistas tiveram occasião de admirar, na sua visita ao Posto de Selecção de Nova Odessa, especimens perfeitos dessa raça, eguaes ao que ha de melhor nas raças européas.

Terminando, o orador desenvolve as theses referentes á pecuaria associada á lavoura cafeeira e ao valor das nossas pastagens. Fez uteis indicações sobre as differentes variedades de capim e forragem, dizendo que neste particular já estamos perfeitamente apparelhados. O capim jaraguá e o gordura dão a forragens necessarias para a alimentação e engorda dos productos da pecuaria.

O capim de Rhodes parece destinado a competir com as melhores forragens conhecidas. As suas experiencias dão excellentes resultados, faltando apenas a sua applicação para as invernadas. Aponta ainda as variedades araguaya e imperial, como recommendaveis no cultivo, e termina referindo-se ao successo alcançado pela alfafa.

Informa que a Sociedade Paulista de Agricultura fornece aos animaes da Força Publica 50 mil kilos mensaes de alfafa, produzida neste Estado. Accrescenta que neste anno aquella associação forneceu ainda grande quantidade daquella leguminosa a particulares, além do fornecimento contractado com a milicia do Estado.

O orador diz que se congratula com os agricultores paulistas por esses resultados, que determinarão com certeza a definitiva implantação do cultivo da preciosa forragem.

O sr. presidente participou ao Congresso que recebera um trabalho apresentado pelo Instituto Disciplinar, sobre assumptos relativos ás theses da 3.a commissão, o qual foi lido em parte.

Em seguida, foi encerrada a sessão, afim de que o sr. dr. Eduardo Cotrim, presidente do Congresso, effectuasse a sua annunciada conferencia.

O PROBLEMA PECUARIO NO ESTADO DE S. PAULO

O sr. dr. Eduardo Cotrim, illustre representante do governo do Estado do Rio de Janeiro e da Sociedade Nacional de Agricultura, desenvolveu brilhantemente a these da sua conferencia.

As suas considerações sobre a momentosa questão da pecuaria em nosso Estado foram ouvidas attentamente pelos srs. congressistas, que frequentemente manifestavam a sua approvação aos conceitos judiciosos do distincto conferencista.

Eis, na sua integra, a brilhante conferencia do sr. dr. Eduardo Cotrim:

"No importante momento economico que atravessa o nosso paiz, a industria pecuaria vai sendo estudada em todas as suas faces e em suas diversas modalidades, por quasi todos os elementos da federação brasileira, convindo notar que as regiões sub-tropicaes e temperadas, della se têm occupado com maior intensidade, reconhecendo todos os nossos economistas que a solução conveniente deste problema irá trazer um grande desafogo á situação de incerteza em que vivemos e talvez crear fontes de riqueza nunca mesmo suspeitadas.

O papel destinado ao Estado de S. Paulo, no concurso que se inicia com tão bons auspicios, póde ser classificado, sem exaggero e sem favor, como o mais culminante na organização do trabalho pecuario: por sua posição geographica no continente brasileiro, por suas condições topographicas, pela feracidade do seu solo, mas ainda principalmente pelo espirito de iniciativa que domina todas as classes sociaes, neste glorioso Estado da Federação, não se póde pôr em duvida que caberá no torrão paulista a tarefa mais alevantada de constituir no seu territorio o grande centro de producção da industria pecuaria moderna, dando sahida facil e profusa a todos os derivados do gado brasileiro, em demanda dos mercados extrangeiros e organizando nos seus portos, talvez, os maiores entrepostos desses productos.

O porto de Santos, já agora tão intensamente explorado, pelo commercio do café, verá dobrada ou triplicada sua actividade commercial, no dia em que, para ali affluirem, em grande escala, os productos da industria animal, movimentada, intensificada pela actividade, pela iniciativa e pelos capitaes paulistas. S. Paulo, com o seu porto e com a sua organização industrio-commercial, terá fatalmente que servir como escoadouro directo dos productos de uma grande zona do Brasil central, devendo convergir para o seu littoral uma grande ou mesmo a maior parte da producção pastoril e agricola de Matto Grosso, Goyaz, Minas e Paraná, e nem é preciso ser propheta, para divizar, em futuro proximo, essa corrente commercial que, si de facto vem avolumar o commercio e a industria paulista, receberá entretanto dos grandes centros da actividade o influxo benefico de sua iniciativa, de sua actividade e de seus capitaes. A rêde ferroviaria paulista já é uma garantia para a expansão agro-pecuaria dos centros brasileiros citados e essa garantia é de natureza a collocar a acção dos paulistas com uma condição indispensavel do exito industrial daquellas unidades da Federação.

Essas considerações tendem a provar que, em se tratando da industria pecuaria no Estado de S. Paulo, devemos ter em vista o desenvolvimento normal e progressivo dos Estados limitrophes, constituindo o seu problema economico uma engrenagem perfeita em que commandam já, com o impulso do seu progresso e com a velocidade adquirida de suas operações commerciaes, as praças de S. Paulo, que serão sempre as reguladoras naturaes das operações finaes no commercio dos productos brasileiros da industria pecuaria, na região central do paiz. Dahi se deve inferir que o problema pecuario no Estado de S. Paulo, apesar de simples no seu enunciado, é entretanto, sem contestação, o mais importante do nosso extenso paiz. Resolvido esse problema, teremos encontrado ao mesmo tempo uma solução para os nossos vizinhos do Brasil central, e, da uniformidade de vistas dessas unidades da Federação, resultará incontestavelmente um grande progresso na industria pecuaria brasileira, progresso que se traduzirá por uma expansão commercial de enormes effeitos na nossa vida economica, determinando a inflacção do nosso commercio de exportação, a intensificação do nosso intercambio, o maior desenvolvimento da navegação através do Atlantico e por conseguinte creando uma fonte de riqueza que se póde bem antolhar invejavel.

Os problemas pecuarios do Triangulo mineiro, do sul de Matto Grosso, de Goyaz e de uma grande parte do Paraná, não podem pois ser indifferentes aos dirigentes paulistas, porque são na realidade problemas seus, que affectam muito directamente a sua economia e podem determinar encaminhamentos os mais diversos na solução do magno problema economico.

A acção do governo de S. Paulo neste particular, bem como a iniciativa das emprezas paulistas que exploram ou venham a explorar a industria dos derivados do gado, deve extender-se, no limite de suas possibilidades, aos Estados vizinhos, porque dessa attitude resultará a harmonia de interesses, que no caso occorrente tem a sua maior justificativa na realização do bem commum. Que assim não fosse, seria impossivel conceber o Estado de S. Paulo impassivel deante do problema vital do seu commercio de exportação que, como vemos, depende fundamentalmente da organização pecuaria de seus vizinhos. Mas vejamos agora como a sua acção se póde exercer no concurso economico dos outros Estados.

E' naturalissimo, direi mesmo que é dever dos paulistas de se interessarem pelo problema tão controvertido do gado indiano, que vai invadindo a região central e sub-tropical brasileira. O problema do "Zebu" não é privativo do Triangulo mineiro que nelle justificada ou injustificadamente tem encontrado uma fonte de riqueza e principalmente de especulações. Elemento profundamente modificador do gado brasileiro, do planalto central, cujos productos terão fatalmente de procurar escoadouro através do Estado de S. Paulo, precisa ser controlado pelos poderes dirigentes paulistas que, no caso, exercerão um direito incontestavel e que darão, como sempre, uma prova patente de previsão no sentido de acautelar interesses futuros.

O Estado de S. Paulo tem o incontestavel direito de averiguar si a infusão do sangue indiano constitue, na pecuaria, um problema do presente ou do futuro e si suas consequencias serão nocivas ou vantajosas no desenvolvimento do rebanho bovino do Brasil central e sub-tropical. Entrando na elucidação completa e definitiva do magno assumpto, com exercer aquelle direito de que venho de falar, o Estado de S. Paulo prestará e em seu beneficio proprio, um serviço assignalado á industria da criação brasileira, sobretudo na zona de que nos vamos occupando.

Será necessario entretanto que a controversia se liberte de paixões e de interesses de momento, que só servem para azedar e tornar odiosa uma questão, que por

ser nacional não deixa de ser tambem de interesse particular, mas esse interesse póde ser momentaneo e affectando o futuro da criação brasileira, póde acarretar prejuizos e inconvenientes mais difficilmente corrigiveis, depois de solidamente implantados no nosso rebanho bovino. Não se póde resolver a questão com o regimen das discussões estereis em que o interesse sempre procura dominar a razão. Os factos positivos, tomados através de um criterio meticuloso, de observação e de estudo commercial, nos levarão de preferencia á elucidação desse importante problema economico brasileiro, que tem sido até agora tão baralhado, de modo a se tornar mais confuso cada dia, sem que adiantemos um passo na solução positiva que é aquella que consultará o interesse geral da industria e do commercio dos productos do gado na generalidade da Federação Brasileira.

O argumento, que pretende impor a vantagem do gado indiano como sendo o que mais tem dado a ganhar aos criadores que o exploram, não póde servir para o caso. Quando muito póde lisonjear os sentimentos egoisticos dos que antepõem aos interesses da collectividade os seus lucros pessoaes.

Nenhum negocio parece mais rendoso do que a exploração do jogo do bicho, que nas grandes capitaes, apesar da prohibição legal do seu exercicio, ostenta uma prosperidade inconcebivel, mas nem por isso se terá o direito de dizer que é o negocio mais conveniente ao desenvolvimento do nosso paiz, nem que traga vantagens á sua situação financeira e economica. E' instituição condemnada e profundamente egoista, unicamente vivendo á custa da cupidez dos que preferem dissipar sua actividade physiologica, consumindo-a nos azares da sorte.

Não se diga que apesar de se tratar do bicho, o jogo actual do "Zebu" não se esteja prestando a reflexões semelhantes. Como se podem conceber esses preços elevadissimos obtidos por especimens de "Zebus" que não justificam de nenhuma fórma a phantasia frequentemente publicada na imprensa?

Comprehende-se que um animal de raça, já consagrado pelas suas aptidões funccionaes, pelas suas fórmas industriaes e sobretudo por sua genealogia, registada em pedigrees officiaes, encontre licitantes, que na disputa de sua propriedade, elevem o seu valor a preços anormaes, constituindo entretanto esses casos, verdadeiras excepções, mas outro tanto não se póde dizer do gado indiano, que só tem a seu favor o elemento da rusticidade e que quanto á conformação, capacidade industrial e genealogia é sempre o expoente negativo das qualidades zootechnicas de um animal.

Nós temos sempre o direito de indagar qual o criterio que determina na compra e venda dos touros "Zebu'", no Triangulo mineiro, a formação desses preços inconcebiveis, que os nossos criadores são incapazes de pagar por touros finos, mesmo já acclimatados.

Não é possivel admittir no caso sinão o impulso da phantasia, sem o objectivo industrial que justifique a anormalidade do facto verdadeiro, mesmo porque é verdade que o apaixonado do gado "Zebu'" não olha a preços, quando se enfrenta com um bezerro cujas orelhas excedam as proporções naturaes do pavilhão, cuja funcção physiologica no animal se limite a encaminhar as ondas sonoras para o apparelho auditivo.

Todos quantos se occupam da industria dos derivados do gado, sabem que a orelha no boi é a garra de couro que menos valor possue, porque nem ao menos serve para colla... e no entretanto as dimensões da orelha do "Zebu'" constituem criterio para a escolha dos reproductores e o aficionado se embevece na contemplação daquelle appendice e vai esvasiando a algibeira, á medida das oscillações auriculares, seja o garrote ou touro o mais pernalto, o mais defeituoso na conformação das costellas, o mais exiguo nas proporções das ancas, o mais fornido na pelle da barbella, emfim o menos apto a reproduzir os animaes que a zootechnia moderna consagrou como typos industriaes capazes do rendimento maximo na industria alimenticia, quer ao que se refere á quantidade como á qualidade da carne. E' por isso que eu julgo que temos o direito de fazer capitular o problema do "Zebu'" como elle tem sido tratado, como verdadeiro jogo do bicho, que elle o é realmente. Mas, nesse jogo, quem vai no embrulho? (para nos apropriarmos da locução popular). Não é seguramente o bicheiro.

As grandes sommas injustificadamente pagas por animaes que não correspondem a caracteristicos definidos e consagrados pela sciencia zootechnica, sahirão inegavelmente da massa anonyma dos ingenuos criadores, que formam a cohorte dos papalvos, á espera que dê o jacaré ou o lobishomem.

Eis a razão da minha insistencia na necessidade que tem os poderes publicos e os industriaes da carne em S. Paulo, de se precaverem contra a onda avassalladora e encaminharem a solução do problema para directrizes mais razoaveis, de maneira que, da controversia, saia alguma cousa de pratico para a industria e sobretudo para o futuro do commercio das carnes a exportar pelo porto de Santos. Si o gado indiano tem de facto de dominar no futuro, a nossa criação, que se colloque a questão nos seus verdadeiros termos, isto é, — que se providencie para, aproveitando a sua rusticidade, se corrijam suas fórmas, se modifiquem sua extructura geral, se transforme sua capacidade industrial, de maneira a tornal-o animal apto a preencher os fins industriaes a que se destinam os bois de côrte, mas que se eliminem as phantasias, que só pódem trazer resultados funestos á criação brasileira em geral, embora constituindo fontes de renda injustificaveis para os criadores que delle se occupam unicamente como "bicho" e não como machinas vivas, que devem ser, de transformação das forragens em productos sempre mais e mais aperfeiçoados, de maneira a supportar a concorrencia, que é a lei fatal no dominio commercial.

Estamos observando o criterio com que se conduzem as empresas extrangeiras que vão implantando no sólo brasileiro a industria da criação, com o concurso de sua experiencia e com a segurança dos seus resultados.

Essas empresas procuram modificar o nosso regimen secular e rudimentar da criação do gado abandonado á lei da natureza, que é o ideal ainda dos criadores do "zebu'". O resultado da longa experiencia adaptada ao nosso meio, vem indicando áquellas empresas que o gado fino já consagrado pela industria e pela zootechnia moderna podem muito bem, debaixo do ponto de vista economico, produzir resultados compensadores e ellas não se retraem na importação de reproductores finos das raças "Hereford", "Devon", "Polled-Angus", etc., porque é evidente que, mesmo sujeitos ás contingencias da acclimatação, esses animaes serão os productores de rebanhos melhorados, com que as empresas americanas e inglezas se estão preparando para abastecer os mercados de exportação.

Os primeiros ensaios com os seus resultados positivos já vão sendo os mais animadores e novos contingentes de capitaes e de esforços industriaes se preparam para explorar no nosso paiz a industria da criação do gado fino, productor de maior quantidade e melhor qualidade de carne.

Esse é o criterio dos industriaes extrangeiros, que têm o direito de ter por objectivo exclusivo na sua industria o lucro natural dos capitaes empregados, sem preoccupação de patriotismo, que nos compete por obrigação inilludivel.

Em contraposição áquelle criterio, o que vemos no nosso meio criador?

A eterna e interminavel controversia, em que não se adeanta um passo e em que os nossos criadores e homens de campo, em grande numero, pretendem que o solo brasileiro é incapaz de fornecer boas forragens para o gado fino e que a solução do problema se encontra na India, onde nunca se organizou um "Herd-Book" e de onde um animal de merito relativo não consegue sahir por opposição das autoridades do paiz.

Nada podemos esperar si persistirmos no erro em que nos encontramos, repudiando uma directriz aconselhada pelo verdadeiro criterio industrial, no momento economico que atravessamos, mas sobretudo que consulta o interesse futuro do nosso commercio de carnes para exportação.

O tempo passa, discute-se por toda a parte, cada qual com mais calor e com maior paixão, de maneira a formar verdadeiro partidarismo esteril, para os nossos interesses e, quando nos apercebermos do resultado, a verdadeira industria de criação lucrativa estará nas mãos das empresas extrangeiras, que terão sabido aproveitar o seu tempo e ter-se-ão rido de nós, que não teriamos chegado a applicar proveitosa e praticamente a nossa actividade.

E' a eterna moralidade da fabula da cigarra e da formiga, que não consegue illustrar a humanidade, na sua contingencia fatal, de trilhar o caminho do erro e da inadvertencia.

O problema pecuario no Estado de S. Paulo está, portanto, de antemão traçado. Elle tem uma parte perfeitamente sua, mas a outra deve occupar uma acurada attenção de todos os interessados.

Da primeira parte do problema, os agricultores e criadores paulistas têm dado provas as mais eloquentes de que são capazes de elevar a um progresso altamente honroso para o Estado e cabalmente remunerador dos seus esforços. Na segunda parte é indispensavel uma collaboração muito intensa das empresas de criação e das de preparação dos productos derivados do gado, mas sobretudo do governo do Estado.

S. Paulo, com ser o Estado mais adeantado do Brasil e onde a agricultura se estabeleceu sobre bases solidas e hoje indestructiveis, póde e deve vir a ser o typo dos Estados criadores.

Cada fazenda de café precisa ter hoje como annexo ou accessorio a exploração do gado, seja elle qual fôr, de accôrdo com a conveniencia de cada agricultor. Na agricultura moderna, a exploração do gado, como elemento de trabalho, mas sobretudo como productor de fertilizantes para a terra, é hoje considerada indispensavel, e os resultados vantajosos delles obtidos estão já no dominio publico.

Essa parte do problema, que cabe inteira e exclusivamente á iniciativa particular, deve contar com o auxilio dos poderes publicos, se traduzindo nos soccorros veterinarios e no estudo systematico das epizootias e dos meios de evital-as ou combatel-as.

O serviço de prophylaxia e hygiene e soccorros veterinarios é inadiavel e tarefa do governo, secundando e protegendo a acção dos particulares e das empresas de criação. Cada fazenda de criar annexa á de producção de café ou cereaes, tem que adoptar um typo que mais se adapte á natureza e forragem e que maior compensação offereça ao agricultor. No seu papel de fabricantes de estrumes, todas as raças e variedades se egualam, mas quanto mais rica fôr a allimentação do gado, mais fortemente fertilizantes serão os seus dejectos.

Ainda nesse caso, e, como se trata de uma industria nova a encaminhar, a acção dos poderes publicos se póde exercer no effeito conultivo, por meio de inspectores zootechnicos e veterinarios, que fixarão regras para o verdadeiro "control" da criação, si os agricultores paulistas quizerem manter uma boa directriz, na sua exploração pecuaria.

Afigura-se-me que as raças de capacidade dupla, no gado bovino, isto é, raças para carne e para leite, são as que mais convirão na generalidade dos estabelecimentos ruraes do Estado de S. Paulo.

O exemplo da fazenda de Santa Veridiana, do exmo. sr. conselheiro Antonio Prado, póde servir de modelo muito proveitoso á generalidade dos agricultores paulistas.

Ali se explora a bella raça ingleza (dual purpose") "Red-Polled", mas outras existem que podem dar tão bom ou, em certas condições, talvez melhor resultado, como as Suissas, Normandos, "Red-Lincoln", "South-Devon", etc.

Vem ainda ao caso lembrar a exploração e selecção do gado "Caracu'", que constituirá um magnifico elemento de reconstituição dos animaes dessa raça, tão proficuamente iniciada no Posto de Nova Odessa, para a gloria do Estado, a quem privativamente cabe o exaustivo papel de seleccionar esse gado nacional, tão longo tempo entregue ao abandono e ás contingencias da selecção natural, onde o dominio da força supplanta sempre os caracteres zootechnicos exigidos pela industria racional e lucrativa.

A pecuaria annexa á exploração cafeeira trará em breve ao Estado de S. Paulo resultados que, si não forem surprehendentes, porque devem ser esperados, se manifestarão, entretanto, altamente remuneradores e constituirão uma grande e nova fonte de incalculavel riqueza.

Dada, porém, a natureza da industria, disseminada por grande numero de estabelecimentos ruraes, compete desde logo aos poderes publicos a creação de mercados ou feiras periodicas, constituindo centros de convergencia dos productos e onde a concorrencia dos compradores e vendedores estabelecerá desde logo as bases as mais solidas para a organização do commercio de reproductores, de vaccas leiteiras e de novilhos gordos, constituindo assim um grande elemento para os estabelecimentos industriaes e uma fonte de abastecimento para as fazendas de criação do Estado e dos seus vizinhos, cujo concurso para as invernadas ha de ser sempre indispensavel.

Essa é a forma mais razoavel para a organização pecuaria propriamente criadora no Estado e do systema francamente intensivo que ella deve adoptar, os mercados paulistas irão fatalmente apresentar resultados tão vantajosos que, depois de algum tempo, poderão conquistar, com seus reproductores, a clientela de todos os criadores brasileiros.

Na industria pecuaria uma outra modalidade que tem de occupar sériamente os paulistas é o estabelecimento e multiplicação das invernadas, para o engordamento e preparo dos animaes criados nos Estados vizinhos, que virão fatalmente procurar essas invernadas.

E' sabido que o territorio do Estado, pela sua feracidade, póde comportar invernadas que não receiem a minima concorrencia das conhecidas até agora, na pequena exploração dessa industria no nosso paiz. Os invernadores paulistas têm deante de si um futuro muito lisonjeiro e os estabelecimentos de preparo dos productos do gado, que já se acham installados no Estado, como os matadouros de Barretos e de Osasco, bem como outros, que a intensidade e o futuro da industria fará estabelecer, são garantias de exito seguro.

E' aqui, entretanto, que convém assignalar a vantagem de se acompanhar, nos Estados limitrophes, a organização dos rebanhos, de modo a acautelar de futuro a qualidade da materia prima que as invernadas terão de preparar.

Desde que, "á priori", se estabeleça que aquelles Estados devem fornecer ás invernadas paulistas o seu contingente de novilhos para a exportação, é claro que os interesses dos invernadores lhes fixa o dever de intervir na organização daquelles rebanhos e na introducção dos reproductores indispensaveis á formação do typo ou dos typos preferidos pelos frigorificos.

E aqui cabe perfeitamente a interferencia dos interessados na questão do gado indiano, procurando tirar delle o partido que fôr consentaneo com os interesses da industria da carne para a exportação, ou guerrear a sua disseminação si a pratica provar que os criadores estão em erro inoculando cada dia mais e mais em suas manadas o sangue do "bos indicus".

Na realização desse objectivo, o concurso dos poderes publicos paulistas é de todo indispensavel, ao menos para não haver perda de tempo, que seria mal baratendo com as marchas e contra-marchas que formam o caracteristico da criação até hoje observado entre nós. E' necessaria, e mesmo agora momentosamente exigida, uma solução definitiva e industrial para esse importante problema.

E' indispensavel que os poderes publicos ponham mãos á obra e provoquem a resolução desse caso nacional, por meio de exposições em que concorram novilhos de todas as variedades, puras ou cruzadas com o nosso gado nacional ou com o gado indiano e que, de uma série de observações, se possa tirar uma solução capaz de inutilizar os esforços dos introductores do Zebu' no sertão brasileiro ou de auxilial-os, na sua propaganda, com um criterio definido e com um objectivo mais pratico que não aquelle que o tem dominado e que precisa sahir do reino da phantasia incompativel com os interesses industriaes do paiz e com o futuro da nossa criação.

O que é razoavel, é submetter essa questão aos interessados, nas condições normaes do commercio da carne de exportação e, si ficar provado que o gado indiano nos offerece, economica e financeiramente, mais vantagens que o gado fino europeu, nos decidirmos a adoptar definitivamente aquelle que o consumidor houver preferido, porque isso é um negocio como qualquer outro, em que é o comprador que fixa o typo do que vai consumir. E' claro que a solução não póde fixar subalternizada a conveniencias que não respeitem o futuro da industria no nosso paiz e, por exemplo, simplesmente porque o Zebu' caminha melhor nas nossas estradas primitivas, seja elle, como tem sido, preferido pelos boiadeiros, que se encastellam no circulo estreito de suas conveniencias.

As estradas de ferro feitas em nosso paiz, com tanto sacrificio, precisam de transportar os productos de nossos sertões e ali o gado constitue a sua grande riqueza exportavel.

O Estado de S. Paulo, pois, quer debaixo do ponto de vista rural, quer debaixo do ponto de vista industrial e commercial, deve dominar o futuro da industria pecuaria, não sómente "intra-muros", como no interesse dos seus vizinhos, mas, como uma prerogativa suppõe sempre uma obrigação, está claro que a elle compete a orientação do regimen pecuario dos seus confinantes quer, indirectamente, por actos decorrentes da preferencia nos seus mercados, quer directamente na execução de medidas administrativas tendentes a facilitar a adopção de seus processos pelos vizinhos, quer mesmo a dos que comportem o auxilio positivo, uma vez que delle resulte a necessaria homogeneidade na formação dos typos que a industria precisa criar e manter em beneficio do futuro economico do proprio Estado.

E' com este criterio que se conseguirá organizar uma nova fonte de riqueza, sem duvida digna de emparelhar com a riqueza cafeeira paulista.

As ultimas palavras do orador foram recebidas com prolongada salva de palmas.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, que fôra convidado para a série de conferencias, que hontem se iniciou na Sociedade Paulista de Agricultura, fez-se representar pelo capitão Afro Marcondes de Rezende, seu ajudante de ordens.

O sr. Ferreira Lopes pediu a palavra para, em nome do Congresso, cujos sentimentos pensava representar, agradecer ao dr. Eduardo Cotrim o precioso concurso que prestava ao certamen, com a sua bella e substanciosa conferencia sobre o problema pecuario.

O orador agradeceu em seguida o comparecimento do representante do sr. presidente do Estado.

UM VOTO DE LOUVOR AO SR. SECRETARIO DA AGRICULTURA

Antes do encerramento dos trabalhos, o sr. Raphael Pulino de Camargo propoz um voto de louvor e ao mesmo tempo de agradecimento ao sr. dr. Candido Motta, illustre secretario da Agricultura, pelo beneficio que trouxe aos srs. congressistas com a visita que promoveu aos institutos officiaes de Campinas e Nova Odessa, proporcionando-lhes todas as commodidades e dispensando-lhes todas as gentilezas.

O orador tornou extensiva a sua proposta ao sr. Mario Maldonado, director do Serviço Pastoril da Secretaria da Agricultura, pelos seus vastos conhecimentos de pecuaria e pelos importantes serviços prestados á causa pastoril do Estado.

AS SESSÕES DE HOJE

A's 14 horas e meia, realiza-se hoje a quarta sessão do Congresso.

Será discutido o parecer da 2.a commissão e a 3.a commissão apresentará tambem o seu relatorio.

Após a sessão, o sr. dr. Carlos Botelho fará a sua annunciada conferencia, sobre as theses confiadas á commissão a que pertence.

* *

Segunda-feira, á tarde, occupará a tribuna o sr. conselheiro Antonio Prado, que tratará, em uma palestra, da questão que interessa o momento.

O conselheiro Antonio Prado, importante criador, tratará da these — "Desenvolvimento e aperfeiçoamento da pecuaria no Brasil e especialmente em S. Paulo".

O gado zebú

Escreve o sr. Salathiel Xiririca á nossa edição da noite:

"Em má hora — porque não dizel-o? — o prolifico representante de Minas, sr. Fausto Ferraz lembrou-se de requerer fosse inserido no "Diario do Congresso" a conferencia que um "comis-voyageur" da literatura pecuaria proferiu em Bello Horizonte, preconizando o malsinado zebu'.

Não duvidamos da boa fé que levou o sympathico deputado a perpetuar como cousa de utilidade publica o que não passa de uma heresia economica, provocada naturalmente pelo acolhimento benigno que os abastados criadores mineiros dispensaram ao orador itinerante.

Mas não ha duvida de que é um desserviço á nação consagrar idéas, condemnadas pela experiencia e pela sentença de especialistas, profundos conhecedores da materia, homens cheios de responsabilidade.

Demais, é preciso que se note que o ardoroso arauto da excellencia do gado africano, muda de orientação com a mesma facilidade que a gente limpa muda de camisa.

Esse cavalheiro que agora impressiona com as suas tiradas as classes conservadoras do grande Estado vizinho já fez a sua trajectoria por S. Paulo e aqui fez propaganda exactamente opposta á que está fazendo neste momento.

Surgiu aqui, como por encanto, elegante e escanhoado, vindo do sul, sem credenciaes, mas disposto a grandes emprehendimentos, como as granjas-modelo e o aperfeiçoamento do gado crioulo.

Para elle o zebu' era um desastre: peso, resistencia, criação barata e nada mais. O peso, porém, era dos ossos e a carne não tinha as qualidades nutritivas desejaveis.

Abrir campanha ao zebu' era, pois, um dever que a todos se impunha.

Mas, ao cabo de certo tempo, verificou o "touriste" que as aventuras lucrativas que elle pensava facilmente medrassem em nosso meio não encontravam o apoio dos poderes publicos, nem mesmo dos capitalistas com cujo concurso elle sonhava.

Zebuficou-se!

E o sr. Fausto Ferraz, com o seu prestigioso amparo, abre em Minas as portas que S. Paulo fechou ao Messias da industria pastoril!

Talvez bem cedo sua exc. se arrependa de tão descabido enthusiasmo."

PELOS THEATROS

Um joven medico e actor portuguez palestra comnosco alguns momentos

DR. MARIO DUARTE

Da nossa edição da noite, de hontem: Visitou-nos o sr. dr. Mario Duarte, medico e jornalista, incorporado como galan na companhia dramatica portugueza Adelina-Aura-Abranches, que actualmente trabalha no theatro S. José.

O sympathico artista, que é redactor literario d'"A Vanguarda" e collaborador diario d'"A Capital", de Lisboa, prendeu por alguns instantes a nossa attenção, com a sua prosa amavel e attrahente.

Perguntámos-lhe a sua impressão sobre o nosso paiz.

— Desde muito novo, disse-nos s. s., eu sonhava com o Brasil como com uma terra de lenda, que me attrahia com uma verdadeira fascinação. Conhecia, através de leituras, os esplendores de suas riquezas e de seus encantos naturaes. Para os conhecer de perto, abandonei a minha clinica e o meu jornal e incorporei-me á Companhia Adelina-Aura-Abranches. Conheço a França, a Italia, a Suissa, mas devo dizer-lhe que estou simplesmente encantado, não só com a natureza prodigiosa de sua terra, como com o seu povo hospitaleiro e bom.

— E quanto ao publico frequentador dos nossos theatros?

— O publico paulista é intelligente, conhece theatro e não está ainda de todo infectado pelo microbio virulento do genero-revista, cuja propagação já deteriorou o bom gosto de tantas outras cidades. Emfim, é um publico que sabe comprehender o trabalho do actor e fazer-lhe justiça, negando-se a applaudir a banalidade.

— Ha quanto tempo faz theatro?

— Ha quatro épocas, com esta. Tive occasião de representar no Gymnasio, de Lisboa, "A bella madame Vargas", do nosso confrade João do Rio, que assistiu a uma das representações e de quem recebi encomiasticas palavras, que foram para mim um conforto e um estimulo; e o "Dote", do saudoso dramaturgo brasileiro Arthur Azevedo. Do Gymnasio, a convite da Companhia Adelina-Aura-Abranches, passei a representar para ella todo o repertorio do meu collega e amigo Alexandre d'Azevedo. Realizei este immenso esforço em quatro mezes apenas de trabalho. Emfim, dei-me por bem pago, porque a acceitação do publico de Lisboa correspondeu á minha boa-vontade e ao meu esforço.

— Deve ser summamente grato para a alma do artista encontrar assim uma correspondencia de interpretação e de sympathia, uma effusão de enthusiasmo, emfim, da parte da platéa...

— Realmente, sentimo-nos gratos e commovidos. Hoje o actor não é, pelo menos para a maior parte do publico, considerado, como nos primitivos tempos, um sêr á parte na arte e na sociedade. A historia do theatro conta-nos que em Roma os artistas não gosavam de prerogativas de cidadãos. Na China os artistas eram recrutados entre os escravos e não alcançavam nunca mais os beneficios da liberdade. Só a India e a Grecia se pódem gabar de ter desde seculos, collocado os seus actores na plana merecida. Na India, por exemplo, tanto valem Kalidása, o seu melhor autor, como Kalahá-Kandala, o seu melhor actor.

— Mas hoje ainda vigoram, entre nós, certos preconceitos, a respeito de arte theatral...

— Sim, infelizmente assim é. O artista leva uma vida sua, afastada dos outros meios, quando o actor, afinal, é um homem como qualquer outro. Embora, muitas vezes, faça cynicos no palco, póde ser um excellente homem cá fóra... Deve-se pois educar o actor que o não é e os que o são de vocação não devem alimentar preconceitos, afastando-se do theatro como de cousa perniciosa.

— A proposito, dr.: a sua entrada para o theatro não causou surpresa e admiração, e os seus clientes, sabendo-o actor, não o olhavam, pelo menos com espanto?

— Ah! na verdade, muitos se surprehenderam e um delles chegou mesmo a interpellar-me. Eu respondi-lhe simplesmente que, desde que eu, zelando pela sua saude, o medicasse bem no meu consultorio, e representasse tambem a seu contento no palco, elle não teria motivo de queixa contra mim...

— Perfeitamente. E essa será por certo a opinião de todos. Mostra-se então satisfeito comnosco?

— Oh! muito, com o publico, como já o affirmei, e com a imprensa de S. Paulo, que tanto me tem distinguido com os seus applausos e as suas provas espontaneas de apreço.

Era hora do ensaio do S. José e o joven e sympathico artista nos privou da continuação de sua agradavel palestra. Agradecemos-lhe a visita que nos fez e a entrevista que, de surpresa, nos concedeu.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

Somnambula, opera de Vincenzo Bellini.

A "Somnambula" pela Barrientos! Não se imagina a intensa curiosidade que o publico, antes de se descerrar o velario, manifestava na sala e nos corredores do nosso grande theatro. O nome da cantora hespanhola andava de bocca em bocca, e todos esperavam que se désse inicio ao espectaculo. E não era para menos. Barrientos é uma celebridade authentica, legitima, mundial. Desde 14 annos de edade que ella canta no theatro lyrico, e não se exhibiu, desde então, que não fosse para triumphar, para receber ovações, para dominar o auditorio com a sua voz inegualavel. De sorte que foi num silencio absoluto que o velario se abriu deante do publico, que palpitava de anciedade por vêr e ouvir a celebre Barrientos, a quem Massenet, diga-se de passagem, na dedicatoria de um seu retrato que lhe offereceu, qualificou de "divina". Quando a notavel "étoile" do theatro lyrico appareceu, estalou na sala uma prolongada salva de palmas. E' que a platéa de S. Paulo sabe prestigiar a fama de que gosa como exigente e justa apreciadora de tudo quanto é bello na arte. E dahi em deante o nosso publico delirou de enthusiasmo. Barrientos cantou a sua primeira aria "Sopra il sen la man mi posa", e a sala toda já estava dominada, fanatizada pela extraordinaria soprano. Uma onda sonora de applausos e bravos rolou então pelo recinto. Acclamaram-na. Quem ouviu jámais uma "Amina" egual á de Barrientos? Era essa a opinião unanime de todos os que hontem tiveram a ventura de ouvil-a.

A eximia cantora hespanhola, ao que sabemos, conta cerca de trinta annos de edade. E' esbelta e sympathica. O seu physico delicado possue a vibratibilidade nervosa das organizações privilegiadas. E a sua voz? Que havemos de dizer dessa opulenta e prestigiosa garganta, que é um verdadeiro escrinio de perolas e gemmas sonoras? Que avelludada frescura e pureza de timbre! Que surprehendente flexibilidade! Que perfeita egualdade nos registos! Que consideravel extensão! Não reparem os leitores nesta enfiada de phrases admirativas: é que Barrientos não se analysa como um prodigio que é no seu canto. Critical-a seria uma estulticie da nossa parte. Quem a ouviu hontem na sua estupenda e maravilhosa vocalização não podia deixar de receber a mesma impressão que recebemos — a do assombro.

E o mais admiravel é que com a sua bellissima voz realiza ella tudo quanto se póde imaginar no "bel canto" ou no "estylo florido", como lhe queiram chamar, e isto sem dar a perceber a minima fadiga, o minimo esforço, o minimo constrangimento. As notas lhe saem dos labios com tanta espontaneidade, com tanta naturalidade, que se poderia dizer ter ella um rouxinol na garganta. A gymnastica vocal, como se sabe, não é um dom congenito, mas uma habilidade adquirida e susceptivel do maior aperfeiçoamento. Barrientos não é simplesmente notavel por esse talento, claro está; sua celebridade provém de um conjuncto de predicados de ordem physiologica e psychologica, o que provoca a nossa incondicional admiração. Assim é que as cordas de sua voz tão rica, além de extasiarem o publico pela sua belleza propriamente dita, produzem uma vibração sonora e magnetica que, por um misto de effeitos physicos que não se explicam, se apodera, com a rapidez de um relampago, da alma dos espectadores. O poeta diria melhor com o seu verso: "il canto che nell'anima si sente".

Tal a impressão que nos produziu a sra. Maria Barrientos.

Deste modo, tivemos hontem uma "Somnambula" incomparavel. Bellini, si resuscitasse, daria á interprete de hontem o mesmo abraço apertado que deu a Pasta, quando esta, pela primeira vez, vestiu as roupas da virgem suissa, Amina, no theatro Carcano, em Milão, a 6 de março de 1831. Contam as chronicas theatraes desse tempo que Talma, assistindo a uma representação da "Somnambula", pela Pasta, lhe disse que ella realizava o ideal que elle tinha sonhado, tal o esplendor da sua voz, a belleza do seu canto, o poder de sua execução.

O critico desta secção não é para ahi nenhum Talma, mas um modestissimo plumitivo que escrevinha a sua noticia theatral, como Deus ou o Diabo o ajudam. Pois si tivessemos de dizer algumas palavras á sra. Barrientos, repetiriamos aquellas que foram proferidas pelo eminente actor francez depois de ver e ouvir a Pasta na "Somnambula".

Mas o espectaculo, afinal, não se resumiu sómente na exhibição da excelsa cantora hespanhola, pois nelle tomaram parte os artistas Tito Schipa e Marcel Journet, além de outros do plano inferior.

O tenor Tito Schipa é nosso conhecido: possuidor de bellos recursos vocaes, deu o maximo brilho á sua parte. O sr. Marcel Journet é tambem um cantor de grande merecimento. Ambos alcançaram certo destaque ao lado de Barrientos. Basta dizer isto para se lhes fazer todo o elogio. Os demais artistas, côros e orchestra foram de maneira a provocar os maiores gabos.

Emfim, o espectaculo de hontem fica assignalado nos annaes do nosso Municipal como uma noitada artistica de primeira ordem.

— Hoje, em recita extraordinaria, a opera de Verdi, "La Battaglia di Legnano", em beneficio da Cruz Vermelha Italiana.

CASINO ANTARCTICA

Neste theatro tivemos ainda hontem a bella opereta "La Duchessa del Bal Tabarin", cujo desempenho foi bom como das outras vezes. Não tomou parte na representação a sra. Giulietta Cesti, devido a uma ligeira indisposição de ultima hora, sendo substituida pela sra. Maria Gioana, que cantou e representou de modo a agradar á numerosa assistencia. O maestro Mogavero regeu satisfactoriamente a orchestra em vez do maestro Luigi Roig.

A concorrencia, excellente.

—— Hoje, ainda uma vez, a interessante opereta "La Leggenda Delle Arancie".

S. JOSE'

A Companhia Adelina-Aura Abranches deu hontem a comedia "O gaiato de Lisboa", em que a sra. Adelina Abranches tem uma soberba creação. Póde dizer-se, pois, que as honras do espectaculo de hontem couberam exclusivamente á eximia artista, que foi applaudidissima pela assistencia, que era regular. Houve tambem uma parte consagrada ás canções portuguezas, que o nosso publico tanto apreciou.

—— Hoje, ainda uma vez, a espirituosa comedia "Para viver feliz".

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o esplendido film "Odio fatidico", em 7 longos actos.

THEATRO DA NATUREZA

A companhia de Variedades dará amanhã, no Hippodromo, mais um espectaculo ao ar livre com o drama "Bonnot" que já foi representado, e a comedia "A Rosa dos Campos".

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 22 — No proximo domingo proseguem no Miramar os festejos organizados pela Società Italiana de Beneficenza, em homenagem a gloriosa data da unificação da Italia.

O producto desta festa reverterá em beneficio da escola gratuita mantida por essa associação.

—— O Asylo de Invalidos desta cidade recebeu do sr. Luiz Franco do Amaral e sua exma. esposa d. Fileta Presgreve o donativo de 400$.

Durante o mez de agosto findo, recebeu o sr. thesoureiro 2:606$, producto liquido do festival realizado no Colyseu Santista.

—— Foram expedidas cartas de saude para os seguintes vapores:

Argentino "Vaca", para Paranaguá, carga em lastro;

norueguez "Walgana", para Nova York e escalas, carga café;

francez "Dupleix", para o Havre e escalas, carga varios generos;

inglez "Darro", para Buenos Aires e escalas, carga varios generos.

—— Foram vistados os seguintes vapores:

inglez "Darro", procedente de Liverpool e escalas, de 7.291 toneladas de registo com 28 passageiros para este porto e 78 em transito;

nacional "Acre", procedente de Nova York e escalas, de 884 toneladas de registo, com 24 passageiros para este porto;

nacional "Itapura", procedente de Porto Alegre e escalas, de 926 toneladas de registo, com 7 passageiros para este porto e 40 em transito;

nacional "Itajubá", procedente do Rio de Janeiro, de 869 toneladas de registo, com 17 passageiros para este porto e 22 em transito.

—— Entraram hoje em Santos 55.969 saccas com café e foram despachadas na Mesa de Rendas 49.361 saccas.

—— Na Hospedaria de Immigrantes foram registados hoje 28 immigrantes, vindos pelos vapores "Darro", "Itajubá", "Itapura" e "Acre".

—— O sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, requisitou hoje a ida de Ozéas de Almeida, para a capital, afim de ser ali julgado por crime de passagens de estampilhas falsas, quando occupava o cargo de fiel de thesoureiro da nossa Alfandega.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 22 — A festa realizada no Hippodromo Campineiro, no dia 7 do corrente, promovida pelos batalhões escolares do Lyceu, Seminario e Externato S. João, rendeu liquido a quantia de 2:305$100.

Essa importancia vai ser applicada na construcção da linha de tiro escolar.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 20.441 saccas de café despachadas para Santos.

—— O menino Hercules, de 3 annos de edade, pupillo do sr. Benedicto Octavio, quando brincava com phosphoros, teve as vestes incendiadas, recebendo graves queimaduras pelo corpo.

Foi soccorrido pelo dr. José Barbosa de Barros.

—— O Thesouro Municipal pagou hoje a quantia de 1:347$000 de juros do emprestimo de 5.500 contos, correspondente ao 2.o semestre deste anno.

—— O sr. dr. Ponciano Cabral, medico legista, verificou hoje o obito de uma criança do sexo masculino, filho de Gustavo Iuna, fallecido sem assistencia medica no predio n. 7 da rua Santa Cruz.

—— Com destino a fazendas do interior do Estado, passaram hoje por esta cidade 60 familias de colonos.

Taubaté

(Retardado)

NOTICIAS DIVERSAS

TAUBATE', 20 — O "Cachoeira Foot-Ball Club" officiou á directoria da Liga Sportiva Norte S. Paulo não poder este anno continuar a disputar o campeonato. Em vista disso está finda a temporada sportiva deste anno, ficando o "Sport Club Taubaté" com a taça do 1.o team e o S. C. Hepacaré, de Lorena, com a taça do 2.o team.

—— Faz annos hoje o sr. dr. Luiz Guimarães Vieira, lavrador neste municipio.

—— Partiu para ahi o sr. dr. Pedro Costa, deputado estadual.

—— Entrou hontem em jury, pela segunda vez, a ré Emilia Baptista, accusada de infanticidio. Defendida pelo sr. B. Walmor Marcondes, foi absolvida unanimemente, tendo o promotor publico appellado para o Tribunal de Justiça.

DIVERSAS NOTICIAS

TAUBATE', 22 — Após longa permanencia na vizinha cidade de Tremembé, partiu para Santos o sr. M. Pompilio dos Santos.

—— O Externato de S. José, competentemente dirigido pelas virtuosas irmãs de S. José, passou a funccionar das 8 ao meio-dia, a exemplo dos grupos escolares.

—— Assumiu o cargo de collector estadual o sr. capitão Alexandre Monteiro Cesar Miné.

—— Os accionistas da Companhia Norte Paulista, reunidos em assembléa geral extraordinaria, approvaram a venda da mesma empresa á Camara Municipal.

—— Acaba de abrir consultorio medico nesta cidade o sr. dr. Paulo Sebastião Ferreira, medico operador e parteiro.

VARIAS

COMPANHIA WALTER MOCCHI

As distinctas artistas Jacqueline Royer e Hélène Chabot, da Companhia Lyrica, que trabalha actualmente no Theatro Municipal, enviaram-nos delicados cartões de visita, bem como o sr. Laffite, cantor da Opera de Paris, e o tenor Tito Schippa.

A notavel cantora sra. Maria Barrientos, que hontem fez a sua apresentação ao nosso publico, distinguiu-nos tambem com um cartão de visita.

Gratos pela gentileza.

Ribeirão Preto

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

RIBEIRÃO PRETO, 21 — Está annunciado para o proximo sabbado, 23 do fluente mez, um grande espectaculo, dedicado pela companhia equestre do artista João Alves á sympathica Sociedade de Beneficencia Portugueza.

O producto liquido será applicado na acquisição de material cirurgico para o hospital daquella humanitaria aggremiação.

—— De accôrdo com a noticia que enviamos ha dias, realizou-se hoje, ás 13 horas, num dos salões do edificio da Legião Brasileira, a inauguração da annunciada exposição de varios trabalhos do distincto pintor sr. Torquato Bassi.

A inauguração revestiu-se de solennidade e foi assistida por muitas pessoas de elevada posição social.

O sr. Torquato Bassi organizou a importante exposição com cerca de 60 magnificas telas, que foram muito apreciadas pelos assistentes.

—— Realizou-se hoje, ás 20 horas e meia, no Polytheama, o oitavo espectaculo da apreciada companhia de prosa e canto "Città di Napoli".

Bragança

(Retardado)

HOMENAGEM AO DR. ELOY CHAVES — FESTA DO DIVINO — 28 DE SETEMBRO — GREMIO DE LETRAS — HOMENAGEM AO CORONEL LADISLAU LEME — CLUB DE FOOT-BALL

BRAGANÇA, 19 — Na sala da delegacia de policia desta cidade foi collocado hontem o retrato a oleo do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O retrato, que é uma perfeita e bem acabada obra de arte, do pintor Rosario Bernardo, esteve exposto durante o dia no Hotel Bragança.

—— A festa do Divino Espirito Santo, que devia realizar-se neste mez, ficou transferida para principios do proximo mez de outubro.

—— Promette revestir-se de toda a pompa a festividade que a colonia italiana realiza amanhã na séde da Sociedade Democratica Italiana.

A's 5 horas da manhã a corporação musical "Carlos Gomes" fará alvorada.

O festival, na séde da Democratica, obedecerá a interessante programma.

—— A conferencia que o dr. Affonso Carvalho, illustrado juiz de direito de Piracaia, devia realizar no sabbado ultimo na séde do Gremio de Letras, ficou transferida para o dia 14 do proximo mez de outubro.

—— Um grupo de cavalheiros da nossa sociedade vai prestar merecida e justa homenagem ao nosso distincto conterraneo sr. coronel Ladislau Leme, presidente da Camara Municipal, fazendo collocar na sala das sessões o seu retrato a oleo.

O retrato foi encommendado ao pintor Rosario Bernardo, residente na capital.

—— Effectuou-se ante-hontem, ás 17 horas, na séde provisoria do Bragança Foot-Ball Club, uma assembléa afim de ser feita a eleição para preenchimento de alguns cargos da directoria, vagos com a renuncia apresentada por diversos socios.

Foram eleitos os srs. capitão Alfredo de Brito para presidente, Garibaldi Frereira Machado para vice-presidente, Pedro Perez para thesoureiro, José Galasso para membro da commissão fiscal e José Aprino para vice-capitão.

Na mesma occasião foram discutidos e approvados os estatutos da associação.

Pederneiras

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

PEDERNEIRAS, 19 — Foi hontem baptisado o menino Essio, filho do sr. Guido Bonsi e sua senhora, servindo de padrinhos o sr. Alvaro do Amaral Barros e sua consorte d. Maria Luiza de Barros, que por este motivo offereceram uma festa intima em sua residencia.

—— Vindo de Caraguatatuba, onde está á testa de um importante serviço de uma companhia ingleza, acha-se entre nós o sr. Francisco Costa, ex-secretario da Camara Municipal.

—— Está na cidade o sr. Bernardino Coelho, escrivão de paz de Yacanga.

DIVERSAS NOTICIAS

PEDERNEIRAS, 22 — A Sociedade Italiana "Stella d'Italia", desta cidade, por intermedio de sua directoria e com a adhesão dos elementos locaes, festejou a data de 20 de setembro.

A's 16 horas houve uma passeata pelas principaes ruas da cidade, fazendo-se ouvir de intervallo em intervallo um orador.

Terminada a passeata, ao som do hymno italiano e da marcha real, executados pela corporação musical, o cortejo dirigiu-se para a séde daquella sociedade, onde se realizou uma sessão civica. O presidente da sociedade, sr. Demetrio de Marco, em breves palavras e alludindo á data, declarou aberta a sessão.

Usou da palavra o sr. P. Antonio Chrispim, que falou sobre o facto commemorado.

Em seguida, em nome da sociedade italiana, falou por longo tempo o illustre orador dr. Assis Nepomuceno, que pronunciou um discurso.

Em nome da Federação Hespanhola, ali representada, falou o sr. José Hila Gimenez.

Em ultimo logar usou da palavra o sr. Antonio Rachal, que fôra incumbido pelos membros da commissão encarregada pela Loja Deus e Caridade de saudar a Italia e a colonia italiana naquella festividade.

Foi depois servido aos presentes um profuso copo de cerveja.

—— Seguiu para Caraguatatuba o sr. Francisco Costa, gerente da empresa de madeiras daquella cidade.

Pirajuhy

(Retardado)

ESTRADA DE FERRO — POLICIA — FURTO — PROCISSÃO — HOSPEDES E VIAJANTES

PIRAJUHY, 20 — Consta, com bons fundamentos, que devido a pedido dos actuaes dirigentes da politica local, a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil pretende passar sua linha por esta cidade, desde que a Camara Municipal auxilie a sua construcção.

—— Conforme noticiei, realizou-se no dia 17, domingo, uma grande procissão, com a qual ficaram encerradas as ladainhas que desde alguns dias vinham sendo realizadas na egreja matriz local.

—— Depois de alguns dias de estada nesta cidade, seguiu para Albuquerque Lins o sr. coronel José André Junqueira, chefe politico daquella localidade.

—— Para Bauru' seguiu o padre Arnaldo Geerts, vigario coadjutor daquella parochia.

—— Esteve nesta cidade o sr. capitão José Theodosio Serra, 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Bauru'.

Caçapava

NOTICIAS DIVERSAS

CAÇAPAVA, 22 — Pela municipalidade foi arrendado, á Companhia Força e Luz Norte de S. Paulo, o serviço de fornecimento de luz electrica desta cidade, conforme escriptura nas notas do segundo officio.

—— Teve numerosa concorrencia a missa de 7.o dia, mandada celebrar hontem na matriz, pela familia da fallecida esposa do professor Argemiro Luz, d. Maria Candida Marcondes da Luz.

Espirito Santo do Pinhal

ASSASSINATO

ESPIRITO SANTO DO PINHAL, 22 — Na madrugada de hontem, o preto Antonio Rufiano, após haver furtado uma porção de gallinhas num quintal de uma casa para os lados da villa Monte Negro, dirigiu-se para a parte alta da cidade, e, no largo de Santa Cruz, encaminhou-se para a casa do hespanhol Diogo de tal, e, forçando o portão da entrada, violentamente queria que abrissem a porta.

Deante disto, o dono da casa levantou-se e abriu a porta, deparando deante de si um preto com uma porção de gallinhas, o qual, á viva força, queria vendel-as; mas como Diogo se negasse a compral-as, o preto exasperou-se.

Chegando nessa occasião Alvaro Salles, genro de Diogo, e procurando fazer que Rufiano se fosse embora, este revoltou-se contra Alvaro, procurando aggredil-o com uma faca.

Alvaro Salles, vendo-se na imminencia de ser offendido, e atracado pelo preto, num dado momento arrebatou a arma do seu aggressor e com ella o feriu, prostando-o morto.

O sr. dr. Macedo Guimarães, delegado de policia desta cidade, fez conduzir o cadaver para o necroterio da Santa Casa, onde o corpo será hoje autopsiado por medicos legistas vindos dessa capital, e prosegue nas diligencias do inquerito.

Alvaro Salles apresentou-se á prisão e confessou o delicto.

Pirassununga

(Retardado)

FESTA DE CARIDADE

PIRASSUNUNGA, 19 — Reuniu-se hontem, na residencia do sr. capitão Joaquim Conceição, a commissão promotora do festival de caridade a realizar-se em fins de novembro proximo, conjuntamente com as festas da formatura dos professorandos deste anno.

O producto destina-se exclusivamente á installação do Asylo de Mendicidade Desvalida, edificado nesta cidade pelo sr. dr. Fernando Costa, prefeito municipal. A grande villa dos pobres, que póde comportar 24 asylados, receberá assim o mobilario preciso para abrir as suas portas aos desprotegidos da sorte.

Foi aclamada a seguinte directoria: presidente honorario dr. Antonio R. Junqueira Sobrinho, juiz de direito; vice-presidente honorario dr. Fernando Costa, prefeito municipal; presidente, dr. Nelson de Noronha Gustavo, delegado de policia; vice-presidente, professor Cesar Prieto Martinez; thesoureiro, capitão Joaquim Conceição, capitalista; 1.o secretario, professor Mario Magalhães; 2.o secretario, capitão José de Mello, collector estadual.

Foram constituidas diversas sub-commissões.

Santa Isabel

(Retardado)

VARIAS NOTICIAS

SANTA ISABEL, 20 — Acha-se nessa capital o sr. coronel Benedicto Ramos de Arantes, influente chefe politico local, que ahi foi tratar de negocios que se prendem a interesses municipaes.

—— Seguiram para S. Paulo os srs. major Fernando de M. Barros e Joaquim L. Arantes, acompanhado de sua filha, senhorita Alzira Ramos de Arantes.

—— O sr. prefeito municipal solicitou do sr. director geral de Obras Publicas providencias sobre reparos que reclamam as pontes existentes no trecho de caminho que vai daqui ao Arujá.

S. s. officiou tambem ao sr. secretario da Agricultura, pedindo a applicação da verba consignada no orçamento do Estado, para construcção de uma ponte sobre o rio Paraty, na entrada que liga esta cidade a Jacarehy.

Pindamonhangaba

POLITICA LOCAL

PINDAMONHANGABA, 22 — Hontem, ao chegar aqui um telephonema, dando noticia de que a nossa edilidade houvera ganho, no Tribunal de Justiça, o recurso interposto pelo sr. dr. Manuel Ignacio Romeiro, foi motivo de grande satisfacção dos amigos e correligionarios do partido republicano municipal.

— No nocturno, chegou dessa capital o sr. dr. Claro Cesar, deputado estadual e membro do directorio do partido acima alludido.

A estação esteve repleta de pessôas, que foram levar-lhe cumprimentos pela victoria alcançada.

A' chegada em seu palacete, o sr. João Evangelista saudou o sr. dr. Claro Cesar, sendo suas palavras abafadas por uma longa salva de palmas.

O sr. dr. Claro Cesar agradeceu essa manifestação, dizendo que se sentia deveras feliz em trabalhar pelo progresso de sua terra.

Terminou erguendo vivas ao sr. dr. Altino Arantes, Commissão Directora e dr. Eloy Chaves, vivas esses que foram enthusiasticamente correspondidos pela enorme massa popular que se acotovelava em frente á sua residencia.

Rio de Janeiro

O RAID HIPPICO

RIO, 22 — Na proxima semana reunir-se-á a commissão julgadora do raid hippico, ha pouco realizado.

Parece que será classificado em 1.o logar o aspirante Aguiar de Mello.

CONCURSO PARA PROFESSOR NO INSTITUTO DE MUSICA

RIO, 22 — No concurso para professor de solfejo no Instituto de Musica, foram classificados: em 1.o logar, Octavio Bevilacqua; em 2.o, Homero de Sá Barreto.

RESERVISTAS NAVAES

RIO, 22 — Os reservistas navaes do Lloyd, effectuarão segunda-feira os primeiros exercicios na Ilha das Cobras.

DEPUTADO JOÃO SIMPLICIO

RIO, 22 — O deputado João Simplicio foi hoje operado no hospital da Gamboa. O seu estado é lisonjeiro.

A CARESTIA DA VIDA

RIO, 22 — Os jornaes censuram o augmento do preço da carne verde.

SENADO

RIO, 22 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

Durante o expediente, usou da palavra o sr. João Luiz Alves, para se defender das accusações que lhe fez o "Diario da Manhã", de Victoria, que o aponta como um dos chefes do "complot" para exterminar a existencia do sr. Jeronymo Monteiro.

Passando-se á ordem do dia, foram votados, em terceira discussão, os seguintes projectos: proposição da Camara, que abre pelo Ministerio da Fazenda o credito supplementar de 2.786:658$751, para pagamento dos funccionarios addidos a todos os Ministerios durante o actual exercicio (com parecer favoravel e emenda da Commissão de Finanças); proposição da Camara, que abre ao Ministerio da Marinha o credito extraordinario de mil contos, para pagamento das despesas resultantes da manutenção da neutralidade do Brasil e para o estabelecimento de vasos militares mantidos na ilha Fernando de Noronha (com parecer da Commissão de Finanças); em terceira discussão, a proposição da Camara, que abre pelo Ministerio da Fazenda o credito de 200 contos, supplementar á verba 5.a, "Aposentados", do orçamento vigente (com parecer favoravel da Commissão de Finanças) discussão do projecto do Senado, tornando extensivas á Academia de Commercio de Santos e á Escola de Commercio de Campinas as disposições da lei n. 1.339, de 9 de janeiro de 1915, com uma emenda do sr. Mendes de Almeida e sub-emenda da Commissão de Justiça, estabelecendo condições para a concessão de utilidade publica; em 2.a discussão, a proposição da Camara, determinando que os officiaes do Exercito não podem ser promovidos, por merecimento, sem que tenham pelo menos um anno de effectivo serviço arregimentado ou em commissão, revogando-se para esse effeito o artigo 53 do orçamento vigente (com pareceres da Commissão de Finanças, declinando da sua competencia, e favoravel da de Marinha e Guerra, e emendas do sr. Mendes de Almeida).

Sobre esse projecto falou o sr. Lauro Sodré, para combater a emenda do sr. Mendes de Almeida.

O sr. Mendes de Almeida respondeu ao senador paraense.

Em seguida, foi a sessão levantada.

A EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS

RIO, 22 — Os jornaes de hoje se occupam da exposição de caricaturas a ser aqui installada em 25 de outubro.

O COMPLOT CONTRA O SR. JERONYMO MONTEIRO

RIO, 22 — A policia informou aos jornaes que officialmente não teve conhecimento do complot contra o sr. Jeronymo Monteiro mas tomou ainda assim todas as providencias cabiveis no caso.

A SESSÃO DA CAMARA — REUNIÃO DE COMMISSÕES PERMANENTES

RIO, 22 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e João Perneta.

Depois de approvada a acta, pediu a palavra o sr. Gonçalves Maia.

S. exc. defendeu o seu requerimento, pedindo a volta á Commissão de Justiça do parecer sobre o caso de Alagoas.

O sr. Mauricio de Lacerda levantou uma questão de ordem, affirmando que o requerimento do sr. Euzebio de Andrade, tambem sobre o caso de Alagoas, só poderia ser votado, desde que não prejudicasse a prioridade regimental, assegurada ao requerimento do sr. Costa Rego.

O sr. Gonçalves Maia, voltando á tribuna, pediu que ficasse adiada a discussão do seu requerimento, até que fosse deliberado sobre o que requerera o sr. Euzebio de Andrade.

O presidente submetteu então a votos o requerimento do sr. Euzebio de Andrade, que foi approvado.

De accôrdo com o regimento, os requerimentos sobre a materia já apresentados, ou quaesquer outros que sejam enviados á mesa, continuam em vigor, de modo que a marcha do projecto não é affectada de modo algum.

Foi considerado prejudicado o requerimento do sr. Mauricio de Lacerda.

Passando-se á ordem do dia, foi votado o projecto de fixação da força naval para o futuro exercicio.

Por vezes o sr. Lebon Regis, relator desse orçamento, requereu verificação.

O sr. Sousa e Silva enviou á mesa uma declaração de voto.

Foi em seguida approvado em 2.o discussão, o projecto de amnistia ás pessoas envolvidas nos factos politicos e connexos do Estado de Espirito Santo, em virtude da lucta para a sua ultima successão presidencial.

— Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, a Commissão de Finanças.

O sr. Alberto Maranhão deu parecer favoravel á abertura de um credito de 300 contos para o serviço de alistamento eleitoral.

Em seguida, o sr. Barbosa Lima passou a relatar o orçamento da Fazenda.

As principaes modificações aconselhadas por sua exc. foram as seguintes: de accôrdo com a emenda da bancada do Rio Grande do Sul, a remodelação do quadro do funccionalismo publico, sendo dispensados os addidos que tiverem menos de 10 annos de serviços ou não tiverem concursos;

a manutenção do "statu quo" actual sobre o Lloyd Brasileiro;

a suppressão de verba para aluguel de casa ou auxilio com esse fim á qualquer funccionario.

Foi adiada a deliberação da commissão sobre a emenda que manda extinguir a verba para pagamento dos domingos e feriados dos operarios do governo.

— O sr. Lamounier Godofredo presidiu a reunião da Commissão de Petições e Poderes.

O sr. Luiz de Carvalho relatou as ultimas eleições do Piauhy, concluindo por aconselhar o reconhecimento do sr. Felix Pacheco, cujo diploma não teve contestação.

O sr. Luiz Xavier, tambem verbalmente, relatou o ultimo pleito do Rio Grande do Sul, opinando pelo reconhecimento do sr. Barbosa Gonçalves, candidato cujo diploma egualmente não foi contestado.

Como ninguem tivesse impugnado esses relatorios foi decidido que os pareceres fossem lavrados, afim de serem assignados na 1.a reunião.

—— Esteve reunida extraordinariamente a commissão de Constituição e Justiça sob a presidencia do sr. Cunha Machado.

O sr. Pedro Moacyr leu o seu voto vencido sobre o parecer a respeito da emenda substitutiva do Senado, mandando adiar as eleições municipaes e as federaes do Districto Federal.

A requerimento do sr. José Gonçalves foi junta aos papeis relativos ao caso de Alagoas uma representação da mesa do Senado alagoano communicando a installação da 2.a sessão ordinaria da 13.a legislatura.

Foi depois concedida a palavra ao advogado da Empresa Industrial do Rio de Janeiro para formular as considerações que tinha a fazer sobre o projecto que manda arrazar o Morro do Castello, segundo um requerimento apresentado á commissão pela referida Empresa.

A LEI DE FALLENCIAS

RIO, 22 (A) — Esteve hoje no Senado uma commissão da Associação Commercial, composta dos srs. Pereira Lima, Francisco Leal, Humberto Taborda e João Reynaldo, que fez entrega á commissão de Justiça daquella casa do Congresso de uma representação sobre a necessidade de ser reformada a actual lei de fallencias.

PARA S. PAULO

RIO, 22 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Paulo José Barbosa, João Tobias, João Ribeiro, dr. Victor de Freitas e dr. Luiz Guimarães.

Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Leal da Costa, dr. Theodoro de Carvalho, coronel Luiz Leal e familia, H. Jossouroun, dr. Alvaro Galvão e J. C. Barbosa e familia.

OS COADJUVANTES DO ENSINO

RIO, 22 — Reuniram-se hoje novamente os coadjuvantes do ensino e os professores das escolas nocturnas.

Foi nomeada uma commissão para interceder junto ao prefeito a favor da sua causa.

FESTA DA MAÇONARIA

RIO, 22 — A maçonaria desta capital festeja a data de 28 de setembro. Será orador official o sr. Evaristo de Moraes.

A AVIAÇÃO NACIONAL

RIO, 22 — O mechanico Harror, tripulando um hydroplano "Curtiss", fez hoje varias evoluções sobre os vasos surtos no porto desta capital, inclusivé o cruzador "Glasgow", da marinha de guerra britannica.

A NAVEGAÇÃO PARA AS ILHAS DA GUANABARA

RIO, 22 — Com o capital de cinco milhões de dollars, foi organizada nos Estados Unidos a "Rio de Janeiro Transportation Navegation and Public Service", destinada ao serviço de transporte rapido e moderno entre as ilhas da bahia de Guanabara e o continente.

A companhia promoverá o embellezamento de muitas destas ilhas, estabelecendo hoteis e diversões e tornando muito rapido o transporte dellas para todos os logares da cidade, para os quaes se possa obter communicação por via maritima.

JULGAMENTO IMPORTANTE

RIO, 22 (A) — Está sendo julgado pelo jury desta capital o réo Franklin Soares Pinheiro, autor da sensacional tragedia occorrida na rua S. Valentim, na casa n. 33, no dia 21 de junho de 1915.

Formado o conselho de sentença, foi dada a palavra ao dr. Galdino de Siqueira, promotor publico, que, durante cerca de 4 horas, desenvolveu cerrada accusação, de accôrdo com as provas colhidas nos autos.

Terminou s. s. pedindo a condemnação de Franklin no maximo da pena.

Depois de concedido um pequeno descanço ao conselho julgador, foi dada a palavra ao dr. Edgard Limoeiro, advogado de Franklin.

Os debates irão até alta hora da noite.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 22 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 527 rezes, 91 porcos, 32 carneiros e 50 vitellas.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de $740 a $800; porcos, de $900 a 1$000; carneiros, de 1$700 a 2$000, vitellas, de $800 a 1$000.

A CANNA DA INDIA

RIO, 22 (A) — Ao consulado geral americano foram solicitadas informações sobre si no Brasil existe uma planta conhecida pelo nome de "canna da India ou rotim", e da qual das duas variedades principaes são usadas na industria.

Uma dessas plantas é trepadeira, do genero da "Calamus", com haste longa, delgada e bastante resistente e dura. E' empregada na fabricação de assentos de cadeiras, tapetes, cestos, rêdes, cordas, chapéos, etc.

A outra variedade, á qual pertencem as palmeiras, é do genero "Rhapis", com haste rigida e erecta. E' empregada na fabricação de bengalas.

A peninsula Malaia, na Asia, exporta grande quantidade dessas palmeiras.

O consulado geral americano desejaria, caso affirmativo, receber amostras dos interessados na sua exportação, para encaminhal-as aos Estados Unidos.

O CARVÃO NACIONAL

RIO, 22 — Uma commissão do Club de Engenharia fez hoje experiencias do emprego de carvão nacional em uma locomotiva da Leopoldina Railway.

A' partida da machina o manometro marcava 150 libras. Depois desceu até 50.

As grelhas entupiram, parecendo que foi julgado mau o resultado.

O fracasso é attribuido em parte á má qualidade do carvão escolhido para a experiencia.

PESTE DO GADO

RIO, 22 — Communicam de Cangussu', no Rio Grande do Sul, que a peste grassa terrivelmente entre o gado daquella localidade.

Já foram victimadas cerca de mil rezes.

MORTE DE UM TYPO POPULAR

RIO, 22 — Morreu hoje o typo popular cidadão Polycarpo, conhecidissimo como propagandista da Republica.

ALFANDEGA

RIO, 22 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 240:972$190, sendo em ouro 93:443$453.

CAFE'

RIO, 22 (A) — Entradas hoje 7.564 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 207.263 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 637.188 saccas.

Embarcadas hoje 7.724 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente .... 125.862 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho ..... 485.844 saccas.

Vendas do dia 8.000 saccas.

Stock 322.722 saccas.

O mercado esteve calmo a 9$600.

A SITUAÇÃO EM MATTO GROSSO — UMA NOTA DO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 22 (A) — O gabinete do sr. ministro da Guerra distribuiu a seguinte nota official á imprensa:

"Alguns jornaes desta capital publicaram telegrammas de Matto Grosso, censurando a ordem que, dizem, foi daqui expedida ao commandante das forças do exercito para desarmamento da policia que se acha nas villas, organizada por acto do governo do Estado com o fim de manter a ordem publica e garantir as autoridades estaduaes.

Dizem ainda esses telegrammas que, emquanto vai sendo executada pelo governo federal essa providencia contra a tropa legal, o ex-major Gomes, á frente da sua força revolucionaria, continua a praticar crimes.

Esses telegrammas não exprimem a verdade. Entre as medidas ordenadas pelo governo federal para attender ao pedido do governador de Matto Grosso, que solicitou a intervenção federal para o restabelecimento da ordem publica, está, naturalmente, a de desarmar todos os grupos irregulares que fossem encontrados, qualquer que seja o partido politico a que elles pertençam.

Entre elles estão incluidos os grupos do ex-major Gomes.

Dessa medida foi scientificado o governador pelo commandante da região militar, que declarou, por ordem do governo, que só seria permittida a existencia de forças de policia, quando regularmente organizadas.

Aquelle commandante teve ainda ordem para entregar ao governador o armamento que fosse apprehendido e que pertencesse ao Estado."

CAMBIO

RIO, 22 (A) — A taxa cambial foi de 12 1/4, sendo as libras vendidas a 19$700.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 22 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 o|o.

ASSUCAR

RIO, 22 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços por kilo, para os vendedores: crystaes brancos de $550 a $580 e demerara de $460 a $480.

Entraram 10.244 saccas, sahiram 2.668 e existem em stock 101.711.

ALGODÃO

RIO, 22 (A) — O mercado de algodão esteve frouxo, regulando os seguintes preços por 10 kilos: sertão de 22$000 a 25$000 e primeira sorte de 20$000 a .... 22$000.

Não houve entradas, sahiram 760 fardos e existem em stock 5.177.

Alagoas

A INTERVENÇÃO FEDERAL NO ESTADO

MACEIO', 22 (A) — O "Diario do Povo", publica novos telegrammas do Rio, affirmando que as bancadas de S. Paulo e Rio Grande do Sul fecharam a questão a favor da approvação do parecer mandando intervir em Alagoas.

Os jornaes, commentando esse facto, dizem que a intervenção será a bancarota e completa anniquilação de Alagoas neste momento, em que o Estado começa a prosperar.

Pernambuco

REFORMA NOS SERVIÇOS PUBLICOS

RECIFE, 22 (A) — Entrou em discussão na assembléa os projectos instituindo o gabinete de identificação, fixando a força publica do Estado e estabelecendo o serviço obrigatorio para os presos nas cadeias do Estado, afim de beneficiarem as estradas de rodagem.

Matto Grosso

O CASO DE MATTO GROSSO

(Retardado)

CUYABA', 22 (A) — O juiz dr. Aprigio julgou a justiça federal incompetente para conhecer do pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor do presidente do Estado, general Caetano de Albuquerque, julgando o "impeachment" inappellavel e irrecorrivel.

A Assembléa acceitou o recurso do mesmo juiz, dando vistas da petição ao procurador da Republica.

O ENCONTRO ENTRE OS REBELDES E AS FORÇAS LEGAES

(Retardado)

CUYABA', 22 (A) — No ultimo encontro havido entre os rebeldes commandados pelo ex-major Gomes e as forças legaes registaram-se cerca de cem mortes, havendo egualmente varios feridos.

No sul, segundo communicação aqui chegada, os revoltosos foram dominados por elementos do governo local.

Informa o delegado de policia de Sant'Anna que entrou na cidade, tendo o revolucionario, ex-capitão Sampaio, se affastado para a estação de Minas, com 10 praças.

EXTERIOR

Portugal

COMICIOS DE OPERARIOS

LISBOA, 22 — Telegrammas do Porto informam que os operarios têm realizado all varios comicios, para protestar contra a carestia da vida.

A ordem, porém, não tem sido alterada.

Argentina

O SYSTEMA MONETARIO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 22 (A) — O dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica tem quasi terminado um projecto de reforma do systema monetario.

O novo projecto estabelece a unidade do peso ouro equivalente a cinco francos, e converte a moeda actual, cada cem pesos papel, em 44 ouro.

O ANNIVERSARIO DA BATALHA DE CURUPAITY

BUENOS AIRES, 22 (A) — "La Nacion" em seu numero de hoje noticia a passagem do 50.o anniversario da batalha de Curupaity, na guerra do Paraguay, relembrando os seus principaes episodios.

O SR. RUIZ DE LOS LLANOS — EMBARQUE PARA O RIO

BUENOS AIRES, 22 (A) — Para o Rio de Janeiro embarcou hoje, no paquete hollandez "Zeelandia", o dr. Mario Ruiz de los Llanos, novo ministro argentino no Rio de Janeiro.

Ao embarque de s. exc. compareceram representantes de todas as altas autoridades, e grande numero de amigos e diplomatas, entre os quaes o plenipotenciario do Paraguay, onde o dr. de Los Llanos, durante muito tempo, occupou a legação da Argentina.

NA SOCIEDADE DE BACTERIOLOGIA — OS DELEGADOS BRASILEIROS AO CONGRESSO MEDICO FAZEM INTERESSANTES COMMUNICAÇÕES

BUENOS AIRES, 22 (A) — Hoje, pela manhã, a Sociedade Sul-Americana de Bacteriologia, aqui recentemente organizada, realizou uma sessão, que esteve concorridissima.

O dr. Carlos Chagas fez uma interessantissima communicação sobre a fecundação dos protozoarios, illustrando-a com projecções cinematographicas.

O dr. Arthur Neiva falou tambem, demoradamente, sobre o numero de "protozam" nos animaes atacados do chamado "mal de cadeiras", aconselhando a sua divulgação como meio eficacissimo para evitar aos criadores os prejuizos que lhes advêm com essa molestia, até hoje incuravel.

O dr. Olympio da Fonseca narrou interessantissimos casos de individuos flagellados pelo "barbeiro".

O dr. Octavio Veiga discorreu sobre a extincção das moscas.

Todas essas palestras despertaram o maior interesse no cultissimo auditorio que a ella assistiu.

ALMOÇO AOS DELEGADOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 22 (A) — O dr. Krauss, director do Instituto Bacteriologico, offereceu aos delegados brasileiros ao Congresso aqui reunido um almoço, em sua residencia.

Na mesa, o logar de honra foi occupado pelo dr. Carlos Chagas, sendo ao "champagne", trocados brindes affectuosissimos entre os convivas.

PROFESSOR CARLOS CHAGAS

BUENOS AIRES, 22 (A) — Devidamente informados, podemos adeantar que o dr. Krauss, director do Instituto Bacteriologico, convidou o scientista brasileiro dr. Carlos Chagas a realizar opportunamente uma excursão pelo interior da provincia de Salta, afim de estudar as molestias peculiares daquella região.

O dr. Carlos Chagas prometteu fazer o possivel para acceitar a honrosa commissão.

Correio do Paraná

SANTO ANTONIO DA PLATINA

(Do correspondente, em 21):

Vindo de Colonia Mineira, esteve nesta villa, em visita pastoral, d. João Braga, virtuoso bispo de Coritiba.

S. revma. foi recebido com grandes manifestações de sympathia pela população deste logar.

Mais de duas mil crianças receberam o sacramento do chrisma e houve tambem grande numero de communhões.

Daqui s. revma. seguiu para a vizinha cidade de Jacarezinho. S. revma. d. João Braga fez importante donativo em dinheiro á nossa egreja matriz, cujas obras vão muito adeantadas.

—— No dia 21 do andante installar-se-á a nova edilidade deste municipio, que se comporá dos seguintes membros: prefeito, coronel Carlos Alberto Fernandes e camaristas coronel Evergisto Capucho, José Pinto Ribeiro, Pedro Claro de Oliveira, coronel Joaquim Rodrigues do Prado, Jehovah F. Dias e Galdino Machado.

—— Acha-se entre nós o sr. coronel José Ribeiro de Oliveira Motta, proprietario da rica fazenda "Taquaral", deste municipio e influente chefe politico da cidade de Espirito Santo do Pinhal, nesse Estado.

—— Em viagem de recreio, seguiram para essa capital os srs. Pedro Claro de Oliveira, conceituado negociante desta praça e operoso membro da nossa Camara, e capitão Damaso Tito da Motta Paes, adeantado agricultor.

—— Realizou-se no dia 7 do corrente o enlace matrimonial do distincto moço José Custodio A. Pereira, empregado municipal, com a gentil senhorita Leontina Ferreira, filha do capitão Rodolpho E. Ferreira.

Testemunharam o acto os srs. José Pinto Ribeiro, Romão Alves Pedroso e suas exmas. consortes.

—— Contractaram casamento os jovens José Marcellino da Costa, filho do sr. Marcellino Costa, fazendeiro e membro do directorio politico local, e senhorita Avelina Gonçalves, filha do sr. Joaquim Gonçalves.

—— O lar do sr. Joaquim Corrêa foi enriquecido com o nascimento de mais um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Adhemar.

Mala do interior

ATIBAIA

(Do correspondente, em 21):

Realizou-se o sorteio dos 48 senhores juizes de facto, que têm de servir na proxima sessão do jury, a installar-se em 9 de outubro.

—— Pelo m. juiz de direito da comarca, foram impronunciados Alfredo José e Sebastião Augusto de Moraes, denunciados nas penas do artigo 303, do Codigo Penal.

—— Sebastião Lopes de Camargo, pronunciado nas penas do artigo 303, do Codigo Penal, prestou fiança.

—— Na proxima sessão do Jury vão ser julgados 4 processos.

—— Com s. exma. familia, esteve na cidade o dr. Zeferino Alves do Amaral.

—— A Camara Municipal pagará até 30 do mez corrente os coupons venciveis do emprestimo daquella municipalidade.

UNA

(Do correspondente, em 22):

Conforme noticiei, effectuaram-se nesta cidade, com o maximo esplendor e numerosa assistencia de fiels, as festividades em louvor ao Divino e Nossa Senhora, padroeira desta parochia.

—— O sr. Sebastião Senteno, acatado negociante nessa capital, tendo chegado a esta cidade na tarde de 20 do fluente, foi alvo de uma significativa manifestação de sympathia por parte do povo.

Falou saudando o manifestado o professor da vizinha cidade de Cotia, sr. José Barreto.

—— Na noite de 20 do fluente, realizaram-se bailes nas residencias dos srs. Miguel Pedro e Isauro Alves de Camargo, sendo ambos muito concorridos.

—— Falleceu nesta cidade o sr. João Bresciani.

Factos Diversos

Junta Commercial

Durante o mez de agosto findo foram archivados na Junta Commercial 46 contractos, 12 modificações de contractos, 22 distractos, 4 autorizações, 1 procuração, 19 documentos de sociedades anonymas, e foram registadas 73 firmas commerciaes e 29 marcas.

O capital dos contractos archivados durante o mez importou em 1.586:718$160, distribuido pelas seguintes firmas:

Belli e Comp., 200:000$, Damasco e Pecoraro, 5:000$; Dalvia e Comp., ... 50:000$; A. Silva e Comp., 14:000$; Yazbeck e Comp., 7:500$; Krug e Comp., 5:000$; Costa e Barros, 30:000$; Cruz e Vieira, 9:557$050; Malusardi e Vidovich, 10:000$; Castaldi e Leuenroth, 2:000$; Lino e Comp., 40:000$; Rocco e Franceschini, 3:000$; Silva Lopes e Comp., 10:000$; De Vita, Strongoli e Piccolotto, 30:000$; Viuva Guidet, Filho e Comp., 7:262$410; Mello e Rocha, 6:000$; Merched Maldaun e Filhos, 9:000$; Barreto e Godoy, 8:000$; Scarmagnan e Guazzelli, 34:400$; Domingos Marelli e Comp., 60:000$; J. Barros e Dias, 52:500$; Malfatti, Cancer e Santocchi, 45:000$; Rachid Daher e Comp., 40:000$; Henrique Pessina e Filho, 10:000$; M. Bernardini e Zilioli, 40:000$; F. P. Ramos de Azevedo e Comp., 50:000$; Carneiro e Comp., 10:000$; J. Franco e Comp., ... 20:000$; Irmãos Mosca, 10:000$; Martin Riez e Comp., 2:376$; Pedro S. Queiroz e Irmão, 360:000$; Paiva e Mello, ... 18:000$; Ramalho e Corrêa, 20:000$, desta praça; Victor Ferreira e Comp., ... 20:000$; Viuva Pereira e Comp., ... 36:622$700; Oliveira, Nascimento e Comp., 30:000$; Enea, Malagutti e Comp., 100:000$, da de Santos; Primo Scavazza e Comp., 6:000$; Pinhão e Comp., ... 2:000$, da de Ribeirão Preto; Andrade e Izidro, 14:000$; Eurico, Andrade e Comp., 30:000$, da de Iguape; Abrahão Ismael e Irmão, 10:000$, da de Avaré; Jardim e Comp., 90:000$, da de Guaratinguetá; Torres e Comp., 3:000$, da de Ariranha, Jaboticabal; Avato e D'Amante, 26:000$, da de Agudos.

Quéda desastrada

O agente de policia Miguel Ribeiro Cardoso, casado, de 41 annos de edade, residente á rua Aymorés, n. 28, ao descer hontem ás 18 horas e meia uma escada da 4.a delegacia auxiliar, cahiu desastradamente, fracturando a rotula esquerda.

Depois de soccorrido pelo dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia, Cardoso foi internado no hospital de Misericordia.

A "Vida Moderna,,

Recebemos hontem um exemplar do numero 296 da "Vida Moderna", que circulou na quinta-feira ultima.

O texto, lindamente illustrado com "clichés" das festas commemorativas do 7 de Setembro e outros factos da actualidade, offerece magnifica leitura, em prosa e verso.

De negociante a chantagista

No Braz dissolve-se a firma de uma casa de calçados — O socio que se retira procura lesar o outro, subtrahindo-lhe uma letra já resgatada — A policia apura convenientemente o caso

O negociante Alvaro Gonçalves, de 22 annos de edade, residente á rua Joaquim Nabuco, n. 12, teve durante algum tempo como seu socio na casa de calçados da avenida Celso Garcia, n. 77, o individuo de nome Manuel Fernando Basto Pereira.

A 3 de agosto ultimo retirou-se Basto e Gonçalves assumiu toda a responsabilidade pelo activo e passivo do estabelecimento.

Até esse dia o capital da casa era de 5:000$000 que pertenciam a Gonçalves, na sua qualidade de commanditario, sendo Basto apenas socio solidario.

Tendo necessidade de quantia correspondente ao seu capital, Alvaro Gonçalves, a 28 de março ultimo, tomou-a por emprestimo ao industrial Joaquim Antonio de Almeida, residente á rua Toledo Barbosa, n. 116, por uma letra de cambio do aceeite de Gonçalves, sacada e endossada por Basto.

A 28 de abril venceu-se a letra, que foi protestada por falta de pagamento. O credor, indo buscal-a ao cartorio de protesto, guardou-a em seu poder.

Dias depois Gonçalves, conseguindo os 5:000$000 de que necessitava, resgatou a letra, collocando-a, com outros papeis, na escrevaninha da casa commercial.

Foi depois disso que se deu o distracto social.

Satisfeito, por ter evitado a sua ruina, Alvaro Gonçalves dispunha-se a enfrentar corajosamente as vicissitudes do seu commercio, quando, a 11 do corrente, foi surprehendido com uma carta em que o advogado do seu antigo socio o convidava a pagar immediatamente uma letra de 5:000$000, sob pena de penhora.

Surprehendido com o facto, e indo direito á sua escrevaninha, o negociante de calçados ali não encontrou, não só a letra já resgatada, como ainda o traslado da escriptura de arrematação de um terreno em hasta publica.

O facto foi então levado ao conhecimento da policia do Braz, tendo sido aberto o respectivo inquerito, pelo dr. Francisco de Rezende.

A autoridade, após uma série de intelligentes pesquizas, chegou á conclusão de que aquelles documentos haviam sido subtrahidos por Manuel Fernando Basto Pereira, que, munido delles, exercia uma "chantage" contra o seu ex-socio.

Apurada a responsabilidade criminal de Basto, a autoridade obteve a sua prisão preventiva, hontem decretada pelo sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal.

Hoje Basto passará pelo Gabinete dactyloscopico e será removido para a Cadeia Publica.

As desventuras de um "jornalista"

Zeminghin será operado

Raphael Zeminghin, que ha dias fôra victima de um desastre, fracturando o braço esquerdo, será submettido a uma operação cirurgica, que o seu estado reclama.

Essa resolução foi tomada depois de ter sido o popular Zeminghin submettido a um exame de raio X, na Santa Casa.

De varias pessoas o desventurado "jornalista" têm recebido auxilios pecuniarios para o seu tratamento.

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Foram recolhidos ao deposito os seguintes objectos:

Uma libra esterlina em fórma de medalha, uma carta de cocheiro em nome de Antonio José Fernandes, um officio dirigido á Repartição de Estatistica, um guarda-chuva, uma ratoeira, uma photographia, um embrulho com caixas de papelão, uma carteirinha com seiscentos réis, um pacote de nickeis e pratas no valor de 40$, uma calça de zuarte, um maço de photographias de Frenzel e Schmidt, um enveloppe com papeis, em nome de Antonio Monteiro, um embrulho contendo saccos, uma cesta, um livro de horas marianas, um diploma da Beneficencia Portugueza, um canivete, uma bolsa de prata com duzentos réis, um livro de Felinto de Almeida, etc.

Santa Casa

Movimento do Hospital em 21 de setembro de 1916:

Existiam em tratamento, 979; entraram, 35; sahiram, 30; falleceram, 2; existem em tratamento, 982.

Consultas: medicina, 134; cirurgia, 23; gynecologia, 35; pelle syphilis, 40.

Pequenos curativos, 72; operações, 10.

Formulas aviadas: serviço interno, 1.102; serviço externo, 381.

Falleceram: Antonio Finale e Domingos Santoro, italianos.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 698.a extracção, 28.a loteria do plano n. 22, realizada em 22 de setembro de 1916:

Premio maior . . . . 30:000$000

Este plano é composto de 50.000 bilhetes.

47230	30:000$000
44859	3:000$000
10106	1:500$
17071	600$
17545	600$

4 premios de 300$

966 — 11620 — 19142 — 47613

10 premios de 180$

621 — 3764 — 17143 — 18024
25692 — 33330 — 38419 — 40044
46129 — 48111

20 premios de 120$

5828 — 6522 — 6683 — 8108
10745 — 11163 — 16908 — 17767
21187 — 21240 — 21371 — 23030
24461 — 24959 — 25067 — 27165
28466 — 36789 — 40383 — 48735

Approximações

47229 e 47231	300$
44858 e 44860	150$
10105 e 10107	150$

Dezenas

47221 a 47230	45$
44851 a 44860	30$
10101 a 10110	15$

Centenas

47201 a 47300	15$
44801 a 44900	9$
10101 a 10200	9$

Terminações

Todos os numeros terminados em 30 têm . . . . 6$000

Todos os numeros terminados em 0 têm . . . . 3$000

Exceptuando-se os terminados em 30.

LOTERIA FEDERAL

Extracção de hontem:

39848	16:000$000
4452	2:000$000
17094	1:000$000
24128	1:000$000

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. Antonio Augusto de Carvalho — Volta Grande do Sapucahy — A sua encommenda segue hoje, em carta registada.

Sr. Nicolau Sarubbi — Laranjal — Os bilhetes seguiram, em carta registada.

Sr. C. P. — Pindamonhangaba — O preço do livro é de 6$000, fóra o porte. Seguiu carta.

Sr. C. M. F. C. — Araguary — Respondemos hontem á sua carta de 19.

Sr. Pedro A. de Oliveira — Campo Mystico — Pelo correio, registada, foi hontem feita a remessa da sua encommenda. Espere carta.

Sr. Argemiro Fleury Curado — Goyaz — A Casa Fretin fará hoje a remessa da sua encommenda. Aguarde carta.

Sr. Julio Carlos Simões — Santa Cruz do Palmital — As encommendas foram hontem compradas e serão hoje despachadas. Segue carta.

Sr. Augusto Pinto de Mendonça — Ibitinga — O despacho da sua encommenda foi feito hontem. O conhecimento seguiu, acompanhado de carta.

Sr. Olyntho G. Franco — Uberabinha — Recebemos a sua carta e já escrevemos á pessoa que indicou.

Sr. João Baptista de Aubaia — Tieté — Espere carta.

Sr. Faustino Pereira da Silva Junior — Espirito Santo do Pinhal — Respondemos á sua carta de 19.

Sr. João Cartolano — Rio Claro — Vamos verificar hoje si já estão promptas as certidões e o avisaremos.

Sr. Gustavo Pereira de Moraes — Atibaia — A portaria de licença paga 12$000 de sellos, fóra o registo. Queira enviar o excedente, para providenciarmos a retirada da mesma, antes que caduque.

Sr. João Ayres de Camargo — Angatuba — Hoje providenciaremos a retirada da portaria de licença, que já lhe foi concedida.

Sr. S. M. — S. Joaquim — Registado, pelo correio de hontem, enviamos-lhe o titulo de nomeação e com elle o saldo de 5$000 a seu favor.

Sr. João Bento Ferreira — Itatiba — Para darmos o preço do que deseja, é necessario saber o tamanho do busto.

Sr. Raul Brasil — Guararema — Tem direito, mas é necessario requerer.

Sr. Amalio de Barros — Franca — O diploma que tem não dá direito, em hypothese alguma, a exame de admissão á escola a que se refere. Os exames de preparatorios serão feitos nos gymnasios de S. Paulo, Campinas ou Ribeirão Preto.

Sr. K. L. — S. João da Bocaina — As musicas a que se refere não foram encontradas á venda nesta praça.

Sr. Assignante 16860 — Campo Mystico—A sua encommenda foi remettida no dia 18, sob registo n. 196.089, conforme já o avisámos no jornal de 19 do corrente e em carta de 18.

Sr. Nicacio Badaró — Monte Alto — O folheto foi hontem remettido, registado, pelo correio.

Sr. Antonio F. Ribeiro — Pirajuhy — Recebemos a importancia e vamos providenciar.

Sra. d. Rita C. V. da Costa — Guaratinguetá — Scientes. Nada tem a agradecer pelos serviços que foram prestados.

Sr. Marques Junior — Lorena — Pelo correio de hontem, seguiu o jornal pedido.

Delegacia Fiscal

Papeis despachados:

Processo de recurso ex-officio da 1.a Collectoria da capital, relativamente ao auto de infracção lavrado pelo agente fiscal Samuel Porto contra A. P. de Almeida e Comp. — O delegado fiscal em sessão da Junta de Fazenda resolve negar provimento ao recurso ex-officio da 1.a Collectoria, para manter a decisão recorrida e recorre deste acto para o sr. ministro da Fazenda, por intermedio da directoria da Receita; processo de recurso ex-officio, interposto pela Collectoria de Itapolis, relativamente ao auto de infracção lavrado pelo agente fiscal Cyrillo Moreira Baptista contra Henrique Giova. — O delegado fiscal em sessão da Junta de Fazenda resolve negar provimento ao recurso ex-officio da Collectoria de Itapolis porque a mercadoria apprehendida não estava sujeita ao tributo do imposto de consumo pela concessão legal na sellagem dos stocks. Recorro por minha vez para o sr. ministro da Fazenda; processo relativo ao auto de infracção do Regulamento de Clubs lavrado pelo fiscal Francisco de Paula Cruz contra Francisco Scarpino. — O delegado fiscal em sessão da Junta de Fazenda resolve julgar improcedente o auto de fls. por não ficar provado no processo que na data em que foi lavrado o auto tivesse o auto do club de roupas e ainda porque o mencionado elemento além de conter citação errada da lei não está de accôrdo com o art. 25 do regulamento approvado pelo decreto n. 11.492, de 17 de fevereiro de 1915 e recorre para o sr. ministro da Fazenda; processo de recurso ex-officio interposto pela Collectoria de Rio Claro, relativamente ao auto de infracção lavrado pelo agente fiscal João de Oliveira Machado, contra Oresti Sagnotti. — O delegado fiscal em sessão da Junta de Fazenda resolve negar provimento ao recurso ex-officio, interposto pela Collectoria de Rio Claro, para manter a decisão recorrida por seus fundamentos e recorre deste acto para o sr. ministro da Fazenda; processo de recurso ex-officio, interposto pela Collectoria de Parahybuna, relativamente ao auto de infracção do regulamento do sello, lavrado pelo agente fiscal Jorge de Moraes Barros contra R. Dranger. — O delegado fiscal em sessão da Junta de Fazenda resolve negar provimento ao recurso ex-officio offerecido pela Collectoria de Parahybuna para manter a decisão recorrida por seus fundamentos; processo de divida de exercicios findos na importancia de 492$800, de que é credora a Companhia de Electricidade de Taquaritinga. — O delegado fiscal em sessão da Junta de Fazenda resolve que o presente processo seja remettido ao sr. ministro da Fazenda nos termos do art. 14 do decreto n. 10.145, de 5 de janeiro de 1889; requerimento de Benedicto Candido Bueno. — Informe a 1.a Collectoria; requerimento de Olavo de Carvalho, escrivão da Collectoria de Barretos, pedindo exoneração do cargo. — Encaminhe-se; requerimento de d. Maria Mercedes Marcondes de Moura, com titulo declaratorio de pensão. — Remetta-se o titulo á directoria, ao Ministerio da Viação e Obras Publicas; officio 829 da Alfandega de Santos, com processo de restituição na importancia de 55$541 da Escola Agricola Luiz de Queiroz. — Encaminhe-se á directoria da Despesa Publica; requerimento em que o ex-agente do correio de S. João da Boa Vista Cleophano Christiano Cortez pede restituição de 280$100. — Encaminhe-se; officio 137 da Collectoria de Natividade com requerimento em que o escrivão Americo José de Oliveira pede exoneração. — Encaminhe-se ao sr. ministro da Fazenda por

intermedio da directoria do Gabinete; requerimento de José Maria de Oliveira Junior pedindo encaminhamento de petição. — Encaminhe-se; informando que o peticionario se acha incluido na relação que acompanhou a ordem s|n, de 7 de julho, do sr. ministro; officio 1.105 da administração dos Correios, pedindo inspecção de saude para o estafeta Joaquim Fonseca. — Faça-se o expediente; officio da mesma administração 11.106, pedindo inspecção de saude para o carteiro Antonio Dias Souto Junior. — Faça-se o expediente; officio 1.103 da mesma administração pedindo inspecção de saude para o estafeta Moacyr Schalch. — Faça-se o expediente; requerimento da Companhia Urbana Predial de S. Paulo, pedindo aforamento de terrenos de marinha. — Remetta-se cópia deste requerimento e da planta á Alfandega de Santos para serem ouvidas a Camara Municipal e a Capitania do Porto daquella cidade.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 22 de setembro de 1916.

Presidente, o sr. ministro Xavier de Toledo; secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha ao sr. R. Sette, as civeis 3080 e 7775 de Santos, 5457, 7721 e 8255 da capital, pediu dia para julgamento na civel 8262 de Barretos.

O sr. R. Sette ao sr. Moretz-Sohn, a civel 7195 da capital, e ao sr. Whitaker, as civeis 8351 e 8316 da capital e 8437 de Avaré, pediu dia nas civeis 8066 do Rio Claro e 7033 da capital.

O sr. Whitaker ao sr. Moretz-Sohn, as civeis 8232 do Jahu' e 5166 do Rio Claro.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Saldanha, a civel 7420 de Jaboticabal, ao sr. Urbano, as civeis 8500 de Santos, 8009 do Rio Preto, 8312 de Ribeirão Bonito, 6865 e 3251 da capital, pediu dia nas civeis 8041 de Caconde e 5671 de Sorocaba.

O sr. Urbano ao sr. Vicente, as civeis 8138 da capital, 7270 de S. José do Rio Pardo e 8149 da capital.

O sr. Vicente ao sr. Moraes Mello, 8305 de Lorena, 6188 da capita, 8065 e 8221 de Santos.

O sr. Moraes Mello pediu dia nas civeis 8343 do S. Bento do Sapucahy, 7116 de Jaboticabal, 6970 de Bauru', 8230 de Santos, 7437, 6588 e 8117 da capital.

O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas civeis 8513 de Caçapava, 7309 e 8093 da capital.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 8007 — Capital — Embargante, Francisco Nicolau Baruel; embargados, Klabin Irmãos e Comp. — Concederam dispensa de revisão, para ser julgada na 1.a conferencia.

Appellações civeis

Relatada pelo sr. ministro F. Saldanha.

N. 8384 — Capital — Appellantes, dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos e Companhia Cinematographica Brasileira; appellados, os mesmos acima. — Negaram provimento ás appellações.

Relatada pelo sr. Rodrigues Sette:

N. 8584 — Capital — Appellante, a Camara Municipal de Jardinopolis; appellado, The British Bank of South America, Limited. — Concederam dispensa de revisão para ser julgada na 1.a conferencia.

Relatadas pelo sr. ministro Urbano Marcondes:

N. 8209 — Capital — Appellante, Luiz Madio; appellada, d. Antonieta Madio. — Não tomaram conhecimento.

N. 8289 — S. João da Boa Vista — Appellante, a Camara Municipal; appellado, Manue Gonçaves Dias. — Negaram provimento.

N. 8313 — Jahu' — Appellantes, Leopoldo Victorio e sua mulher; appellados, Miguel Montagnoli e sua mulher. — Negaram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 8463 — Capital — Appellante, dr. Luiz Felippe Baeta Neves; appellado, Credit Foncier du Brésil. — Julgaram a desistencia por sentença.

N. 8537 — Tatuhy — Appellante, o juizo ex-officio; appellados, José Teixeira de Assumpção e sua mulher. — Negaram provimento.

Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 6398 — Ibitinga — Embargante, dr. Ernesto da Gama Cerqueira; embargado, Constantino Ferrante. Relator, o sr. F. Whitaker.

N. 6538 — Capital — Embargantes, Joaquim Antonio de Camargo e Joaquim Franco de Mello; embargados, os mesmos acima. Relator, o sr. Urbano Marcondes.

CAMARAS REUNIDAS

JULGAMENTO

Processo de responsabilidade

N. 84 — S. João da Boa Vista — Queixoso, dr. José Marcondes de Andrade Figueira; querellado, dr. Benjamin da Luz Novaes, juiz de direito da comarca de S. João da Boa Vista. Relator, o sr. Rodrigues Sette. — Julgaram improcendente a denuncia, por se tratar de crime de acção privada, e mandaram que fosse extrahida a defesa a fl. do juiz querellado, pela incontinencia da linguagem e sendo por esse motivo severamente advertido.

* *

Qualquer particular póde intentar acção de manutenção para defender o seu direito de transito por uma via publica.

Na comarca de Jahu' foi proposta uma acção de manutenção de posse, allegando o autor que ha mais de 17 annos tinha passagem por um caminho que o réo agora fechara com uma cerca de arame.

O réo defendeu-se, allegando que se tratava dum caminho publico e que elle cercara com licença da Camara, não para o fechar, mas apenas para o mudar do local.

A acção foi julgada procedente, interpondo o réo appellação da respectiva sentença.

Relatando o feito, o sr. ministro Urbano Marcondes confirmou a sentença appellada pelos seus fundamentos e accrescentou que, mesmo que se tratasse duma serventia publica e não duma servidão, qualquer particular podia intentar a acção de manutenção para defender o seu direito de transito, pois a cada um, que tinha o direito de passagem, assistia implicitamente o direito á acção.

De resto, no processo não figurava a tal licença da Camara, mas apenas um parecer da commissão de obras sobre a mudança, com a qual ella concordava respeitando-se os direitos de terceiros. Negava, por isso, provimento á appellação, uma vez que o autor provara a sua quasi posse na servidão discutida.

O Tribunal concordou.

* *

O pedido de pagamento de multa, por infracção de posturas, deve ser processado e julgado pelo juiz de paz.

O juiz de S. João da Boa Vista annullou um executivo para pagamento de multa, devida por infracção de posturas municipaes, por entender que o caso deve ser processado e julgado pelo juiz de paz, conforme tem decidido o Tribunal em diversos accordams.

Interposta appellação desta sentença, o Tribunal confirmou-a. O executivo só póde ser intentado pelas Camaras Municipaes, quando se trate da cobrança de multas moratorias, como a sobre-taxa dum imposto pela falta de pagamento no prazo legal, etc.

M. B.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 22, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O sr. tenente João Baptista de Camargo Junior, 2.o procurador da capella de Santa Cruz dos Enforcados da Liberdade, em regosijo pela passagem de seu natalicio, hontem, mandou rezar na mesma capella, ás 8 horas, uma missa em acção de graças por esse acontecimento e á noite offereceu ás pessoas de suas relações, em sua residencia, uma mesa de doces.

HOSPEDE

Está no bairro, a passeio, procedente de Piracaia, onde reside, a senhorita pharmaceutica Telicticia Guimarães, filha do sr. major Silvino Julio Guimarães.

NASCIMENTO

O lar do sr. Humberto Candido Domingues, negociante no bairro e de sua esposa, d. Hermelinda Pires, está enriquecido com o nascimento de mais um filho que na pia baptismal vai receber o nome de Humberto.

JANTAR INTIMO

O sr. dr. Nicolino Naccaratti, engenheiro, e sua exma. esposa, d. Adelia Ferreira Naccaratti, commemorando hontem a passagem de seu 16.o anniversario de casamento, offereceram ás pessoas de suas relações um lauto jantar e uma soirée dançante.

Secção Judiciaria

Forum Criminal

Primeira vara — Juiz, sr. dr. Adolpho Mello.

Foi impronunciado Alexandre Perticati, que estava sendo processado por crime de ferimentos graves.

Terceira vara — Juiz, sr. dr. Gastão de Mesquita.

Os peritos drs. Americo Brasiliense e Ayres Netto examinaram Eugenia Della Penna, aggredida por Guglielmo Menzoni, concluindo pela gravidade dos ferimentos.

—— Ao juiz da 3.a vara foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Carmine Sperando, que allega estar soffrendo constrangimento illegal.

O juiz requisitou informações á policia e a apresentação do paciente para hoje, no Forum Criminal.

—— O mesmo juiz julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Miguel Pinto e José Franco, por ter a policia informado que os pacientes não se acham presos.

—— Por haver a policia informado que já fôra restituido á liberdade Olympio Gavin, o sr. juiz da 2.a vara julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" impetrado a seu favor.

Queixa-crime. — O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da 2.a vara criminal, julgou procedente a queixa-crime que Rosita Silbelberg move a Rosita Laskowitz, por crime de furto.

Aquelle magistrado fez expedir mandado contra a ré, que foi presa ás 19 horas, á rua Conselheiro Chrispiniano pelo official Benedicto Franco Junior, que a entregou ao sr. dr. Accacio Nogueira.

Foi advogado da autora o sr. dr. Fernando Ramos de Araujo.

Forum Civel

Inventario importante — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz de direito da 1.a vara de orphams, julgou por sentença a partilha no inventario do sr. Nicolau Huetschler, ex-director da Antarctica, verificando-se que os bens são do valor de 1.661:845$165.

Rescisão de concordata — O sr. dr. Miguel de Godoy, juiz de direito da primeira vara civel e commercial, julgou rescindida a concordata preventiva que G. Zanetti e Comp. propuzeram aos seus credores, ficando, assim, decretada a fallencia daquelles negociantes.

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Decretando a fallencia de Aguiar Mesquita e Comp., estabelecidos com fabrica de calçados e chinelos á rua 25 de Março, n. 76, e nomeando syndico o credor Hermann Levy. A assembléa de credores realizar-se-á no dia 16 de outubro.

Julgando por sentença a penhora feita no executivo cambial entre Amadeu Guedes e Luiz José Gomes, para os effeitos legaes;

recebendo, em ambos os effeitos, a appellação do British Bank, da sentença que julgou improcedente a acção commercial ordinaria que propoz contra a S. Paulo Northern Railroad.

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz da terceira vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Recebendo, no effeito devolutivo sómente, a appellação interposta na acção executiva cambial entre o dr. Justo Seabra e Raphael Teixeira;

mandando pôr em prova a acção de notificação entre a Companhia de Madeiras e Carvão de S. Sebastião e o coronel Arlindo Castro e outros;

mantendo o despacho para receber em um só effeito a appellação de Gabriel R. Nogueira Soares, no executivo hypothecario em que contende com Adolpho Heydenreich.

Juizo Federal

(2.o officio — Escrivão, sr. Marino Motta).

Não se realizou hontem o julgamento do réo José Celso Fuschini, ex-agente do correio de Cananéa, processado por crime de peculato.

Aggravo — Subiram para o Supremo Tribunal, em grau de aggravo, os autos de acção ordinaria movida por Joaquim Moreira Coelho Filho e outros contra Argêo Xavier da Silveira e outros.

Justiça federal — Por portaria de hontem, o sr. dr. Washington de Oliveira, juiz federal, exonerou, a pedido, o dr. João Franco de Godoy, ajudante interino do procurador da Republica em Pirajú'.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1916

Requerimentos despachados:

De Elisa Maria de Oliveira, sobre imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de Estanislau Pereira Borges, sobre imposto. — Cancelle-se o lançamento sobre guias sem passeio;

de José Costa Mesquita, José Keiservani, Antonio de Camilles, Roberto C. Rofenetti, Francisco Alaim, Henrique Raffini, Joaquim Nunes de Oliveira, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

do Isaac Serreno, pedindo restituição de mercadorias apprehendidas; Durvalino de Mello, pedindo 30 dias de licença. — Sim, em termos;

de José Alves da Cunha e d. Albertina Faro Gomes, pedindo certidão. — Certifique-se o que constar.

—— Deve comparecer, para esclarecimentos, na Directoria de Policia e Hygiene, o sr. Antonio Vascellari.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 23 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros:

Rua da Mooca, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Cruz Branca, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Conselheiro Nebias, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua da Consolação, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Santo Antonio, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento.

Avenida S. João, 12 calceteiros, 12 serventes e 3 carroças, reposição de calçamento.

Diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé, 2 serventes, guardas.

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade, 4 operarios e 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Cemiterio da 4.a Parada, 4 operarios e 1 carroça, pixamento.

Rua Itapicuru', 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, nivelamento.

Rua Thom. Carvalhal, 1 feitor, 7 operarios e 3 carroças, regularização.

Rua Clelia, 1 feitor, 6 operarios e 2 carroças, regularização.

Rua Muniz de Sousa, 1 feitor, 10 operarios e 4 carroças, regularização.

Diversas ruas, 2 operarios e 1 carroça, diversos serviços.

Turma provisoria:

Rua Dr. Franco da Rocha, 1 feitor, 10 operarios e 8 carroças, nivelamento.

Turma de macadam:

Rua Barão de Limeira, 1 feitor, 7 operarios e 2 carroças, recomposição de macadam.

Rua Belem, 1 feitor, 4 operarios e 3 carroças, recomposição de macadam.

Rua Augusta, 1 feitor e 5 operarios, recomposição de macadam.

MOVIMENTO DA INSPECTORIA GERAL DE FISCALIZAÇÃO

Embargos e multas:

Agente fiscal:	Obra embargada de:	O multado:	Local:	Multa:	Disposição infringida:
Eurico Tompson	Bernardo Meza	Bernardo Meza	Trav. da Assembléa, n. 17	30$000	Arts. 147 e 200 do Acto 849
José Moya	——	V. P. de A. Novaes	R. Fortunato, n. 36	30$000	Art. 200 do Acto 849
" "	——	Francisco Stam	R. Fortunato, n. 56	30$000	Art. 200 do Acto 849
Eurico Thompson	——	Franc. S. Moreira	R. Pedroso, ns. 54 a 56	30$000	Art. 200 do Acto 849
Benedicto Santos	——	Dr. D. Teixeira Leite	R. Glycerio, ns. 133 e 135	30$000	Art. 200 do Acto 849
Inspector geral	——	Ant. José do Pino	R. Boa Vista, n. 38-A	10$000	Art. 1.o da Lei 1451
" "	——	João Natal	R. Prudente de Moraes, n. 16	10$000	Art. 2.o da Lei 1451
" "	——	M. Conte e Comp.	Rua D. J. de Barros, n. 16	10$000	Art. 19 da Lei 1418
" "	——	Eliza Maggi	R. da Fabrica, n. 61	10$000	Art. 19 da Lei 1418
" "	——	F. Matarazzo	R. Direita, n. 15	50$000	Art. 9.o da Lei 1490

Intimação para extinguir formigueiros:

Pelo fiscal Julio Albieri, o sr. dr. Roberto Lucci, á rua Pires da Motta, n. 147;

pelo fiscal Septimio Cozza, foi intimado o sr. D. Bossa Steffanino para procurar na Directoria de Obras a placa a ser collocada no predio de sua propriedade á rua Anhanguéra, n. 4.

Foram examinados e approvados 6 cocheiros.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

Da Companhia Cinematographica Brasileira, para construir paredes internas no largo do Arouche, ns. 94 e 96;

da Companhia Telephonica de S. Paulo, para abrir um pequeno trecho de passeio no largo do Paraizo;

de Gino Vicentini, para construir predio á rua Solon, n. 43;

de João Augusto Martins, para construir muro á rua Dr. Ignacio de Araujo, n. 3;

de José Maria Parahyba, para construir muro á rua Cajuru', n. 35;

de Luiz Colombo, para construir predio á rua Bella Cintra, n. 15;

de Miguel de Araujo Cardeal, para construir muro á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, esquina da rua Ribeirão Preto;

de Valerio Felippo, para construir parede interna á rua Progresso, n. 49.

—— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Antonio Rodrigues Mangu, dr. Alberto Penteado, Adriano de Sousa Galvão, Companhia Iniciadora Predial, dr. Claro Homem de Mello, Domingos Pisani, Emilio Galeace, Herm Stoltz e Companhia, José da Silva Peceguelro, Manuel Corrêa Dias, d. Philomena Manzioni, Romeu Gambini.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 22

Durante o dia de hoje foram recebidas 42.906 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 4.882 e 38.024 para Santos.

S. PAULO, 22.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 52.396 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	36.543
Recebidas da Bragantina	1.050
Recebidas da Sorocabana	7.037
Recebidas do Pary	2.757
Recebidas do Braz	5.009
Recebidas da Barra Funda	—

SANTOS, 22

Não houve vendas.

Mercado paralysado.

SANTOS, 22 — (Telegramma especial do "Correio").

	Saccas
Entradas	59.909
Desde 1.o do mez	1.023.472
Idem, desde 1.o de julho	3.618.212
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	2.021.556
Média	46.521
Despachadas	49.362
Idem, desde 1.o do mez	675.456
Idem, desde 1.o de julho	2.143.811
Embarcadas	46.867
Idem, desde 1.o do mez	575.592
Idem, desde 1.o de julho	2.021.556
Passagens hoje	52.396
Idem, desde 1.o do mez	1.017.304
Idem, desde 1.o de julho	3.625.545
Sahidas:	
Para a Europa	133.834
Argentina	13.273
Estados Unidos	172.348
Por cabotagem	4.040
Para o Chile	—
Para o Uruguay	100
Em egual data do anno passado:	
Entradas	51.790
Idem, desde 1.o do mez	981.869
Idem, desde 1.o de julho	3.948.601
Existencia em primeira e segunda mãos	2.068.406
Média	44.029
Vendas	20.712
Base	4$100
Despachadas	54.726
Embarcadas	73.858

SANTOS, 22

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 22:

	Saccas
Existencia no dia 21	195.515
Entradas, hoje	7.356
Total	202.865
Sahidas, hoje	10.009
Stock, hoje	192.856

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 22

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$250	6$375
Outubro	6$250	6$275
Novembro	6$250	6$275
Dezembro	6$250	6$275
Janeiro	6$275	6$300
Fevereiro	6$300	6$325
Março	6$300	6$325

SANTOS, 22

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

Setembro	6$350	6$375
Outubro	6$250	6$275
Novembro	6$250	6$275
Dezembro	6$250	6$275
Janeiro	6$275	6$300
Fevereiro	6$275	6$300
Março	6$300	6$325

S. PAULO, 22.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	36.543
Anterior	38.495
No mesmo periodo do anno passado	43.130
Entradas pela Estrada Sorocabana	15.853
Anterior	17.813
No mesmo periodo do anno passado	12.393
Total, hoje	52.396
Anterior	56.308
No mesmo periodo do anno passado	55.583

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	4.882
Anterior	2.468
No mesmo periodo do anno passado	2.645
Com destino a Santos	38.024
Anterior	37.916
No mesmo periodo do anno passado	44.355
Total, hoje	42.906
Anterior	40.383
No mesmo periodo do anno passado	47.000

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 22.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 6 a 7 pontos do fechamento anterior.

Cotações:

Dezembro	8,67
Anterior	8,73
Março	8,73
Anterior	8,79

NOVA YORK, 22.

Hoje este mercado abriu estavel com baixa parcial de 3 pontos.

Cotações:

Dezembro	8,67
Anterior	8,67
Março	8,73
Anterior	8,73

NOVA YORK, 22

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, com baixa de 2 e alta parcial de 1 ponto.

Cotações:

Dezembro	8,68
Março	8,74

LONDRES, 22

Hontem fechou o mercado accessivel, com baixa de 6 ds. do fechamento anterior.

Cotações:

Dezembro	48|3
Anterior	48|9
Maio	51|
Anterior	51|6

HAVRE, 23.

Hontem fechou este mercado calmo, com baixa geral de 1|4 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem frouxo, com os bancos em geral recusando negocios acima da cotação de 12 5|16 d., e comprando a 12 7|16 d.

Logo em seguida, o mercado enfraqueceu ainda mais, passando a ser feito o fornecimento de cambiaes entre 12 1|4 d. a 12 5|16 d.

A's 14 horas, continuando frouxo, os bancos em geral sómente acceitavam negocios entre 12 3|16 d. e 12 7|32 d.

Mais tarde, o mercado melhorou um pouco, parecendo mais firme, voltando os estabelecimentos bancarios a sacar entre 12 1|4 d. e 12 9|32 d.

Nesta posição o mercado fechou estavel e com pequeno numero de negocios feitos no correr do dia.

A' taxa de 12 5|16, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 19$493, o franco $698 e o marco $718.

A' vista, 12 3|16, a libra esterlina vale 19$693, o franco $706, o marco $728, a lira $640, cem réis fortes $292 e o dollar 4$139.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 5|16	12 3|16
Paris	698	706
Hamburgo	718	728
Italia	—	640
Portugal	—	292
Nova York	—	4$139
Extremos:		
Contra banqueiros	12 7|32	12 3|8
Contra caixa matriz	12 7|32	12 3|8
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 1|16	12 1|8
Contra caixa matriz	12 1|16	12 1|16

SANTOS

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 5|16	12 3|16
Paris	702	712
Hamburgo	725	735
Italia	—	643
Portugal	—	292
Hespanha	—	845
Nova York	—	4$180
Argentina	—	1$790
Soberanos	—	19$700

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 7|32.

Agio: 2$210 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 9|16 0|0	5 9|16 0|0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	31 13|16	31 13|16
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	27.88	27.88
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.76	30.76
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.70	23.70
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	90.50	90.50
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	583.00	583.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	70 3|8	70 3|8

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	65	65
Federaes 1895, 5 0|0	71	71
Funding, 5 0|0	89	89
Funding, 1914	81 1|2	81 1|2
Funding, 1903, 5 0|0	88	88
4 0|0 Conversão, 1910	55	55
5 0|0 1903	72	72
São Paulo, 1888	89 3|4	89 3|4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99	99
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	87	87 1|2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	60 1|4	61
S. Paulo Railway Co. Ltd. Ord.	195	194
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	6 1|2	7 1|2
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9 5|8	9 5|8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0	60	60
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	5 1|4	5 1|4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 22 DE SETEMBRO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	985$000
Idem da 5.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	1:010$000	1:005$000
Idem, 10.a série	1:010$000	1:005$000
Idem, Auxilio Agricola, 5 0|0	—	1:015$000
Idem, da União, 5 0|0, ex-juros	—	—
Letras		
Camara de S. Paulo, 5.0 (Viaducto)	—	70$000
Idem, 1.a emissão	—	—
Idem, 2.a emissão	—	—
Idem emprestimo de 1913	83$000	82$500
Idem, a 30 dias	83$000	81$000
Idem, emprestimo de 1914	94$000	92$500
Idem, a 30 dias	—	—
Camara do Amparo	—	85$000
" " Araraquara	—	—
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	55$000
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Bariri	—	—
" " Bauru	45$000	80$000
" " Botucatu	—	—
" " Barretos	—	80$000
" " Campinas	—	—
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Cajurú	—	55$000
" " Casa Branca	—	50$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	56$000
" " Caconde	—	63$000
" " Serra Negra	87$000	75$000
" " S. Paulo	—	57$000
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	85$000
" " Faxina	—	80$000
" " Ribeirão Preto	100$000	95$000
" " S. João da Boa Vista	—	67$000
" " S. José do Rio Pardo	—	70$000
" " Jacarehy	—	110$000
" " S. Simão	—	100$000
" " Piracicaba	—	85$000
" " Pederneiras	—	80$000
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	80$000
" " Uberaba	—	—
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	—
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	—	26$000
" " Jardinopolis	85$000	80$000
" " Itapetininga	45$000	—
" " Itapira	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itú	—	—
" " Itatinga	—	80$000
" " Ituverava	—	90$000
" " Guaratinguetá	—	—
" " Mogy-mirim	—	70$000
" " Limeira	—	90$000
" " Lorena	—	55$000
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	90$000	80$000
" " Taquaritinga	—	45$000
" " Tietê	—	83$000
" " Taubaté	—	—
" " Pindamonhangaba	—	80$000
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	28$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	—
" " S. Manuel	—	60$000
" " Mattão	—	72$000
" " Mocóca	—	85$000
" " S. João da Bocaina	—	78$500
" " Jahú	70$000	40$000
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	474$000	468$000
União de S. Paulo	—	20$000
S. Paulo, ex-div.	75$000	74$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0, ex-div.	149$000	145$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	860$000	855$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	245$000	243$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	190$000
Melhoramentos de S. Paulo	100$000	98$050
Idem, a 30 dias	100$000	95$000
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	55$000
Antarctica	—	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	200$000	185$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	75$000	60$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	69$000
Franquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serricchio "Peppo"	—	250$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	—
F. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	250$000
Moinho Santista	—	840$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	—	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Curtume Dick	—	—
Fabricadora de Papel	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastorii	—	120$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	30$000
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	—
Territorial Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	—	63$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro-Electrica Serra da Bocaina	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	198$000
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	60$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	50$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	—	61$000
Chimica Industrial	—	—
Curtume Agua Branca	—	95$000
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	—	85$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	—	—
Electrica Rio Claro	—	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	80$000	—
ns. Hardy	—	85$000
Luz e Força de Jaboticabal	—	68$000
Luz e Força de Tietê	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Francana de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	90$000	70$000
Luz e Força de Jundiahy	—	87$000
Lanificio Kowarick	—	75$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	82$000	79$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Pobedouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	74$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	—	85$000
Cinematographica Brasileira	—	93$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	69$000
Santa Rosalia	—	135$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	90$000	86$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	85$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	75$000
Nacional de Estamparia	90$000	75$000
Força e Luz de Aragaury	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	100$000
Salto Fabril	—	65$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	90$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	85$000
Pinhal Fabril	—	60$000
Luz e Força de Jahú	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	60$000
Tecidos S. João	—	—
L. e Luz de Tatuhy	—	—
Força e Luz de Jahú	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem, na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

50 letras da Camara de S. Paulo, emprest. de 1913, a	82$000
110 letras da Camara do S. Paulo, emprest. de 1913, a	82$500
12 letras da Camara de S. Paulo, emprest. de 1913, a	82$500
13 letras da Camara de S. Paulo, emprest. de 1914, a	92$000
150 letras da Camara de S. Paulo, emprest. do 1914, a	92$500

BANCOS

100 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0, a	145$000
50 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0, a	145$000

COMPANHIAS

250 acções da Companhia Pinhal Fabril (por alvará), a	15$000

DEBENTURES

150 debentures Empresa Força e Luz Jaboticabal, a	70$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 5|16	12 11|32
Letras particulares, a 30 dias	12 5|16	12 3|8
Letras bancarias a 5 dias	12 5|16	12 11|32
Letras bancarias a 30 dias	12 5|16	12 11|32
Franco ouro: 712		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. ... 15.000.000 (?)	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	990$000	965$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	89$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	88$000	85$000
Central Armazens Geraes	86$000	85$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	205$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	257$000	251$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	245$000	245$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	90$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	75$000
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 0|0	110$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 21 do corrente, de:

Libras	89.700-0-0
Francos	—
Marcos	—
Escudos	—
Pesetas	—
Liras	—
Dollars	10.000

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 22

Papel	122:087$571
Ouro	56:584$660
Consumo	14:290$570
Estampilhas	62$700
Verba	968$600
Telegrapho	810$270
Guias	—
Licenças	160$000
Total	194:092$780
Renda desde primeiro do mez	2.733:687$544
Recebedoria:	
Exportação paulista	110:430$262
Exportação mineira	58:165$984
Exportação paranaense	840$069
Expediente	103$200
Impostos	142$320
Estampilhas	385$000
Total	170:066$826
Renda em francos:	
Paulista	156.577,50
Mineiro	52.638,90
Total	209.216,40
Café despachado:	
Paulista	31.315 e 30 ks.
Paulista (baixo)	141
Mineiro	17.546 e 18 ks.
Paranaense	359
Total	49.361 e 48 ks.

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 22.

De Liverpool e escalas, com 20 dias de viagem, o vapor inglez "Darro", de 7.201 toneladas, carga varios generos, consignado á Mala Real Ingleza;

de Nova York e escalas, com 33 dias de viagem, o vapor nacional "Acre", de 884 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.;

de Porto Alegre e escalas, com 5 dias de viagem, o vapor nacional "Itapura", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos;

do Rio de Janeiro, com 26 horas de viagem, o vapor nacional "Itajubá", de 869 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Sahidas:

Vapor norueguez "Wagama", com café para Nova York;

vapor argentino "Vaca", em lastro para Paranaguá;

vapor francez "Duplaix", com varios generos, para o Havre;

vapor nacional "Itajubá", com varios generos, para Porto Alegre;

vapor nacional "Itapura", com varios generos para Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

ITAJAHY, 22

O paquete "Mayrink", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para S. Francisco.

BAHIA, 22

O paquete "S. Paulo", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Recife.

NOVA YORK, 22

O paquete "Rio de Janeiro", do Lloyd Brasileiro, sái amanhã para o sul.

NATAL, 22

O paquete "Olinda", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para o Ceará.

—— O paquete "Pará", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Cabedello.

FLORIANOPOLIS, 22

O paquete "Satellite", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para o Rio Grande.

PARANAGUA', 22

"Itapura" chegou hontem do Rio Grande.

CABO FRIO, 22

"Itaituba" sahiu hontem para a Victoria.

VICTORIA, 22

"Itapacy" sahiu hontem para Cabo Frio.

PELOTAS, 22

"Itassucê" sahiu hontem para o Rio Grande.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 20$.
Dito idem, Cattete, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 9$ a 12$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Cattete, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 25$ a 29$.
Amendoim, 100 litros, 7$ a 7$5.
Assucar crystal 60 kilos, 31$ a 35$.
Batatas, 100 litros, 15$ a 14$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35$ a 40$.
Dito idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dito idem, ordinaria, idem, 23$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, ordinario, idem, 7$ a 8$.
Dito escolha, superior, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, regular, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 19$a 19$5.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, regular, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 13$ a 14$.
Dito manteiga, novo, 10$ a 11$.
Milho Cattete, novo, bem secco, idem, 9$ a 9$2.
Dito amarello, bom, idem, 8$6 a 8$8.
Dito amarellão, idem, idem, 8$6 a 8$8.
Dito branco, idem, idem, 5$6 a 5$8.

Secção livre

O. LAGE

Cirurgião-dentista, assistente de clinica dentaria da Universidade de S. Paulo. — Rua S. Bento, n. 14 — Sala, 5 — Telephone 3072.

Caixa de Credito Agricola

Em o ultimo domingo, em casa da residencia do sr. Alcibiades Fontes Leite, sob a presidencia do sr. major João Baptista Novaes de Aguiar, reuniram-se diversos agricultores e negociantes deste municipio para se tratar da fundação, nesta cidade, de uma Caixa de Credito Agricola filiada ao Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo.

Preenchidas as formalidades legaes, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, dr. Roberto Todd Locke; vice-presidente, Alcibiades Fontes Leite; thesoureiro, José da Costa Telles.

Para o conselho fiscal, foram eleitos: dr. Elias da Rocha Barros, Aurelio Augusto Pereira Cardoso e Pedro Novaes de Aguiar.

Dentro de 30 dias, a Caixa iniciará as suas operações de custeio á lavoura.

Na segunda-feira, a Directoria recebeu da séde do Banco um amistoso telegramma de sinceras congratulações pelo exito da fundação da caixa aqui obtido.

(Do "Democrata", de Jaboticabal, de 21 de setembro de 1916).

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á TRAVESSA PORTO GERAL, 15

Album de S. Carlos

Chamamos a attenção dos srs. commerciantes, industriaes e lavradores para este importantissimo album que brevemente sahirá á publicidade, contando em suas paginas bellissimas vistas da pittoresca cidade de S. Carlos e das mais importantes fazendas do municipio.

Para annuncios, publicações e mais informações dirijam-se a A PROPAGANDA, agencia geral de publicidade — Rua 15 de Novembro, n. 59 — Caixa Postal, 1017 — Telephone, 5885. — S. Paulo.

Lima & Comp.

GOMES DOS SANTOS

Jardim de Acadêmus

A' venda em todas as livrarias e na administração do "Correio Paulistano". — Preço, 3$000 réis; pelo Correio, 3$500.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL

Praça

Faço publico que o guarda-fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal sito á rua do Gazometro, 158, por infracção do art. 15 da lei 1882, 2 cabras e 1 cabritinho, que serão levados á praça no dia 28 do corrente, ás 7 horas e meia, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de setembro de 1916.

O Director,
A. Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

PRAÇA

Faço publico que o guarda fiscal do districto mandou recolher ao Deposito Municipal sito á rua do Gazometro, 158, por infracção do art. 15, da lei 1882, 3 cabras pintadas, 3 cabritinhos, 4 vaccas pintadas e 1 vitello, que serão levados á praça no dia 27 do corrente, ás 7 1|2 horas, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do Deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de setembro de 1916.

O Director,
A. Costa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Tieté, em Parnahyba.

Faço publico que no "Diario Official" do Estado está sendo publicado edital de concorrencia para o serviço acima mencionado, devendo as propostas ser abertas no dia 26 do corrente, nesta Directoria.

S. Paulo, 10 de setembro de 1916.

Alfredo Braga,
Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 7 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Luiz Coelho, entre as ruas Bella Cintra e Haddock Lobo, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 por 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 6 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

CONCORDATA PREVENTIVA DE F. CALIL E IRMÃOS

Os abaixo assignados, commissarios da concordata supra, fazem sciente aos interessados que, todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, estarão á disposição dos mesmos, para receber reclamações, no escriptorio do advogado dr. Henrique Paguandé Junior, á rua 15 de Novembro, n. 6, sala n. 3. Outrosim, communicam que todos os actos da concordata referida serão publicados no "Diario Official" e "Correio Paulistano".

S. Paulo, 12 de setembro de 1916. Elias Domingos e Comp., Bussab e Comp., p. p. de Oscar Philippe e Comp., Joaquim dos Reis Carvalho.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accordo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PROCURADORIA FISCAL DA FAZENDA DO ESTADO

De ordem do sr. dr. Eduardo Martins Fontes, procurador fiscal substituto da Fazenda do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de dez dias, a contar de hoje, para a cobrança amigavel do imposto predial, não pago no exercicio de 1915.

Os contribuintes em atrazo, que quizerem solver seus debitos, deverão comparecer á Procuradoria Fiscal (Edificio do Thesouro, largo do Palacio), nos dias uteis, entre 12 e 15 horas.

Findo o referido prazo, proceder-se-á á cobrança executiva, na forma da legislação em vigor.

Procuradoria Fiscal, 22 de setembro de 1916.

O escripturario,
Thomaz Dias Leite.

IMPOSTO PREDIAL

Lançamento para 1917 e 1918

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos proprietarios de predios do perimetro urbano da capital, que vai ser iniciado no dia 2 de setembro proximo futuro o lançamento geral do Imposto Predial e Taxa de Exgottos, que tem de servir de base á arrecadação dos exercicios de 1917 e 1918. Convido, portanto, os interessados a exhibirem aos lançadores os recibos de aluguel, contractos de arrendamento e mais informações afim de se determinar com exactidão o imposto a pagar.

As reclamações deverão ser dirigidas a esta administração, em requerimentos documentados, nos prazos estabelecidos no capitulo VI do Decreto n. 982, de 7 de dezembro de 1901 (dentro de 20 dias).

Chamo tambem a attenção do publico para as seguintes disposições do actual Regulamento:

Artigo 41 — O que defraudar a taxa, fazendo ao lançador declarações inexactas, apresentando recibos ou contractos de quantia menor do que a que pagar ou sem designação de quantia, incorrerá em multa egual á metade da taxa de um anno.

Paragrapho unico — Os que denunciarem ao administrador da Recebedoria os factos previstos neste artigo, terão metade da multa. — Recebedoria de Rendas da Capital, 1.o de setembro de 1916. — O chefe da 2.a secção — Adolpho Xavier Rabello.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 2 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas General Flores, entre as ruas Solon e Javahés; Ignacio de Araujo, entre as ruas Bresser e Hippodromo; José Kauer, entre as ruas Joaquim Carlos e Gonçalves Dias; Souveiro, entre a rua Lavapés e a travessa Joaquim Piza, e Conde de S. Joaquim, entre as ruas Humaytá e Jaceguay, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0.m.50X 0m.50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentados, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

Avisos commerciaes

FALLENCIA DE BAPTISTA PICCA & COMP.

A Sociedade Industrias Reunidas "F. Matarazzo", syndica na fallencia acima, declara aos interessados, que façam, dentro de 15 dias, as declarações de credito, na fórma do art. 82, do Dec. 2.024, de 17 de dezembro de 1908.

Outrosim, que está á disposição, para prestar informações e o que fôr mistér, á rua 15 de Novembro, n. 41, 2.o andar, sala n. 8, de 13 ás 15 horas, em todos os dias uteis.

A primeira assembléa de credores é no dia 13 de outubro proximo futuro, ás 14 horas, no Forum Civel. Os avisos pela imprensa se farão pelo "Correio Paulistano".

S. Paulo, 20 de setembro de 1916.

P. p. do syndico — o advogado,
Octacilio Camará da Silveira.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Tarifa movel

Durante o mez de outubro vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 18 de setembro de 1916.

Antonio Penido,
Inspector geral.

S. PAULO RAILWAY COMPANY

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 35 por cento e a tabella sal o de 21 por cento.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A e gado em pé, em quantidade maior de 6 cabeças, são isentos de addicional.

Superintendencia, S. Paulo, 18 de setembro de 1916.

Arthur J. Owen,
Superintendente.

FALLENCIA DE A. M. DA MOTTA

Acham-se em cartorio a relação dos credores e os documentos da referida fallencia, que podem ser examinados pelos interessados, pelo prazo de cinco dias, a contar da publicação deste.

Durante esse prazo, os credores incluidos naquella relação poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importancia ou classificação.

A impugnação deverá ser dirigida ao m. juiz da 1.a vara commercial, por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas.

S. Paulo, 22 de setembro de 1916.

O escrivão,
Canuto de Oliveira.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSE' GUTIERREZ

Augusta Cassanha Gutierrez, filha, irmãos, sogro, sogra e cunhados de

JOSE' GUTIERREZ

penhorados agradecem ás pessoas que compareceram ao enterramento do finado e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia que, por suffragio de sua alma, mandam celebrar na egreja do Sagrado Coração de Jesus, no sabbado, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã.

MUTUALISMO

Mutua Paulista

RUA ALVARES PENTEADO, N. 30

Fallecimento

PRIMEIRA SERIE

Convido os associados da 1.a série, que não tiverem deposito, a contribuirem com onze mil réis, até ao dia 28 do corrente, para formação de novo peculio pelo fallecimento do associado daquella série, sr. prof. João Baptista de Toledo Leme, occorrido em Bragança.

S. Paulo, 14 de setembro de 1916.

O 1.o secretario,
Dr. Alfredo Medeiros.

Mutua Paulista

RUA ALVARES PENTEADO, 30

Fallecimento

1.a SERIE — PRAZO DE TOLERANCIA

Tendo terminado hontem o primeiro prazo para pagamento das quotas para formação de novo peculio, na 1.a serie, pelo fallecimento de d. Amelia Cardoso Americano, convido os associados, que não o fizeram, a contribuirem com 12$000, até ao dia 23 do corrente.

S. Paulo, 19 de setembro de 1916.

O 1.o secretario.
Dr. Alfredo Medeiros.

Pequenos annuncios

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá, germinação garantida, puro do cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação da Restinga.

Procura-se um socio que disponha de dez contos e assuma a parte technica de uma industria scientifica, bem preparada e muito acceita. Informações, rua Passos, 35, das 17 horas em deante.

BREVEMENTE

Cerveja Italia

BREVEMENTE

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

GRANDE LOTERIA

commemorativa da Descoberta da America

Sabbado, 7 de outubro

200 CONTOS DE RÉIS

em 4 premios de 50:000$000 cada um e muitos outros premios no total de **360:000$000**, premiando os — — 9 finaes duplos dos 9 premios maiores — —

Bilhete inteiro, 18$ — Meios, 9$ — Fracções, 1$

Sabbado proximo Loteria Federal **50:000$000** Jogam apenas — — 30 mil numeros

Attendemos pedidos de qualquer parte do Brasil, tanto para revendedores como para particulares

CASA LOTERICA

Agencia Geral das Loterias do Estado de S. Paulo e Loterias da Capital Federal — Fundada em 1893

Amancio Rodrigues dos Santos & Comp.

5 - Praça Dr. Antonio Prado - 5

Caixa Postal, 166 - - S. PAULO

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc. Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMÕES, 49 -- S. Paulo -- Telephone, 1.894

Caixa de Segurança e Construcções

AO PUBLICO

Os directores desta Caixa têm o prazer de convidar todas as pessoas que pretendam adquirir casas ou pequenas propriedades agricolas não só nesta Capital como tambem em outras cidades e municipios do Estado, nos valores desde 3 até 30 contos de réis e com pagamentos a pequenas prestações mensaes ao alcance de todas as classes sociaes, á dirigirem-se ao seu

ESCRIPTORIO CENTRAL, á Rua Alvares Penteado, n. 39

nesta Capital, onde lhes serão fornecidas formulas de propostas acompanhadas de todos os esclarecimentos, garantindo-lhes que encontrarão da parte da Caixa as maiores facilidades a par das maiores garantias para a realização dessas pretenções.

CAIXA POSTAL, 1113 - S. PAULO

A directoria: Presidente: Edward W. Wysard
Directores: Coronel Luiz Alves de Almeida; Dr. Henrique de Sousa Queiroz; Dr. Spencer Vampré

S. Paulo, 1 de Setembro de 1916.

R.M.S.P. & P.S.N.C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Co — MALA REAL INGLEZA
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Co — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS:

ORTEGA

no dia 25 de Setembro; sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Buenos Aires, via Montevidéo, Porto Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico.

DESNA

no dia 2 de outubro, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ARAGUAYA — 11 de outubro

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DESEADO

no dia 30 de setembro para Lisboa, Leixões, via-Lisboa, e Inglaterra

A sahir do Rio:

ORONSA

no dia 3 de Outubro para S. Vicente, Lisboa, La Pallice-Rochelle e Inglaterra

A sahir do Rio:

DARRO - 6 de outubro

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda — S. PAULO —

Motocycleta "Excelsior"

RESISTENTE, CONFORTAVEL E ELEGANTE

Modelo 16-3 de 12|16 cavallos de força, 2 cylindros, 3 velocidades — ***O motor EXCELSIOR*** desenvolve de 15 a 20 cavallos, segundo experiencia realizada em nosso record mundial — **36 segundos por milha**

O primeiro e unico motor que conseguiu desenvolver uma velocidade de **100 milhas por hora**

Peçam catalogos e informações aos depositarios:

Sociedade Industrial e de Automoveis "Bom Retiro"

Largo de S. Francisco, n. 3 — S. PAULO

CEREAES E CAFE'

Recebem-se á commissão, garantindo conta boa, rapida e pagamento immediato.

Adeanta-se dinheiro sobre os conhecimentos, na seguinte base e por sacco: Arroz limpo, 20$; feijão bom, 10$; milho qualquer qualidade, 3$; batatas, 6$000.

Vende-se qualquer quantidade de saccaria para cereaes, assucar e café — de algodão ou aniagem, novos ou usados, a preços razoaveis.

Mandam-se preços correntes todas as semanas

Alfredo Brasil & Cia.

Rua Conceição, 56

Garage

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Acceita todo e qualquer serviço de reforma e concerto de automoveis.

Serviço rapido e garantido.

Tem sempre em stock automoveis de turismo e de carga da reputada marca "FIAT" e bem assim todas as peças sobrecellentes.

Rua 15 de Novembro, 36

Prefiram sempre as

CERVEJAS

desta marca, as melhores e as mais puras do mercado.

Pilsen - Munchen
Culmbach
Portugueza - Ideal
Vienneza
Popular - Tripoli
Preta

Gazosas, Limonadas
Syphões, etc., etc.
Bebidas sem alcool
Kaki - Prost

Agua de mesa **Brasilaris**

PEDIDOS:
TEL. 15, BOM RETIRO
RUA DOS ITALIANOS, 22-30
EM SANTOS:
RUA AMADOR BUENO, 49

Capitão Jose Estanislau da Cunha

Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e vende moveis e immoveis emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, alim de alugal-os, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem á venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacios da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, sendo uma de criar, de primeira ordem, no Triangulo Mineiro, com casa para residencia, serraria, quatro mil alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 1.401 de madeiras de lei e invernadas e 2.4.0 de campos, nativos para criar, de 3 a 4 mil rezes, 500 vaccas paridas e cento e tantas para dar cria, cento e poucos porcos, 4 carros com a respectiva boiada e grandes quédas de agua em differentes logares para tocar energia electrica.

Para mais informações
Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - - (Cambucy) - - SÃO PAULO

Lloyd Real Hollandez

ZEELANDIA

Sahirá de Santos no dia 26 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe, réis 175$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

HOLLANDIA

Sahirá de Santos no dia 10 de outubro para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 21 de outubro e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI
S. PAULO
Rua Quinze de Novembro, 35
Caixa postal n. 340
SANTOS
Praça Barão do Rio Branco, 12
Caixa postal n. 166

Sementes frescas de Hortaliças e de Flores chegaram agora da Europa.

Vinhos puros em barris e caixas, portuguezes, para mesa. Vinhos licorosos, do Porto, em caixas, Bom sortimento.

Chá da India Sempre bom sortimento em Chá Preto e Verde, solto e em latas.

Secção de Cambio ***Compra e venda de moedas extrangeiras***

Saques ás taxas mais baixas do dia, sobre todas as cidades e villas de Portugal, Hespanha, Italia, Ilhas, etc., sobre o ***Banco Commercial do Porto*** e seus correspondentes.

N. 41 - RUA DIREITA - N. 41

Loja de Ceylão

COSTA NOGUEIRA & COMP.

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

Vaseline CHESEBROUGH
MARCA DE FABRICA
BRANCA PERFUMADA

CHESEBROUGH MANF'G. CO. CONS'D — GELÉA DE PETROLEO — Vaseline CHESEBROUGH — MARCA DE FABRICA — BRANCA PERFUMADA — NEW YORK, E.U.A.

É a melhor e mais pura que se fabrica. A *"Vaseline Chesebrough"*, *Branca Perfumada* para a cutis, pelle e ainda como unguento, é delicadamente aromatizada e amacia a pelle. Experimentem-na e verão quão macias e finas manterão a sua cara e mãos. Insistam em receber a *"Vaseline Chesebrough"*, como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:

CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

COGNAC "BERTRAND"

O MAIS PREFERIDO

Alt cafe quis socius est meus optimus?

COGNAC!!

Unicos agentes:

F. S. Hampshire & Co., Ltd.

A' venda em todas as melhores casas, bars e confeitarias

AO PUBLICO!

*Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico **João da Silva Silveira**, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

A PREFERIDA

Lopes & Fernandes

Agencia de bilhetes de loterias

Rua 15 de Novembro, 50

Telephone n. 4.590

S. PAULO

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS *Antigas ou Recentes e suas complicações*

Exigir o Nome de **RAQUIN** e o Sello da "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

LEBRE FILHO & C.

— Importadores e Fabricantes de Ferragens —

Rua Anchieta, 7

Caixa Postal, 55 - Telephone, 17

Correspondentes do

Banco Alliança

Sacam sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, França, Italia, etc. Estabelecem Cartas de Credito para Viagem e pagamento de mesadas — Fazem remessas telegraphicas — Emittem cheques sobre o Rio de Janeiro e encarregam-se de cobranças

Agentes da

«ALLIANÇA DA BAHIA»

Companhia de Seguros Terrestres, Maritimos e Fluviaes

FUNDADA EM 1870

Segura Predios, Mercadorias, Engenhos, Machinas de — beneficiar café, Fabricas, Usinas, Moveis, etc. —

O premio dos seguros do 7.º anno é gratuito

Depositarios do

FORMICIDA PASCHOAL

PASCHOAL VAZ OTERO

Obteve o primeiro logar nas experiencias effectuadas por ordem do governo de São Paulo — O unico a que o jury concedeu — medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 —

A melhor recommendação que este formicida póde ter é a enorme venda que sempre teve e os excellentes resultados que os senhores fazendeiros têm obtido com a sua applicação

---

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 - Telephone, 1,518

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Terça-feira, 26

20:000$000

Por 1$800

Ordem das extracções em setembro

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
699	26 „ setembro	Terça-feira	20:000$000	1$800
700	29 „ „	Sexta-feira	15:000$000	1$000
701	3 de outubro	Terça-feira	15:000$000	1$000
702	6 „ „	Sexta-feira	20:000$000	1$800
703	**10** „ „	**Terça-feira**	**50:000$000**	**4$500**
704	13 „ „	Sexta-feira	20:000$000	1$800
705	**17** „ „	**Terça-feira**	**40:000$000**	**3$600**
706	20 „ „	Sexta-feira	20:000$000	1$800
707	**24** „ „	**Terça-feira**	**30:000$000**	**2$700**
708	27 „ „	Sexta-feira	20:000$000	1$800
709	31 „ „	Terça-feira	15:000$000	1$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes - - Rua Direita, 10 — Caixa, 28 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.